

# VIAGEM FILOSOFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

# VIAGEM FILOSOFICA

pelas capitâneas do  
Grão Pará, Rio Negro,  
Mato Grosso e Cuiabá

1783 - 1792

ICONOGRAFIA  
VOLUME 2  
ZOOLOGIA

CONSELHO FEDERAL DE CULTURA

RIO DE JANEIRO

1971

918.M  
F383V  
V. 2

Ant.<sup>o</sup> de M.<sup>o</sup> J.<sup>o</sup> de Drummond.  
Ministro do Prad. em Lisboa.

# Desenhos

De

Plantas, Animaes Quadrupedes,  
Aves, Amphibios, Peixes, e  
Insetos:

Prospectos de Cidades, Villas, Lugares, Po-  
suações, Totaleras, Edifícios, Rios,  
e Cachoeiras.

Da

Expedição Philosophica do Paraí, Rio  
Negro, Mato Grosso, e Cuyabá

Copiados  
No Real Jardim Botânico

Em 2 Volumes



FRONTESPÍCIO ALEGÓRICO DA VIAGEM FILOSÓFICA, NO QUAL SUPOSTAMENTE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA, APONTA O MAPA DO RIO DAS AMAZONAS, MADEIRA, BRANCO E NEGRO (LIVRO B.N.21.1.0)

# INTRODUÇÃO

Alexandre Rodrigues Ferreira nasceu na Bahia em 27 de abril de 1756. Após receber seus primeiros ensinamentos, ingressou na carreira eclesiástica, sendo-lhe conferido as primeiras ordens clericais em 20 de setembro de 1768, matriculando-se, logo a seguir, na Cadeira de Instituta Universidade de Coimbra. Nessa Universidade exerceu a função de Preparador de História Natural, até o seu regresso para Lisboa em 15 de julho de 1778, época em que foi indicado por Domingos Vandelli para cumprir missão de ultramar, a pedido de Martinho de Mello e Castro, Ministro e Secretário de Estado de Negócios e Domínios Ultramarinos. Antes de iniciar sua nova tarefa, realizou trabalho sobre a Mina de Carvão de pedra de Buarcos.

Em Janeiro de 1779 doutorou-se pela Universidade de Coimbra, passando a trabalhar no Real Museu D'Ajuda, posto que manteve até 1783. A Real Academia das Ciências de Lisboa acolheu-o como membro correspondente em 22 de maio de 1780.

Nomeado em princípios de 1783, "para na qualidade de naturalista", segundo nos afirma Manoel José Maria da Costa e Sá (1818), empreender a VIAGEM FILOSÓFICA PELAS CAPITANIAS DO GRÃO-PARÁ, RIO NEGRO, MATO GROSSO E CUIABÁ, no reinado de Dona Maria I, partiu para Belém do Pará, em setembro de 1783, na charrua Águia e Coração de Jesus, com a missão de recolher e aprontar todos os produtos dos três reinos da natureza que encontrasse e remetê-los ao Real Museu de Lisboa, bem como fazer particulares observações filosóficas e políticas acerca de todos os objetos da viagem.

Chegando ao Pará em outubro, iniciou seus estudos pela grande Ilha de Joannes ou Marajó, indo a seguir a Cametá, Baião, Pederneiras e Alcobaca. Em fins de 1784 partiu para o Rio Negro, que percorreu até a fronteira, regressando para subir o Rio Branco até a Serra de Canauaru ou Nevada, retornando a Barcelos, então capital da Capitania de São José do Rio Negro.

Em fins de agosto de 1788 deixou Barcelos para subir o Rio Madeira e, a seguir o Guaporé, atingindo Vila Bela, a capital de Mato Grosso, em 1789 após 13 meses de viagem, durante a qual foi acometido de severa malária. Seguiu para a Vila de

Cuiabá em 27 de junho, descendo pelo rio dêste nome ao de São Lourenço e Paraguai.

Retornando ao Pará, chegou a Belém em janeiro de 1792, a fim de regressar a Portugal. Ao saber que nada havia sido pago ao capitão Luiz Pereira da Cunha, que remetera todo o material da expedição para a Côrte, despesa essa considerável, com a qual, segundo êle, poderia dotar uma filha, afirmou Alexandre Rodrigues Ferreira àquela autoridade: "Isso não servirá de embaraço a seu casamento; eu serei quem receba essa sua filha por mulher." E assim o fez, casando com Dona Germana Pereira de Queiroz Ferreira em 16 de setembro de 1792.

Regressou a Lisboa em janeiro de 1793, sendo nomeado Oficial da Secretaria, Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos. No ano seguinte foi condecorado com a Ordem de Cristo em 25 de julho e assumiu o cargo de Diretor interino do Real Gabinete de História Natural e Jardim Botânico em 7 de setembro. Passou a Vice-Diretor em 11 de setembro de 1795, ano em que foi designado, ainda, Administrador das Reais Quintas e posteriormente Deputado da Real Junta de Comércio.

Já no fim de sua vida, em 24 de julho de 1807 lhe foi dado propriedade de um Ofício na Alfândega do Maranhão. Faleceu em Lisboa a 23 de abril de 1815.

Acompanharam Alexandre Rodrigues Ferreira, na "Viagem Filosófica", dois desenhistas: Joaquim José Codina e José Joaquim Freire, além do jardineiro botânico Joaquim do Cabô.

Em julho de 1815 foram entregues a Felix de Avelar Brotero, por Dona Germana, para ser conservado no Real Museu de Ajuda, os papéis e manuscritos, pertencentes à Viagem, devidamente catalogados por Antônio de Azevedo Coutinho, com 18 fôlhas não numeradas.

A fim de que o Conselheiro Manoel José Maria da Costa e Sá, opinasse sobre a publicação do acervo deixado por Alexandre Rodrigues Ferreira, foram os manuscritos, desenhos, plantas e demais papéis da Viagem Filosófica transferidos para a Real Academia das Ciências.

Com intuito de dar divulgação à obra, deveriam os manuscritos vir para o Brasil, segundo se

diz, por ordem do Governo Português. A história da vinda desses manuscritos e de sua completa debandada, segundo Alfredo do Valle Cabral (1876) “é bem curiosa, mas não cabe aqui narrá-la: acresce que, contá-la equivaleria a ofender sem dúvida algumas dezenas de suscetibilidades, e tal não é o nosso intuito”. O Ministro do Brasil em Lisboa, Antônio de Menezes Vasconcellos Drummond, enviou para o Rio de Janeiro cinco volumes que encerraram 912 estampas, acreditando-se que tôdas elas foram copiadas dos originais ainda em vida de Alexandre Rodrigues Ferreira e provavelmente, sob sua direção, no Real Museu da Ajuda, e passam, por conseguinte, na opinião de Valle Cabral, como autênticas. Outros códices, segundo ainda Valle Cabral, “uns todos escritos da própria mão do autor e outros por letra de seu amanuense, mas que trazem correções e acrescentamentos do próprio punho do naturalista, ou sua assinatura autografa”, também acham-se na Seção de Manuscritos de nossa Biblioteca Nacional.

Ao todo, foram encontrados, no inventário original de Antônio Azevedo Coutinho, 57 obras: Memórias, Notícias, Diários de Viagem, Prospectos, Relações, Observações Gerais, Descrições etc. pertencentes à “Viagem Filosófica”. Além dessas, incluem-se 17 outras não pertencentes à “Viagem” e 29 outras, que embora, sem indicação do nome de Alexandre Rodrigues Ferreira, não trazem a de nenhum outro autor, sendo que pela natureza e outros argumentos se devem atribuir ao naturalista, segundo Manoel José Maria da Costa e Sá (1818), totalizando 103 obras, das quais 86 poderão ser consignadas à “Viagem Filosófica”. José Honório Rodrigues (1925), registra 89 obras atribuídas a Alexandre Rodrigues Ferreira, além de 44 cartas, requerimentos, ofícios, representações, solicitações, memórias etc. e mais 69 documentos sobre as obras de Alexandre Rodrigues Ferreira e 9 documentos em manuscrito, pertencentes a outras instituições brasileiras ou de localização desconhecida, num total de 211 trabalhos, referindo-se à “Viagem Filosófica” até 1952.

Segundo José Honório Rodrigues (1952) “a publicação das obras de Alexandre Rodrigues Ferreira é um ideal longamente mantido pelos melhores espíritos da cultura brasileira”. Nesse senti-

do, a Câmara dos Deputados, pelo Projeto nº 629 de 17 de outubro de 1949, abriu um crédito de Cr\$ 500,00 destinado à reprodução, pelo Ministério da Educação e Cultura, dos manuscritos da “Viagem Filosófica”. Novamente o Projeto nº 560 de 4 de junho de 1951, do Congresso Nacional, mandou abrir, no Ministério da Educação e Cultura, um crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos, a serem distribuídos em parcelas de 300 mil cruzeiros durante 5 anos, para imprimir as obras completas do naturalista, através de proposição dos deputados Coutinho Cavalcanti, Afonso Arinos de Melo Franco e Nelson Carneiro. A Lei nº 1.706, de 22 de outubro de 1952, também autorizou o Poder Executivo a imprimir as obras de Alexandre Rodrigues Ferreira. Nenhuma dessas iniciativas foi coroada de êxito.

A Comissão do Ministério da Educação e Cultura que tinha a seu cargo a organização das obras do naturalista, conforme Portaria nº 241, de 2/8/55, *ex vi* da Lei nº 1.706, tendo em conta o interesse demonstrado pelo então Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Professor Olympio Ribeiro da Fonseca Filho, em avocar para este Instituto o empreendimento, assim como a capacidade científica e financeira do INPA para realizá-lo, resolveu propor ao MEC fôsse dada por finda a atividade da Comissão e deferida a pretensão do Instituto. Tal fato foi aceito pelo Ministro e comunicado ao INPA pelo ofício nº 983/55, de 20/12/55. Composta dos Professores João Ribeiro Mendes, George Agostinho da Silva e Glória Marly Duarte Nunes de Carvalho Fontes, procedeu o inventário dos códices, não tendo, todavia, continuado o trabalho, por escassez de recursos.

Coube ao Conselho Federal de Cultura retomar essa determinação, tantas vezes projetada e não executada, salvo casos especiais, em que algumas monografias ou memórias foram reproduzidas em publicações brasileiras. Esse o fundamento da presente edição.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1970.

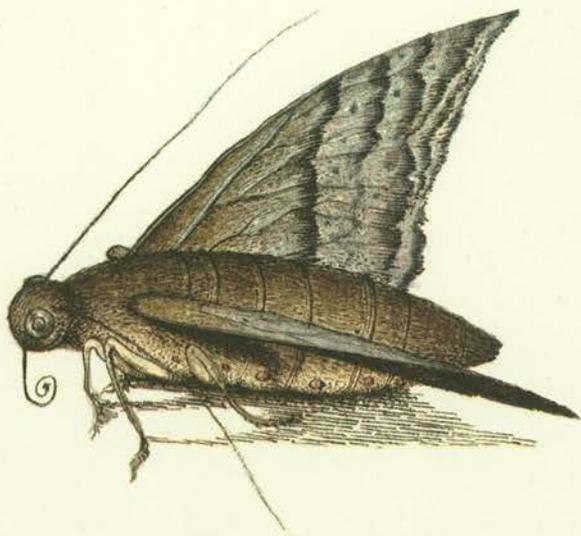
*José Candido de Melo Carvalho, Ph. D.*

Professor Titular — Museu Nacional



ROTEIRO DA "VIAGEM FILOSÓFICA" REALIZADA POR ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA, NUMA DISTÂNCIA APROXIMADA DE 39.372 KM (1783-1792)

# INVERTEBRADOS



TANANA  
BRUXA-DAS-LEGUMINOSAS

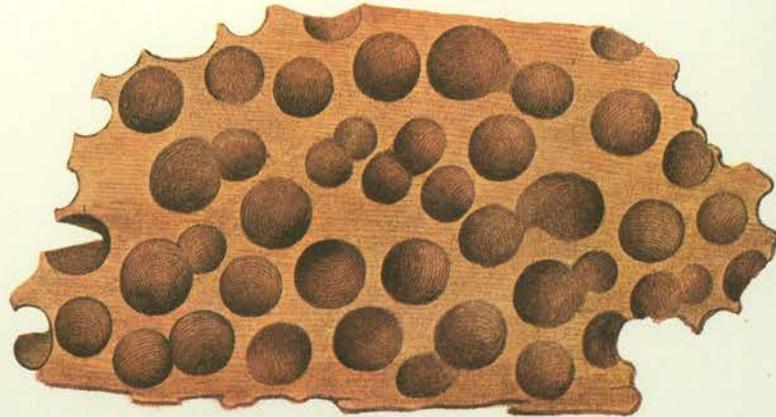
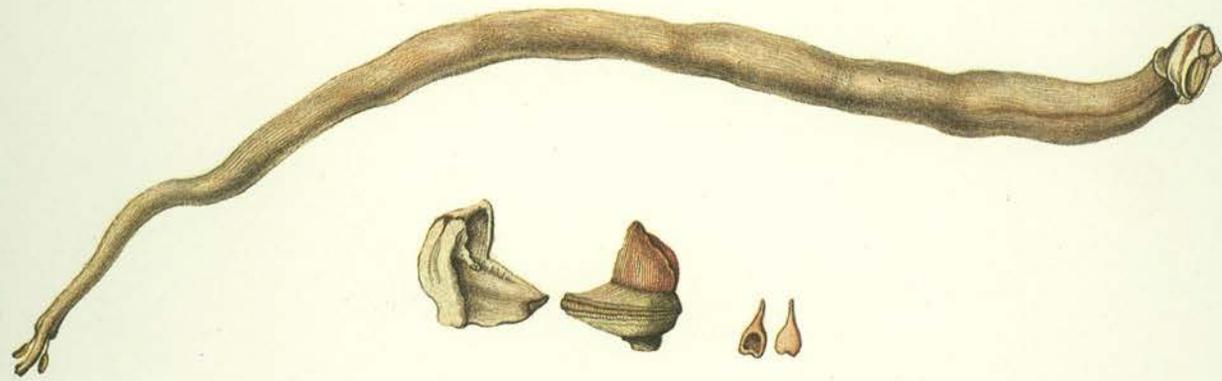
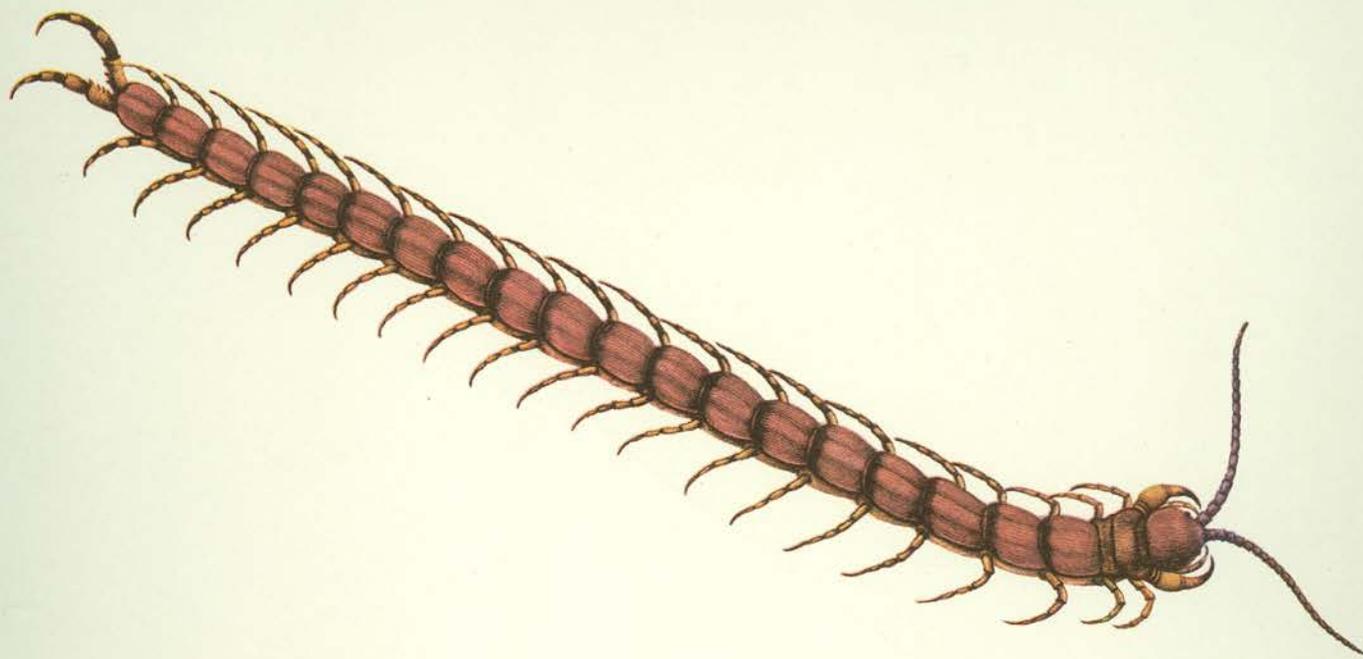




BICHO-DE-CESTO

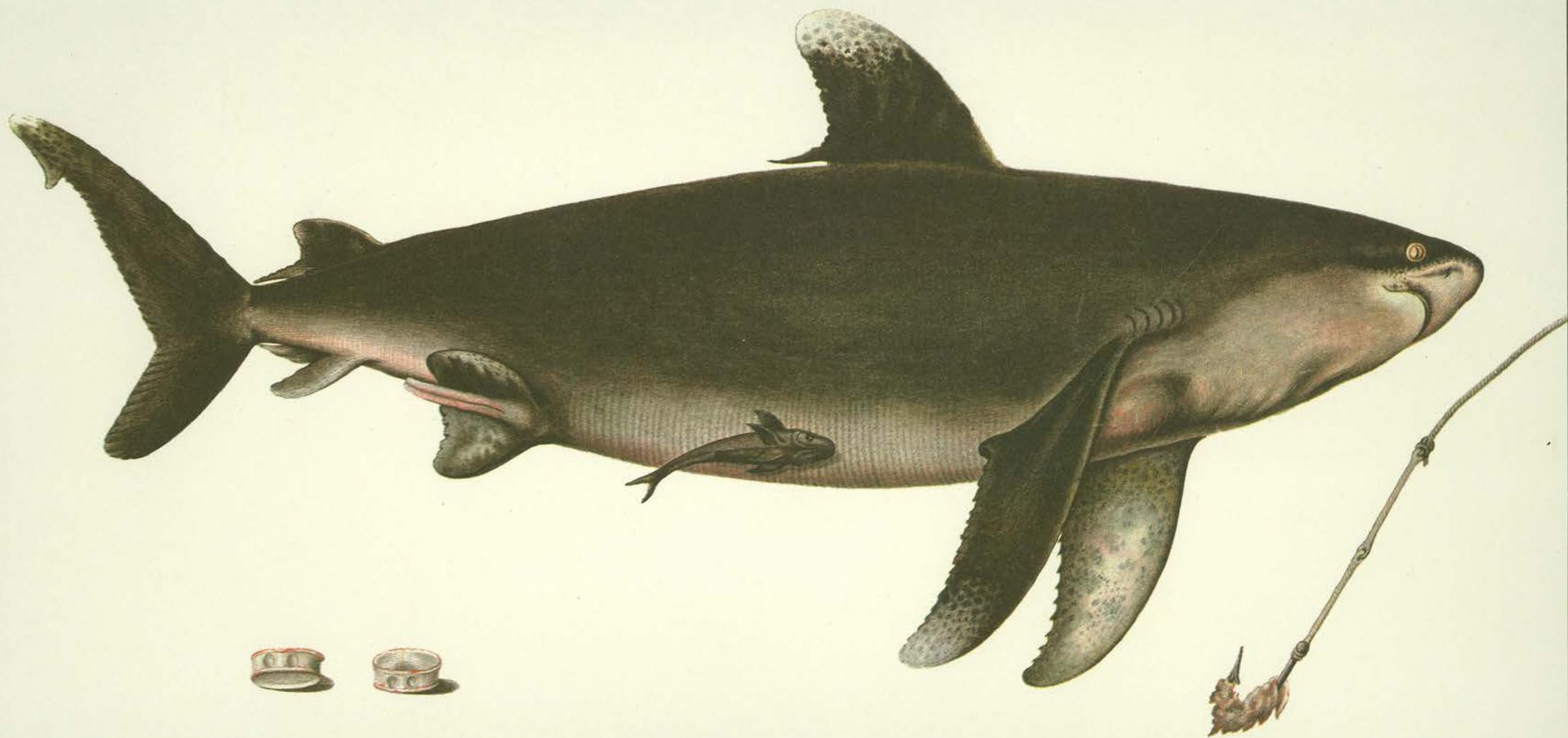


CASA DE CABA

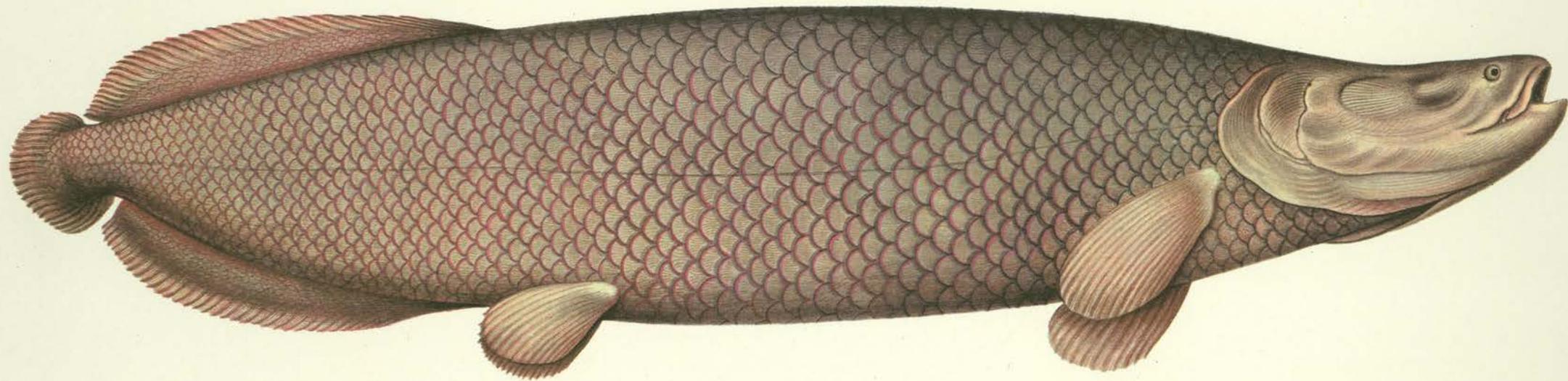


CENTOPÉIA  
TURU

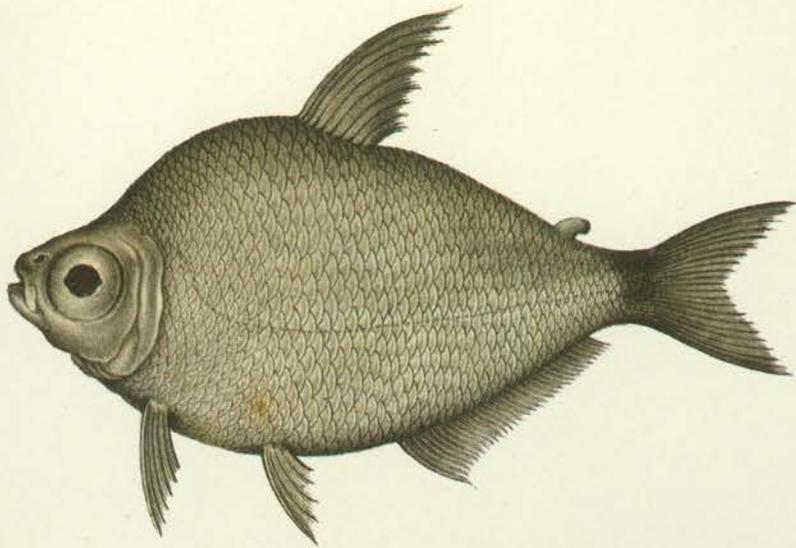
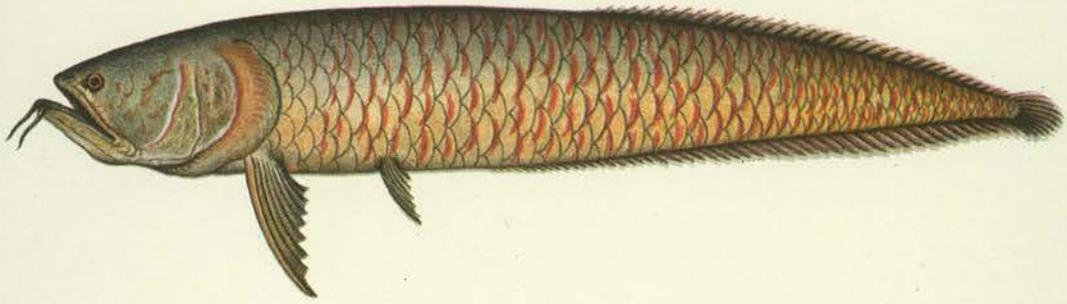
PEIXES



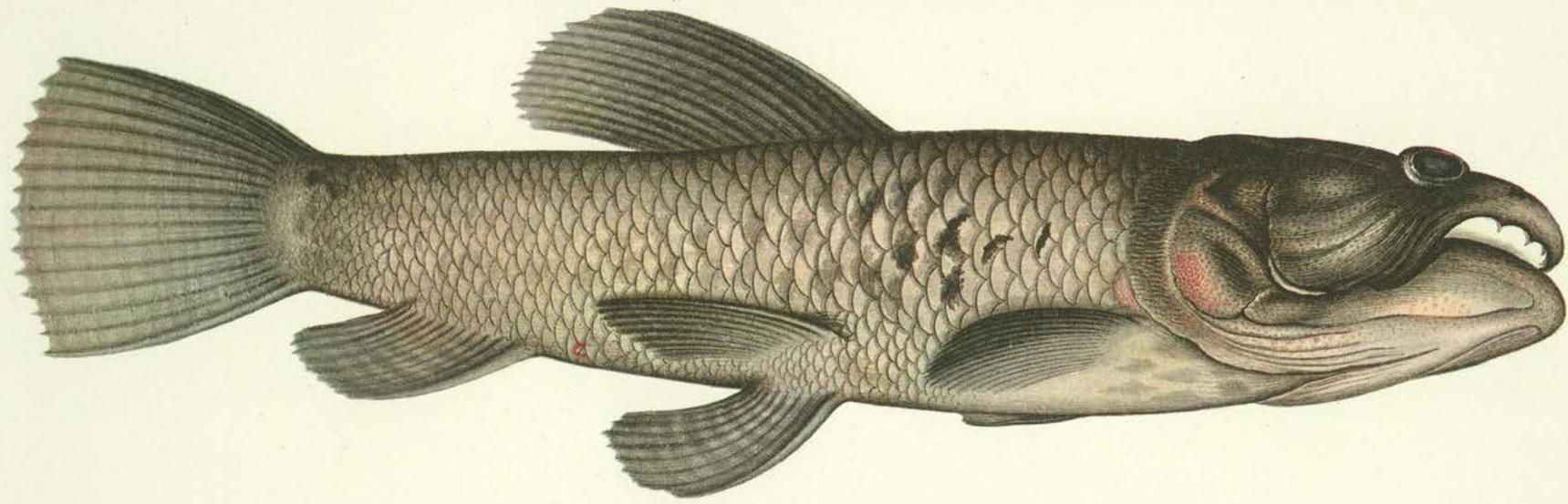
CAÇÃO



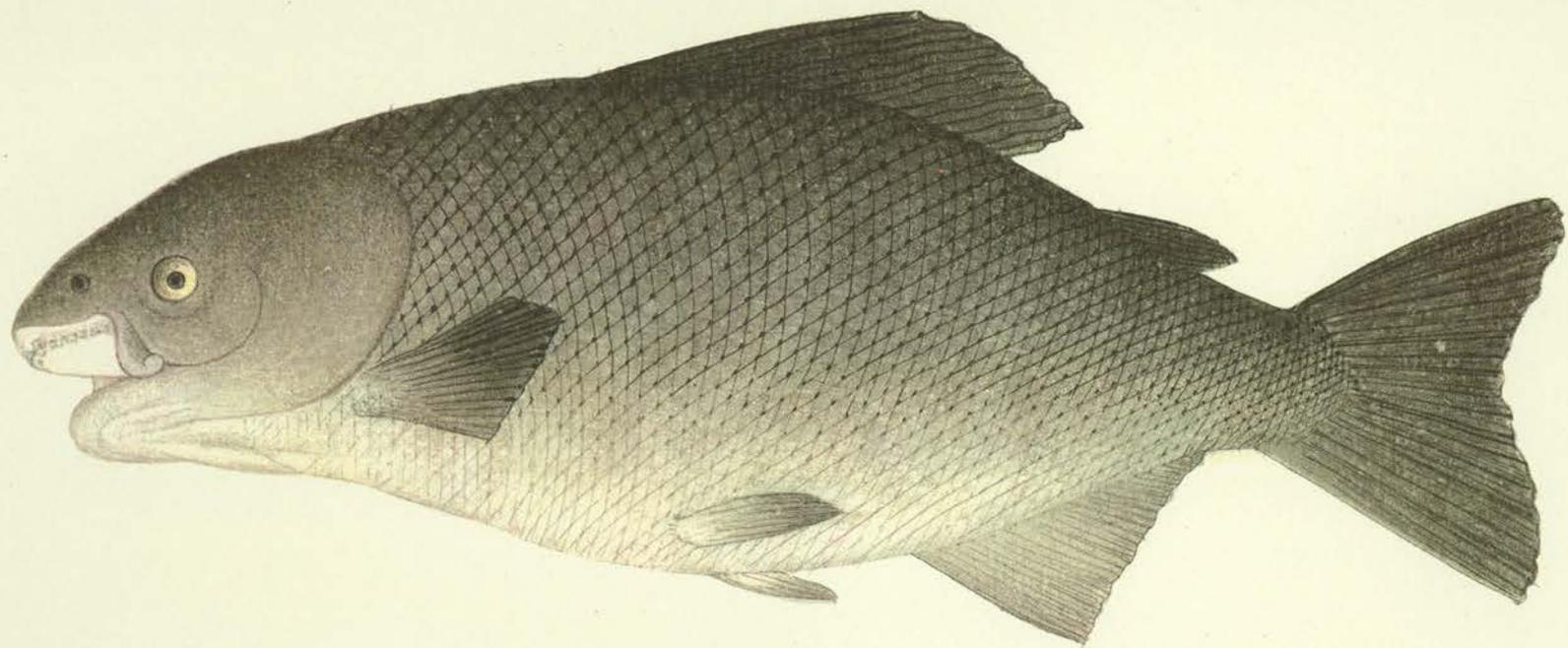
PIRARUCU



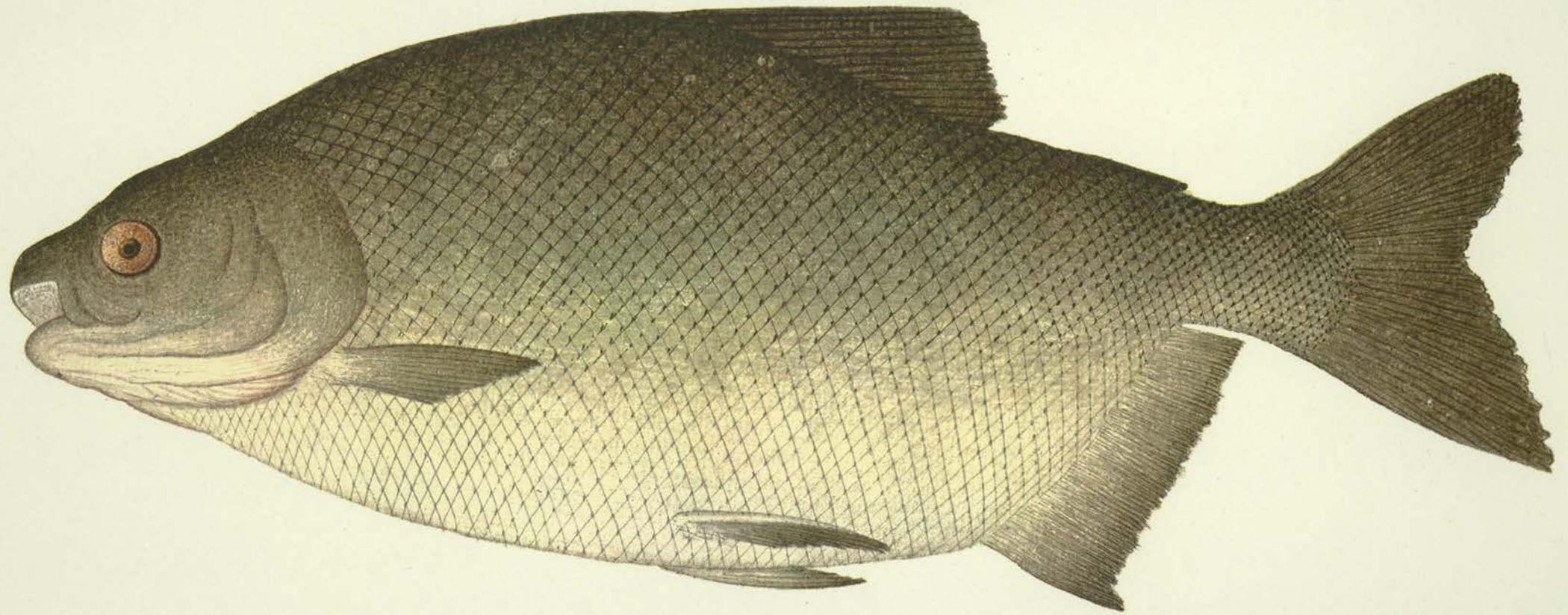
ARUANA  
MATUPIRI



TRAIRA



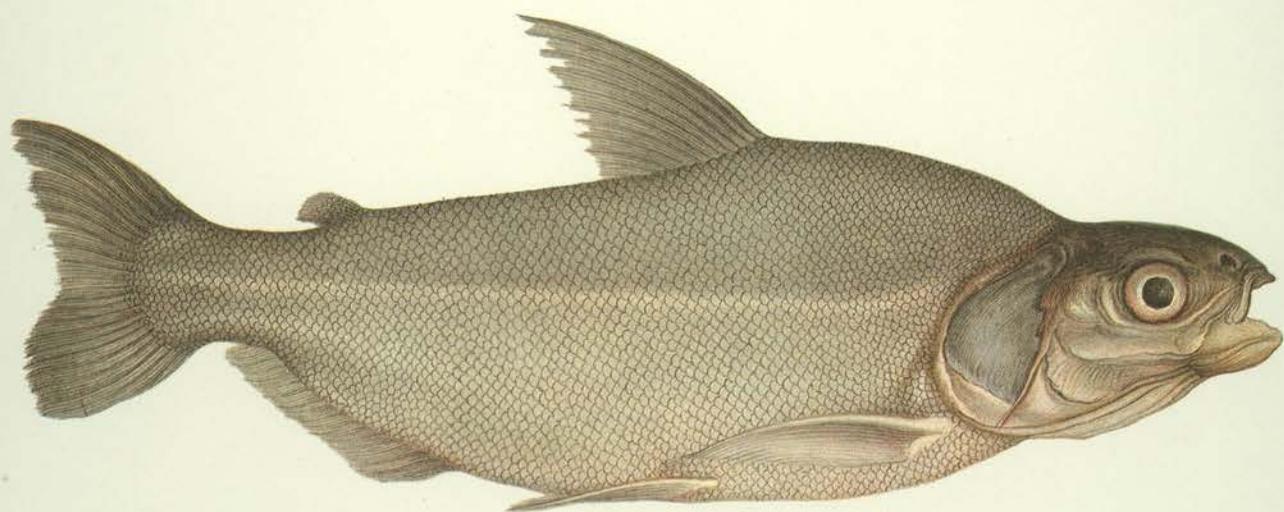
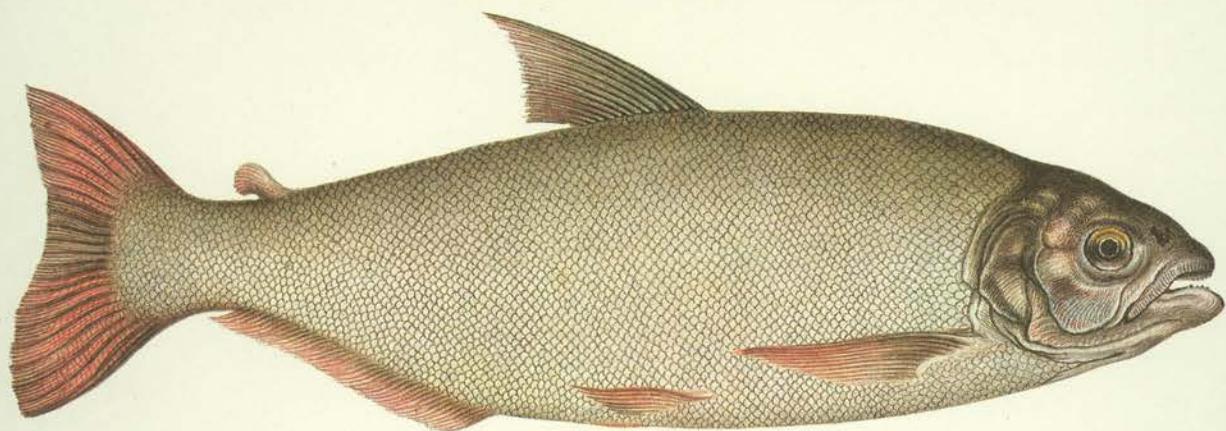
TAMBAQUI



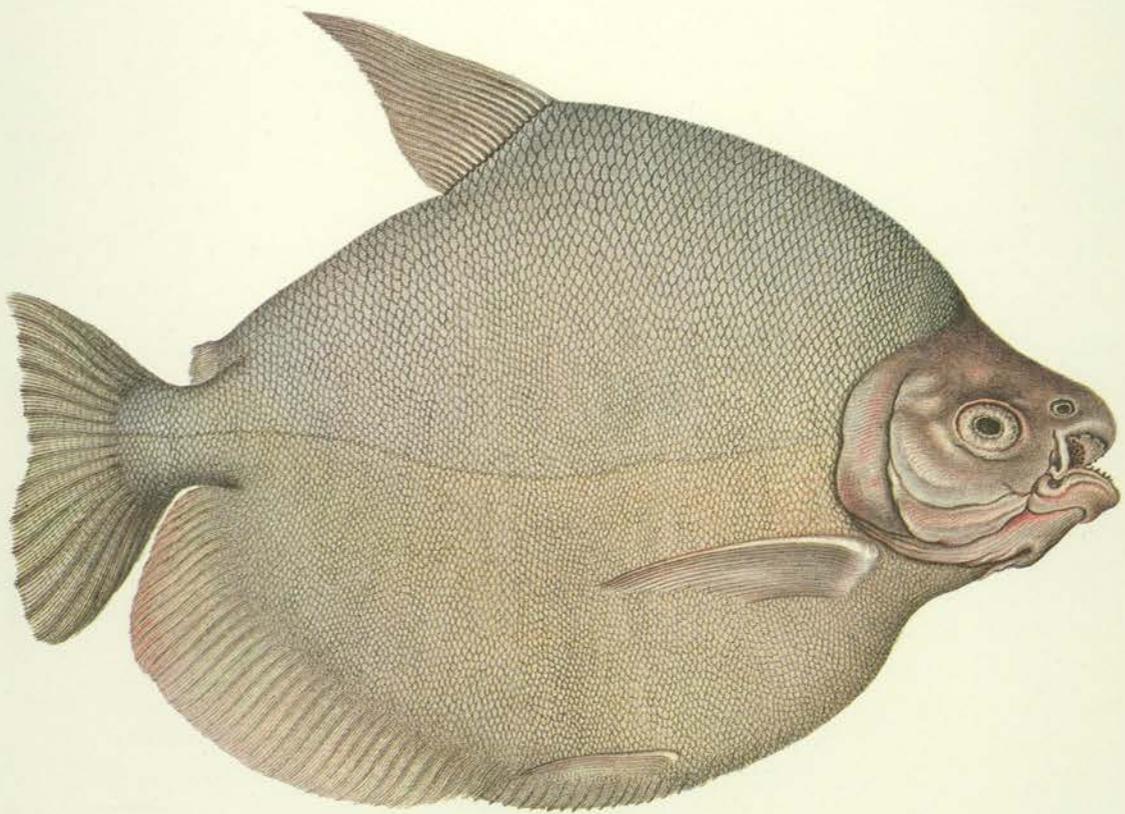
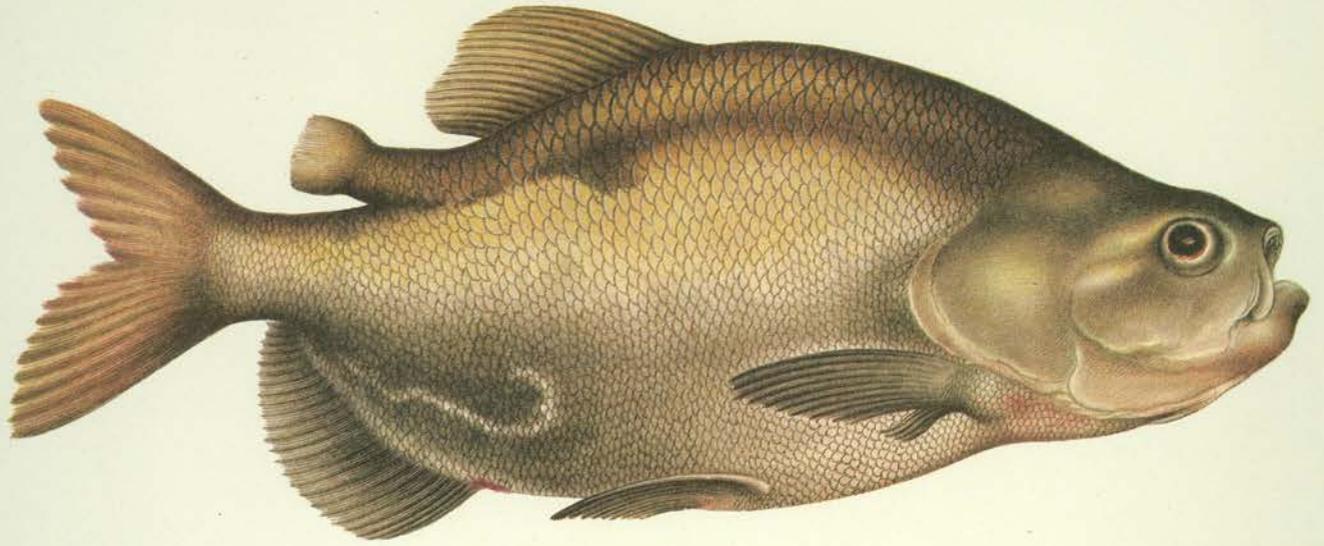
PIRAPITINGA



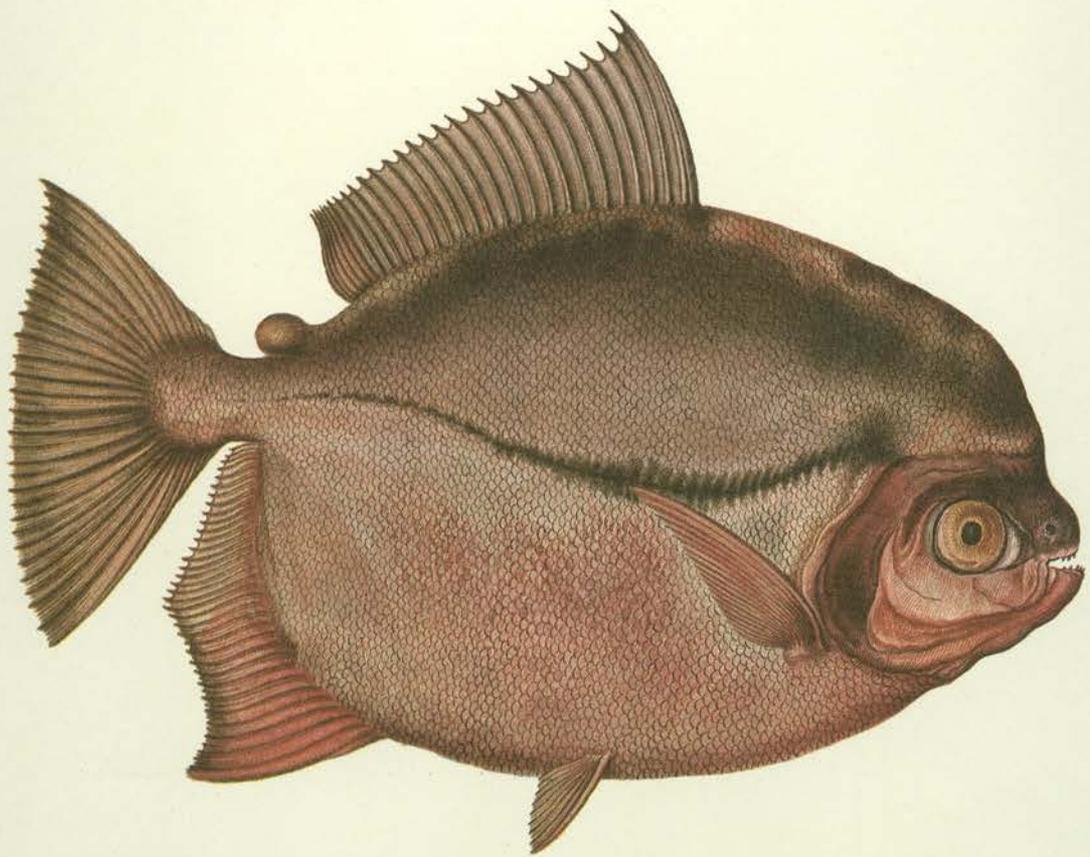
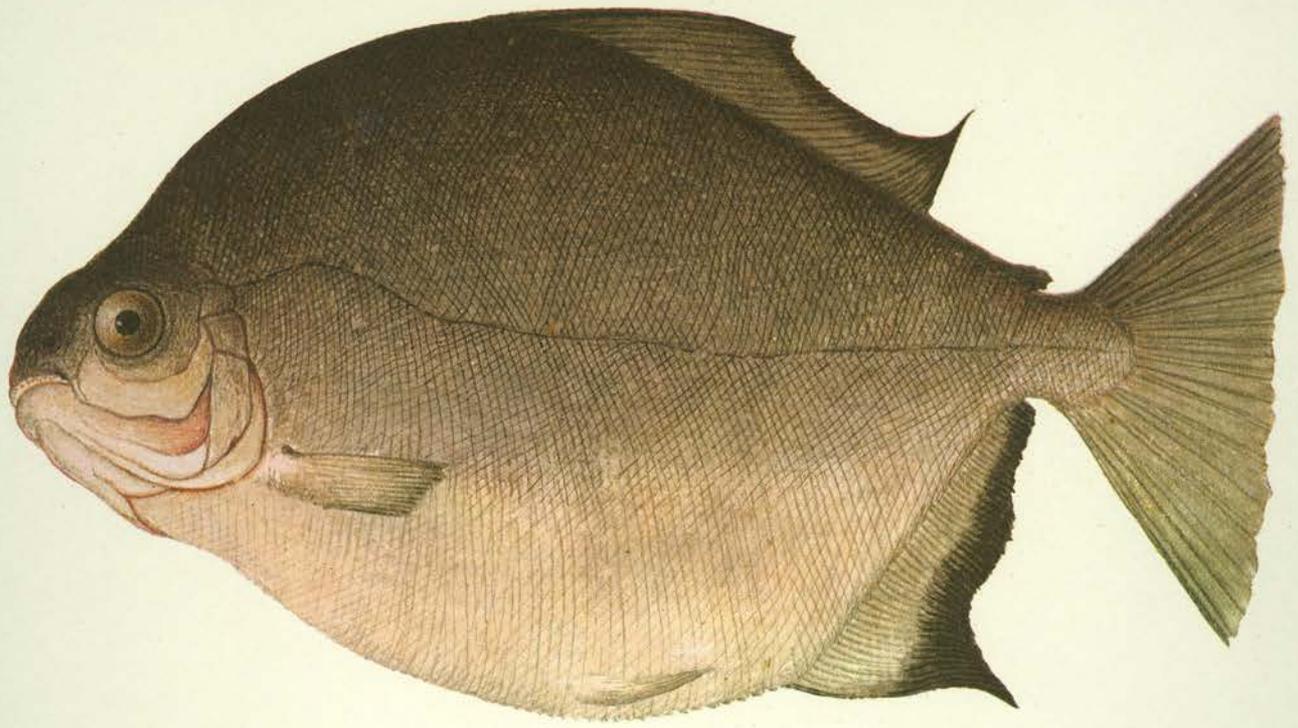
PIRACANJUBA



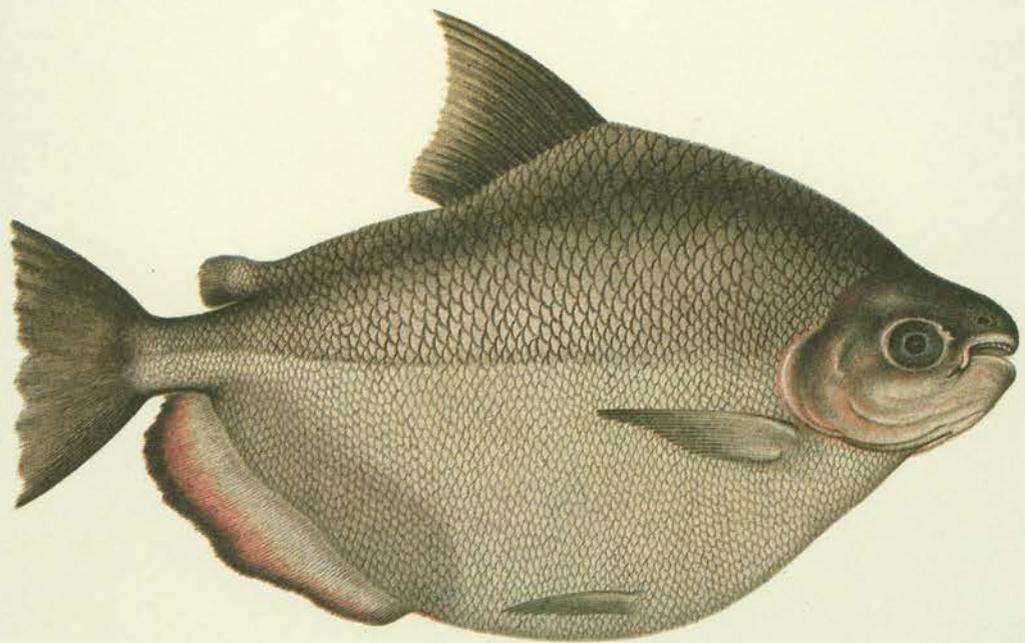
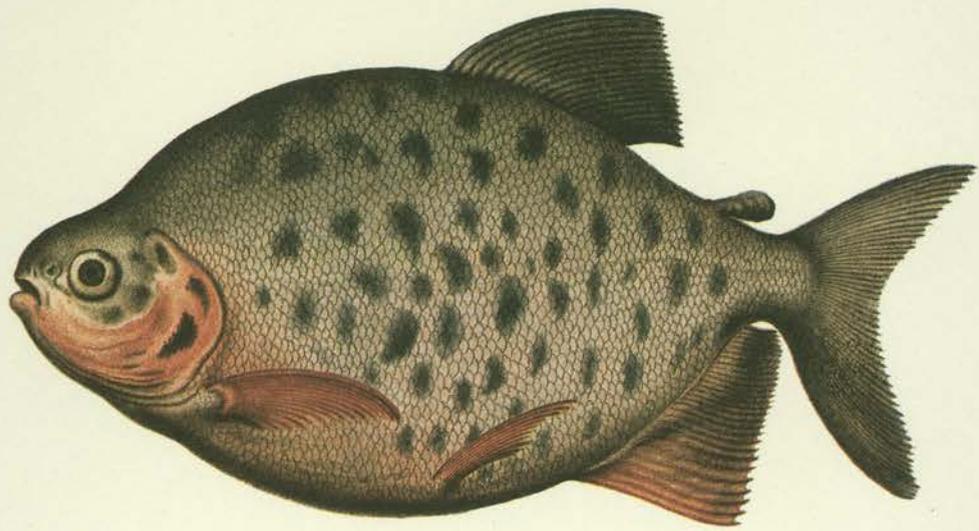
SAGUIRU  
MATRINCHÁ



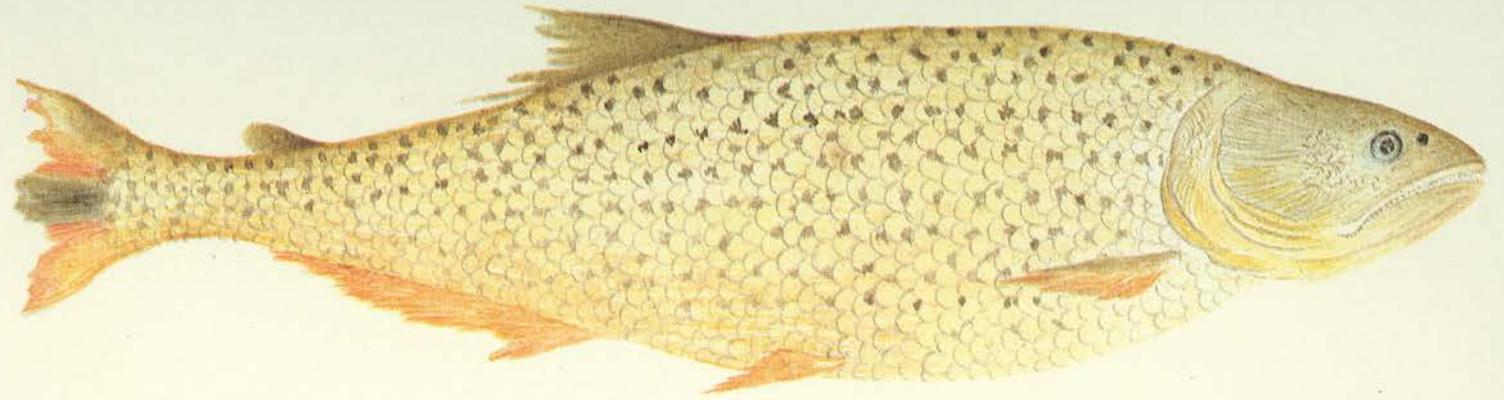
CURUPETÉ  
PACU-MANTEIGA



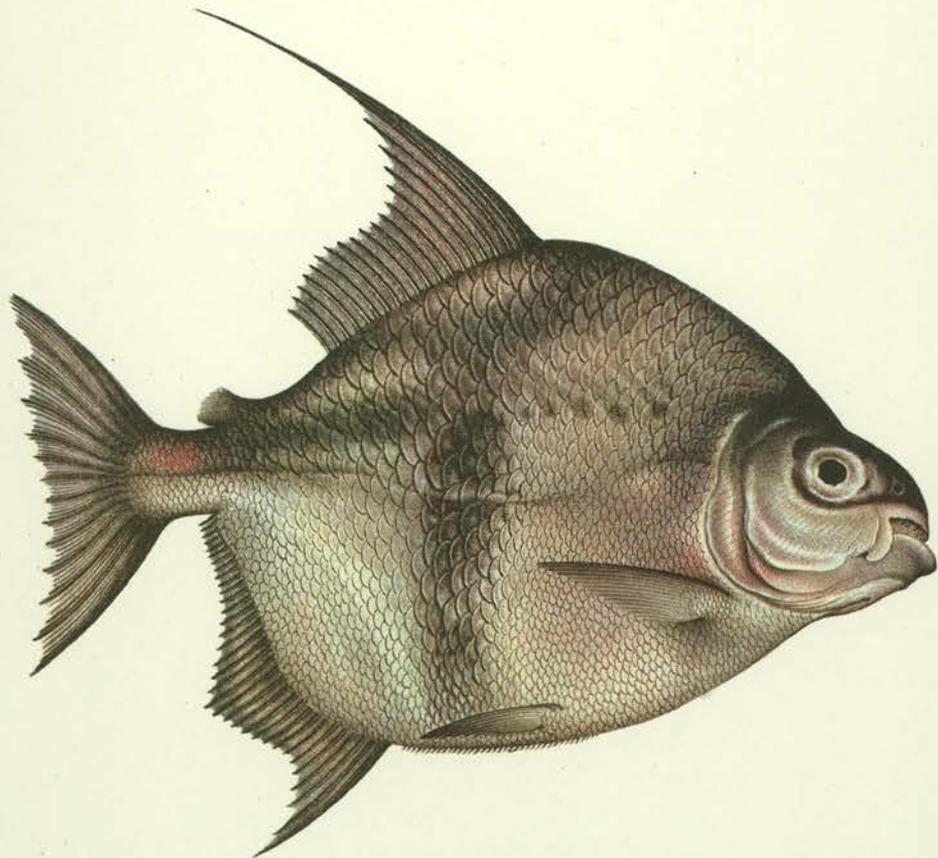
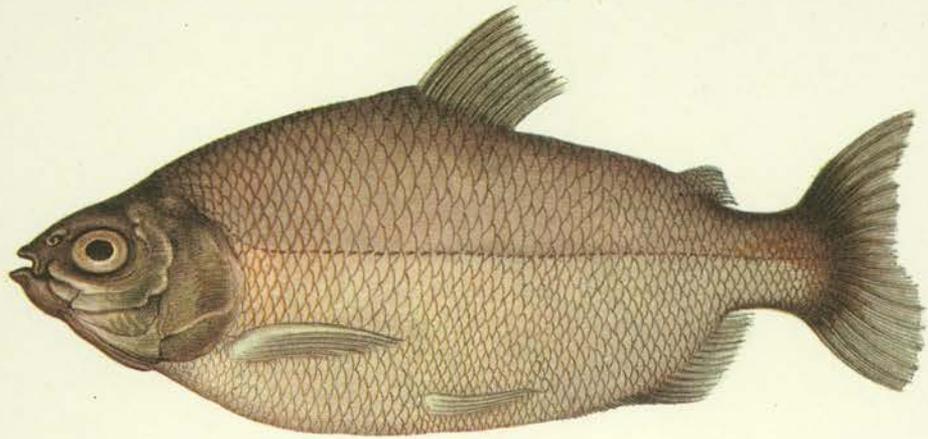
PACUTUIRA  
PACUPIRANGA



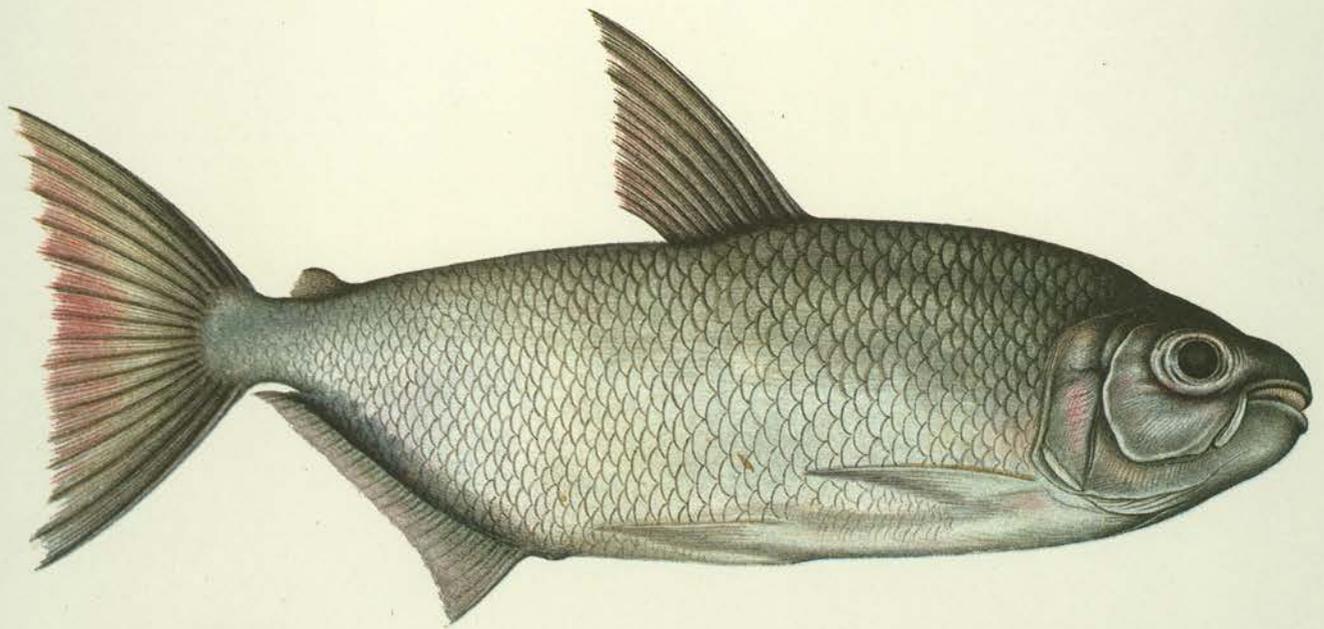
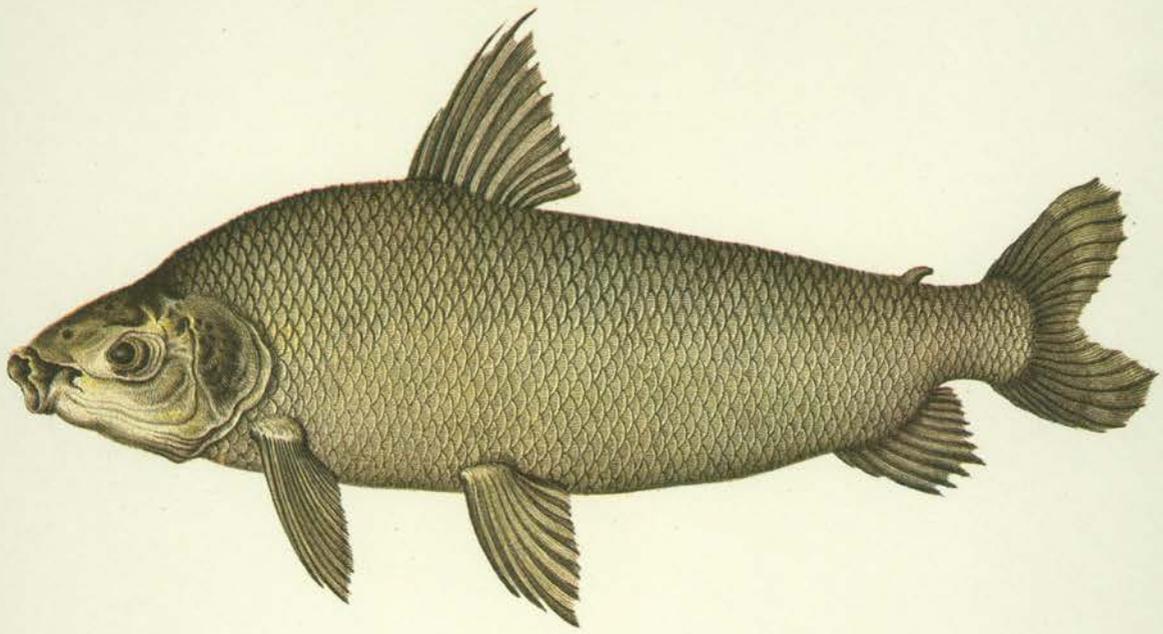
PACUPINIMA  
PACUPEBA



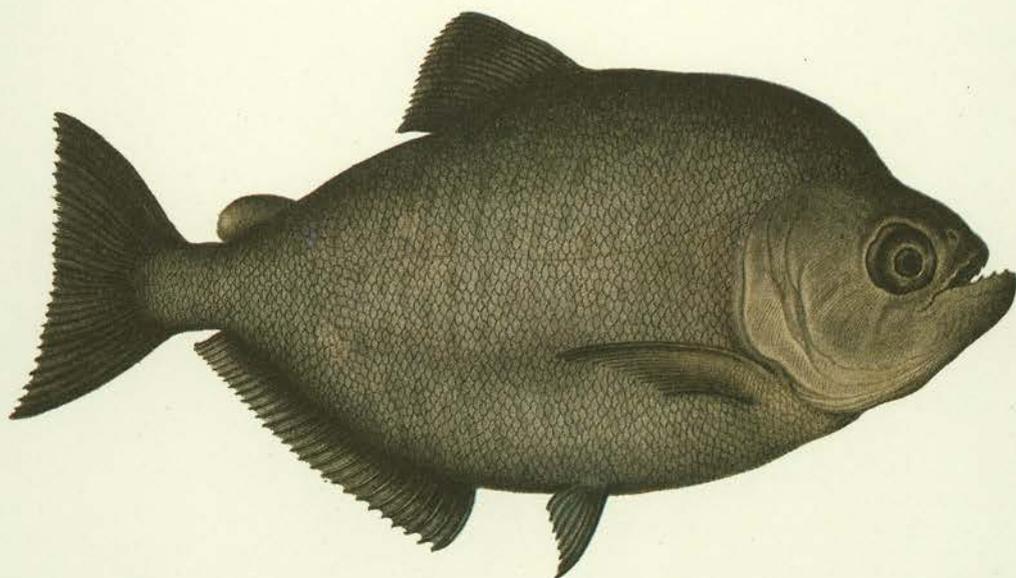
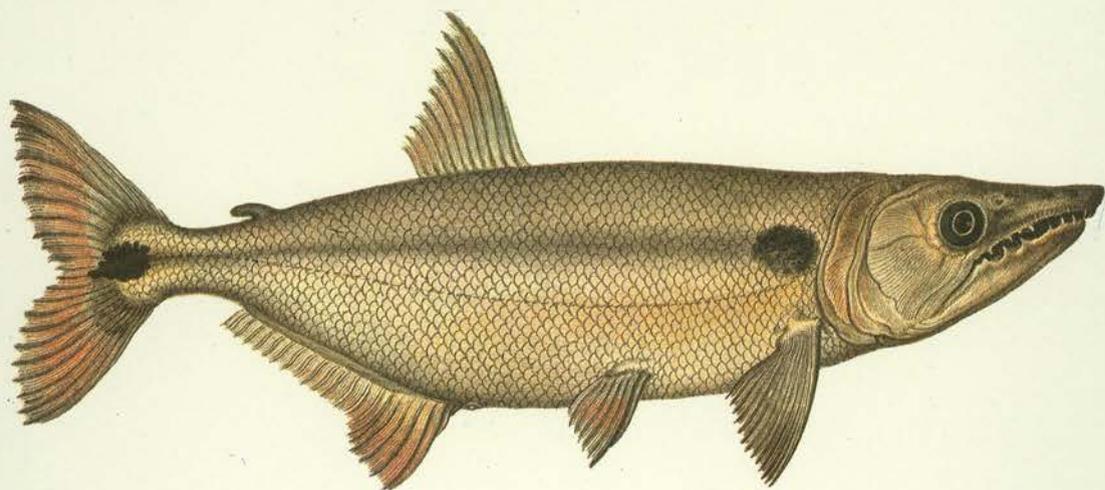
TABARANA  
DOURADO



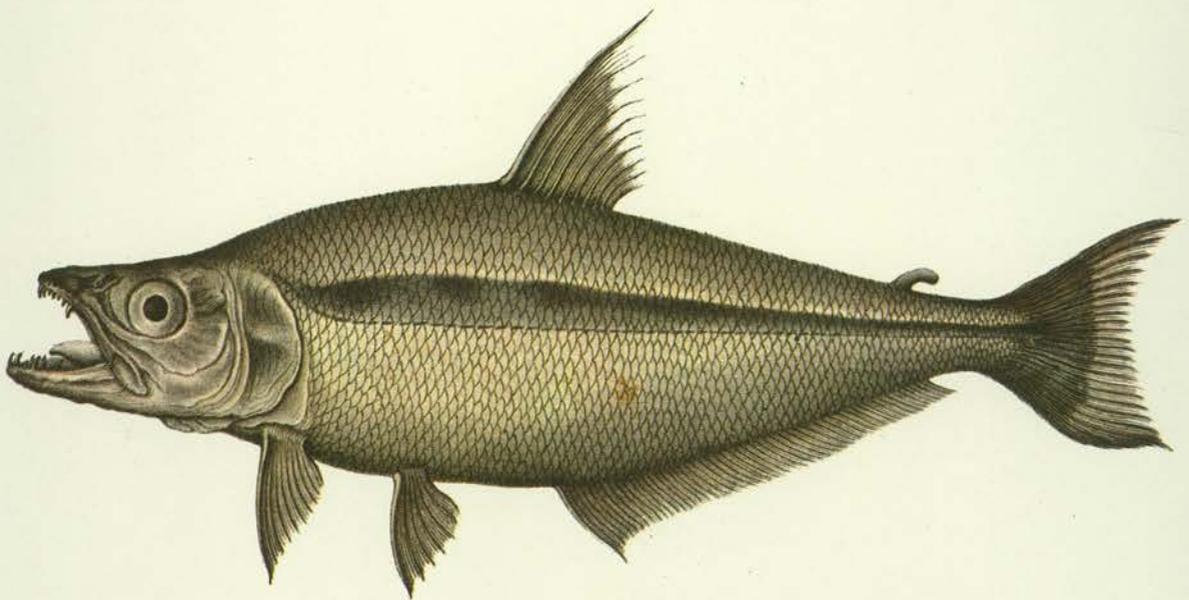
SAGUIRU  
PACU-BARRADO



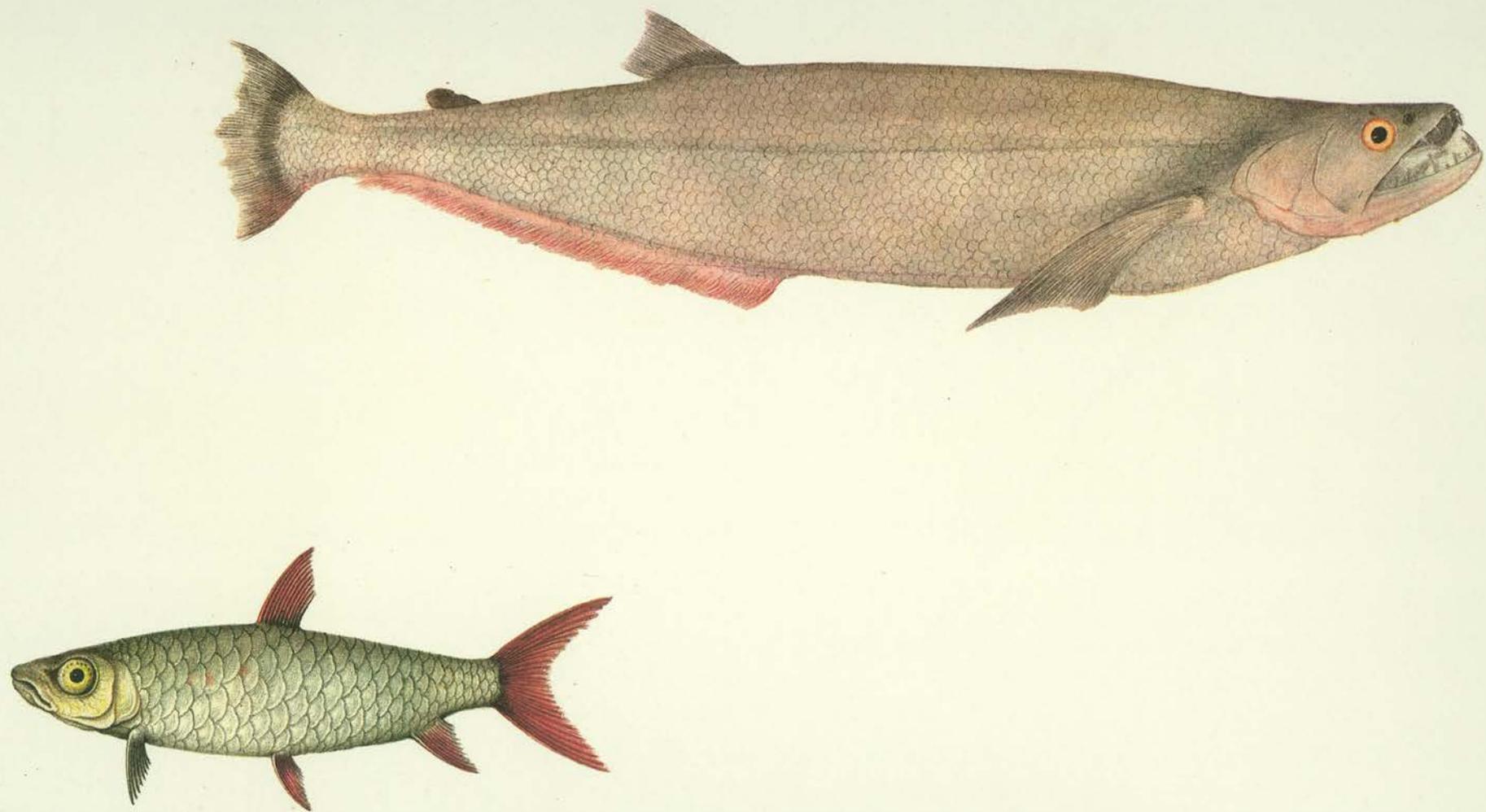
CURIMBATÁ  
MATRINHÃ



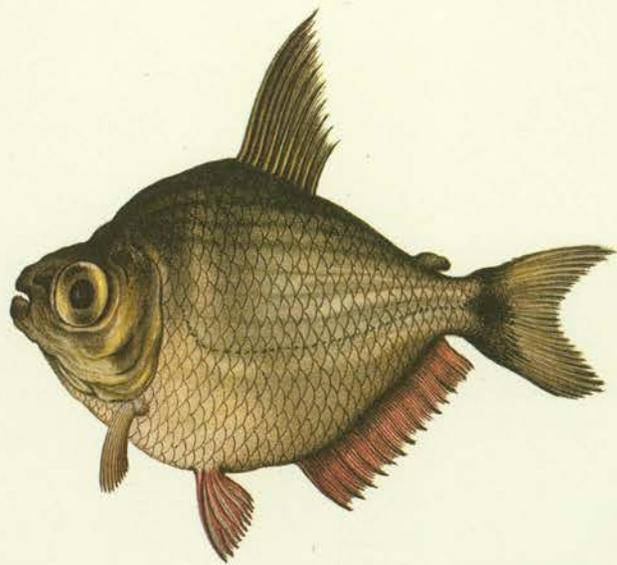
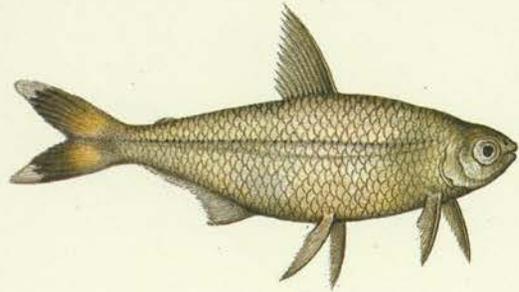
PEIXE-CACHORRO  
PIRANHA-PRÊTA



SAICANGA  
TIMUCU



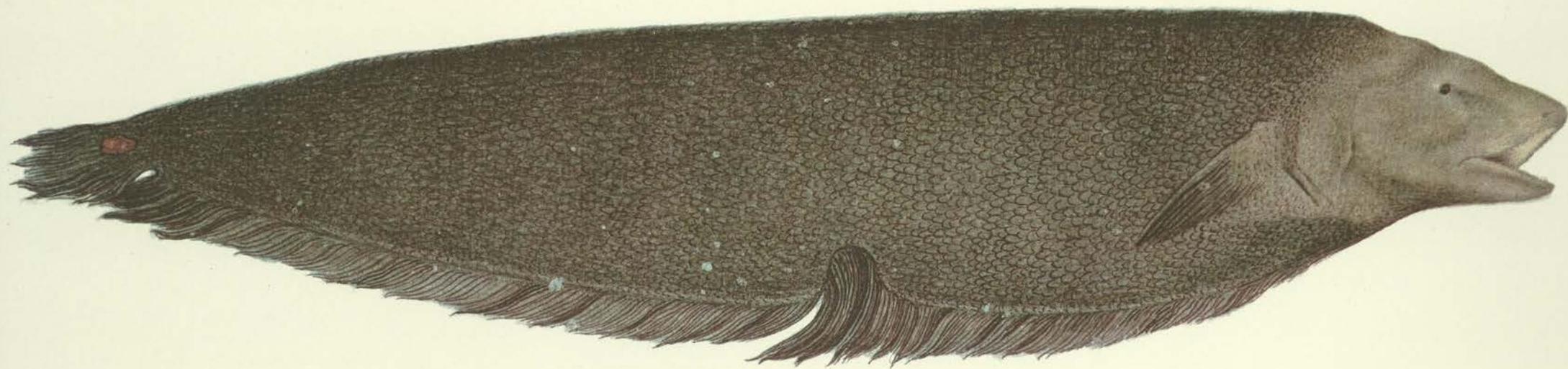
PEIXE-CADELA  
SARAGUI



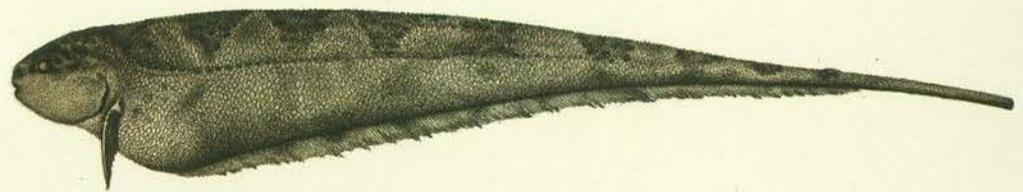
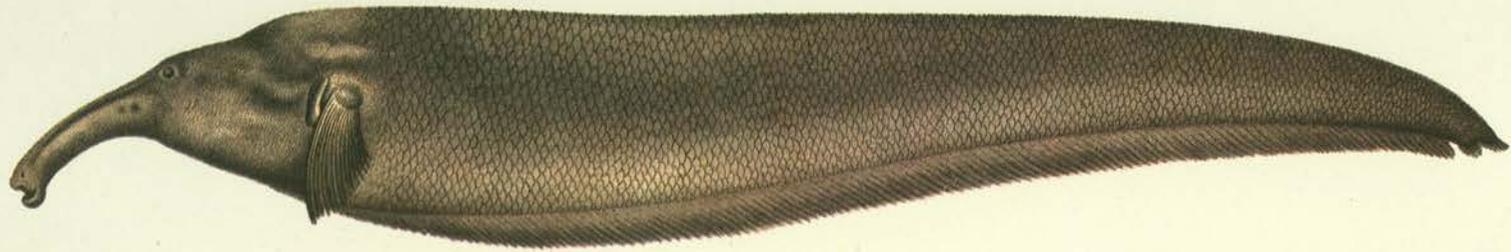
PIQUIRA  
MATUPIRÍ



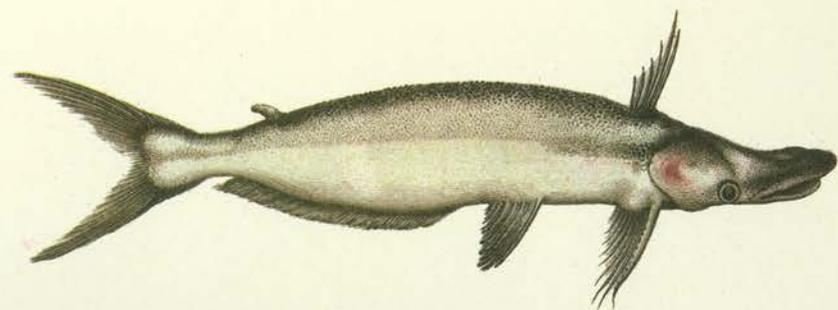
PORAQUE



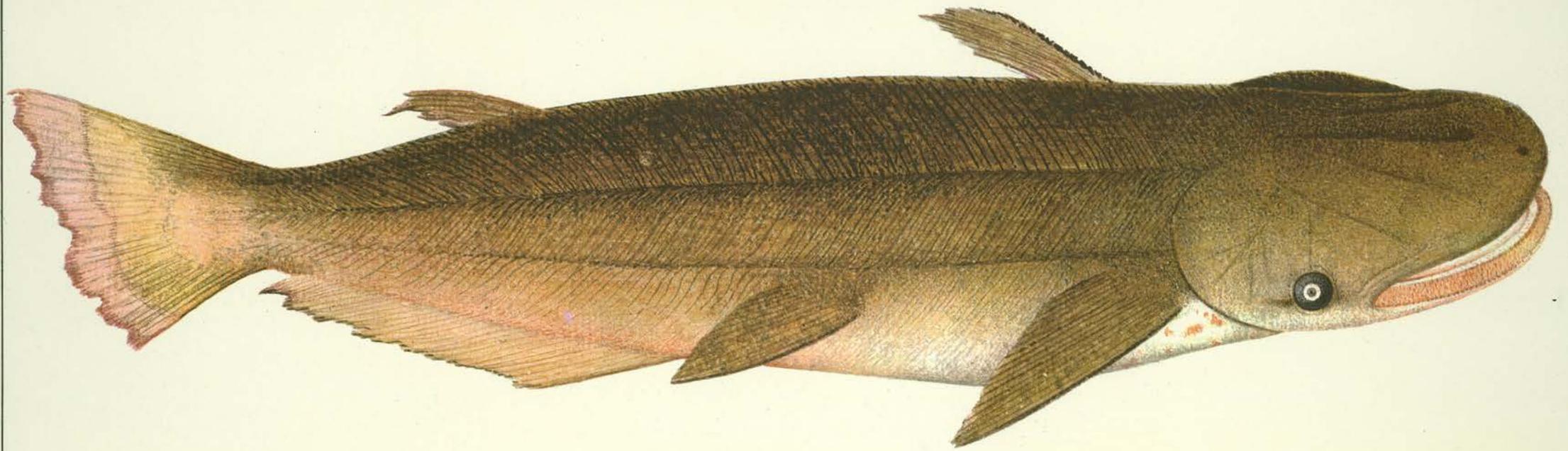
ITUI



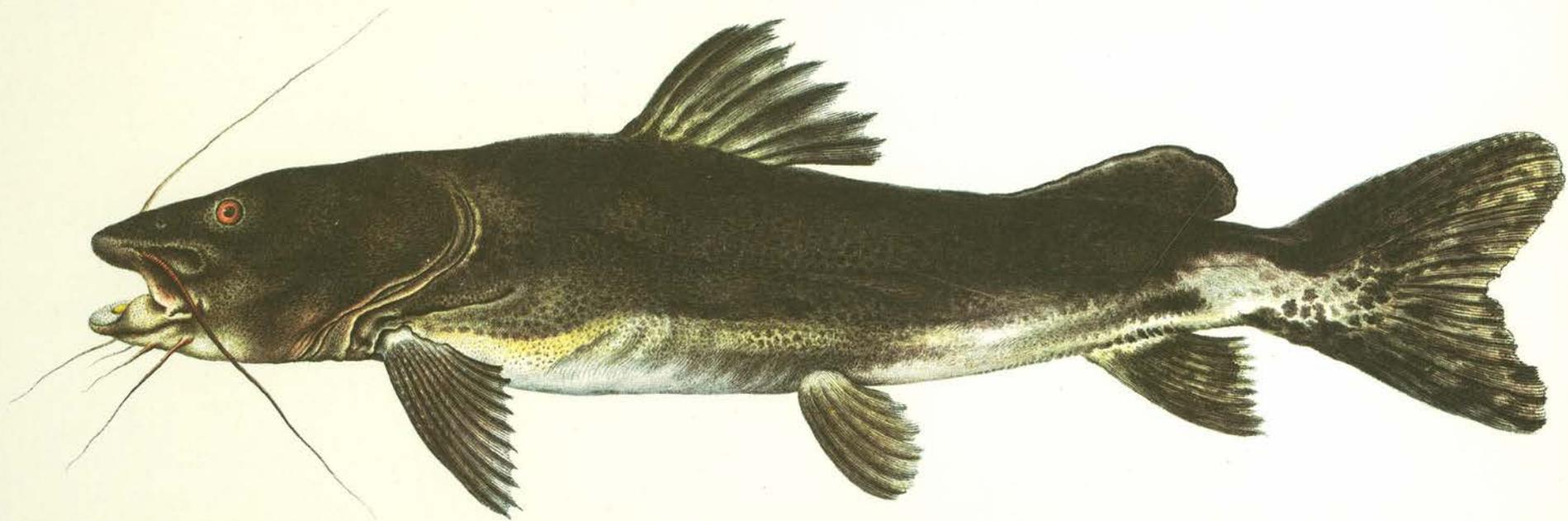
PIRÁ-TAMANDUA  
SARAPO



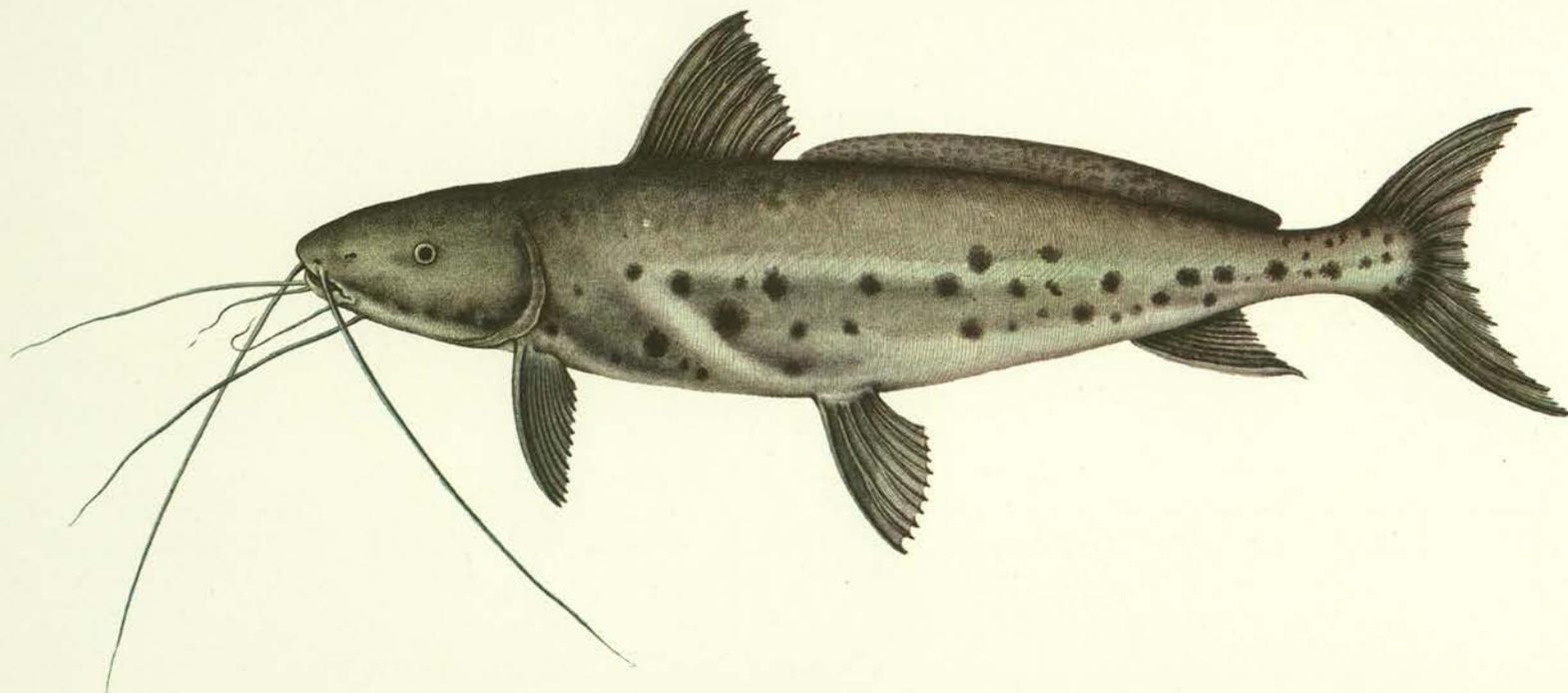
CABEÇA-DE-FERRO  
MANDUBÉ-MIRIM



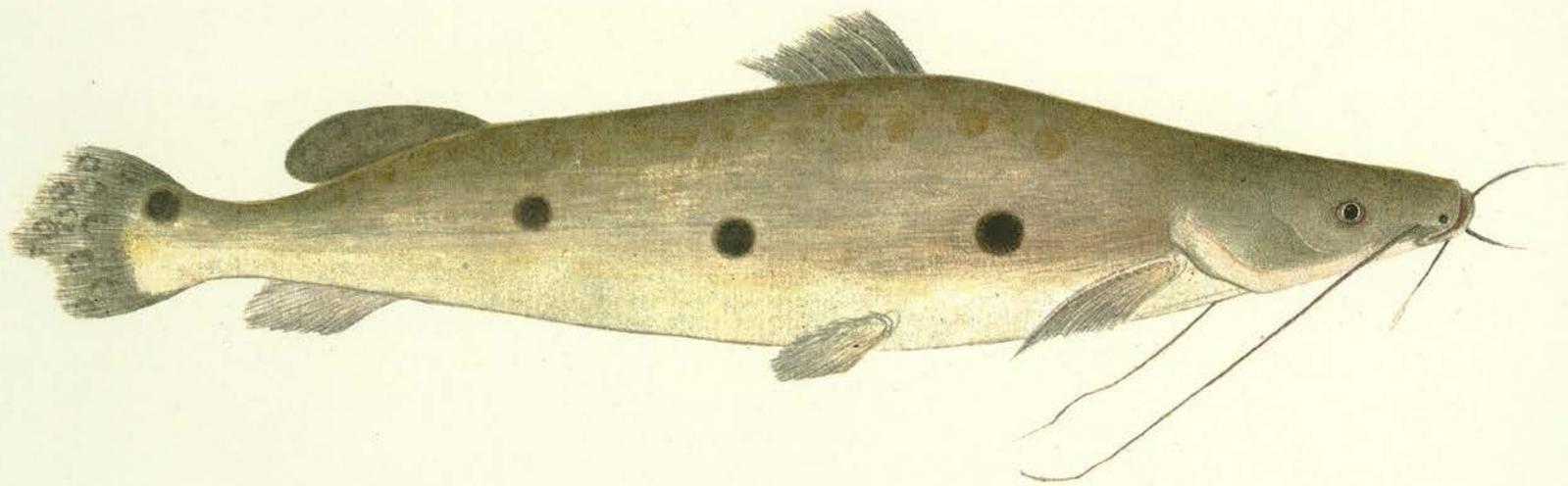
MANDUBÉ



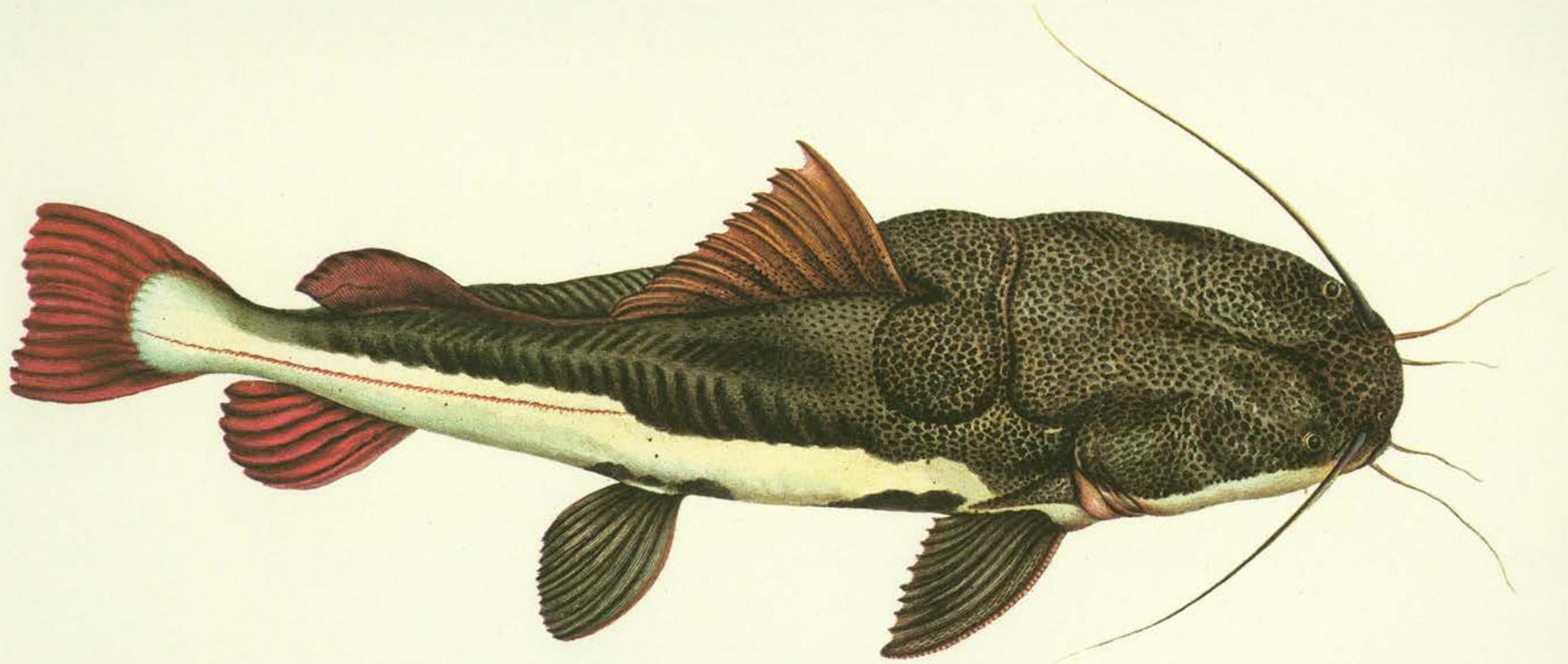
JUNDIA



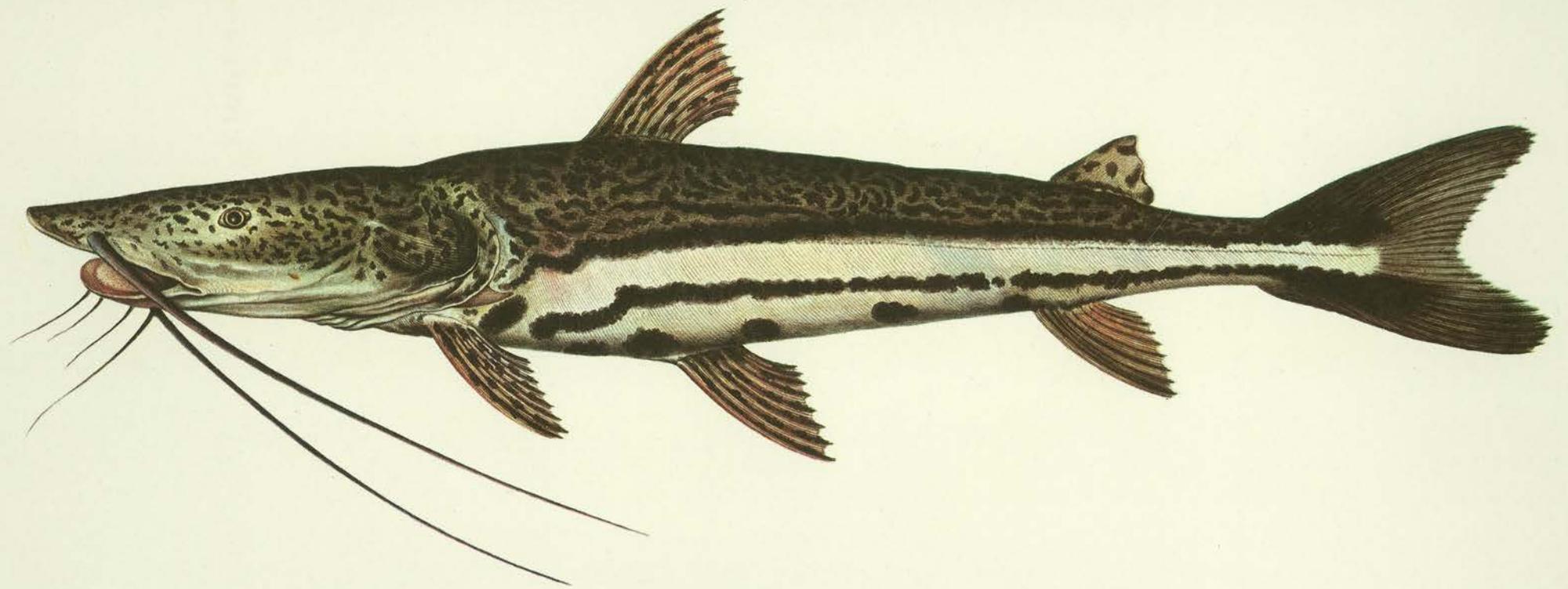
PIRANAMBU



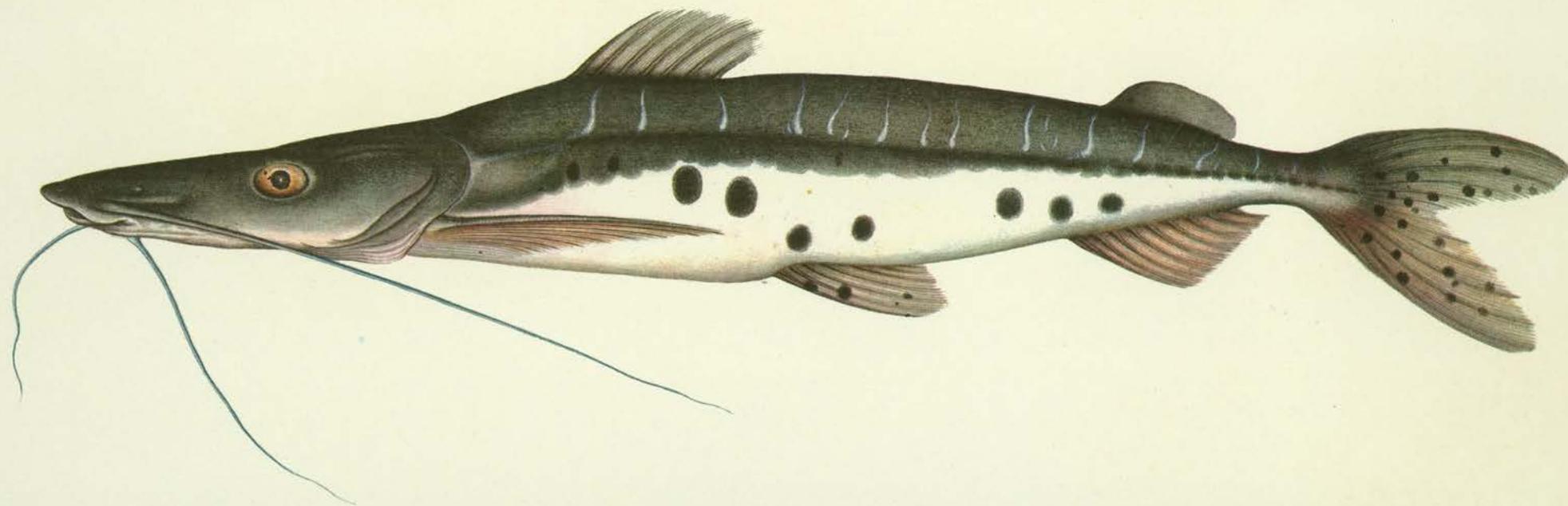
JURUPÓCA



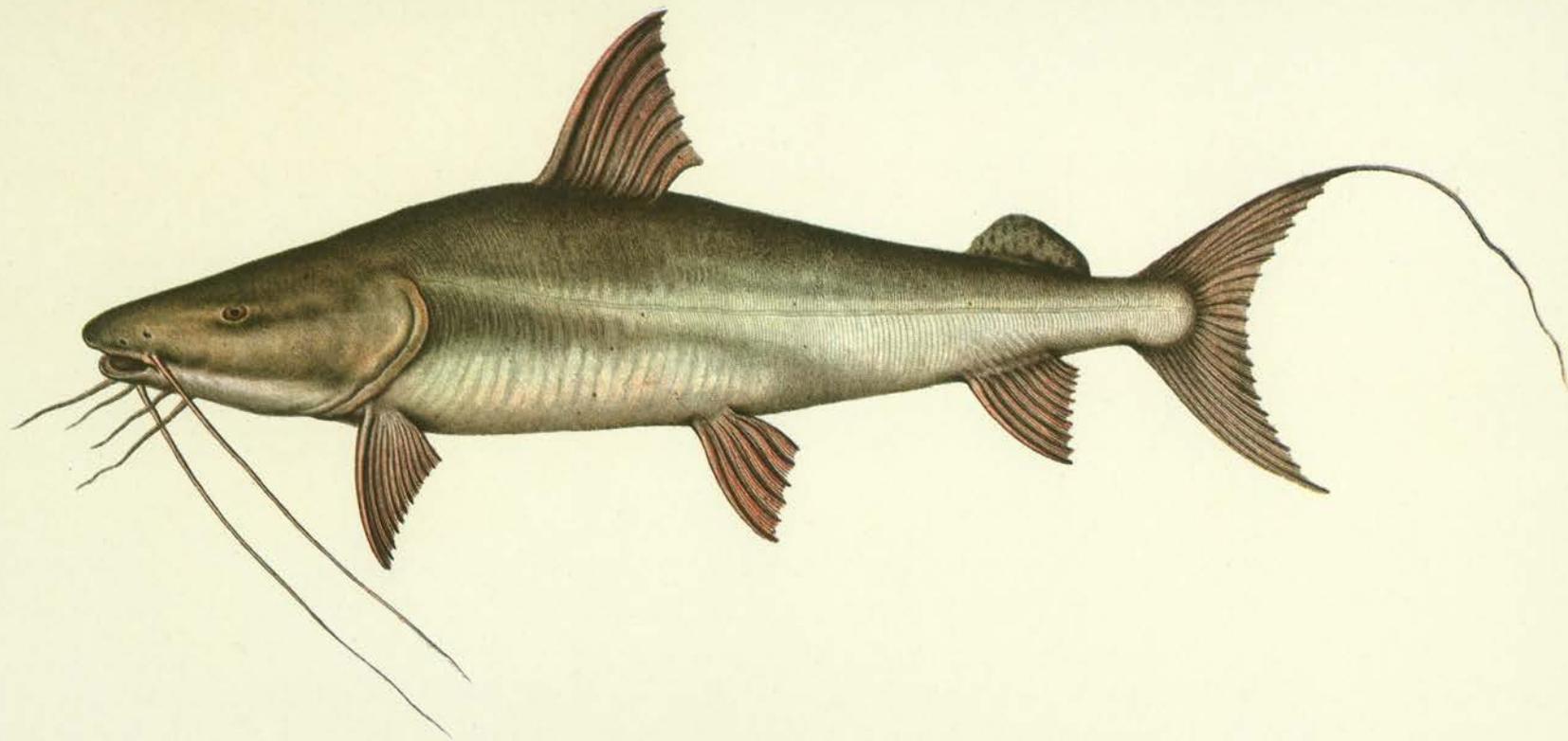
PIRARARA



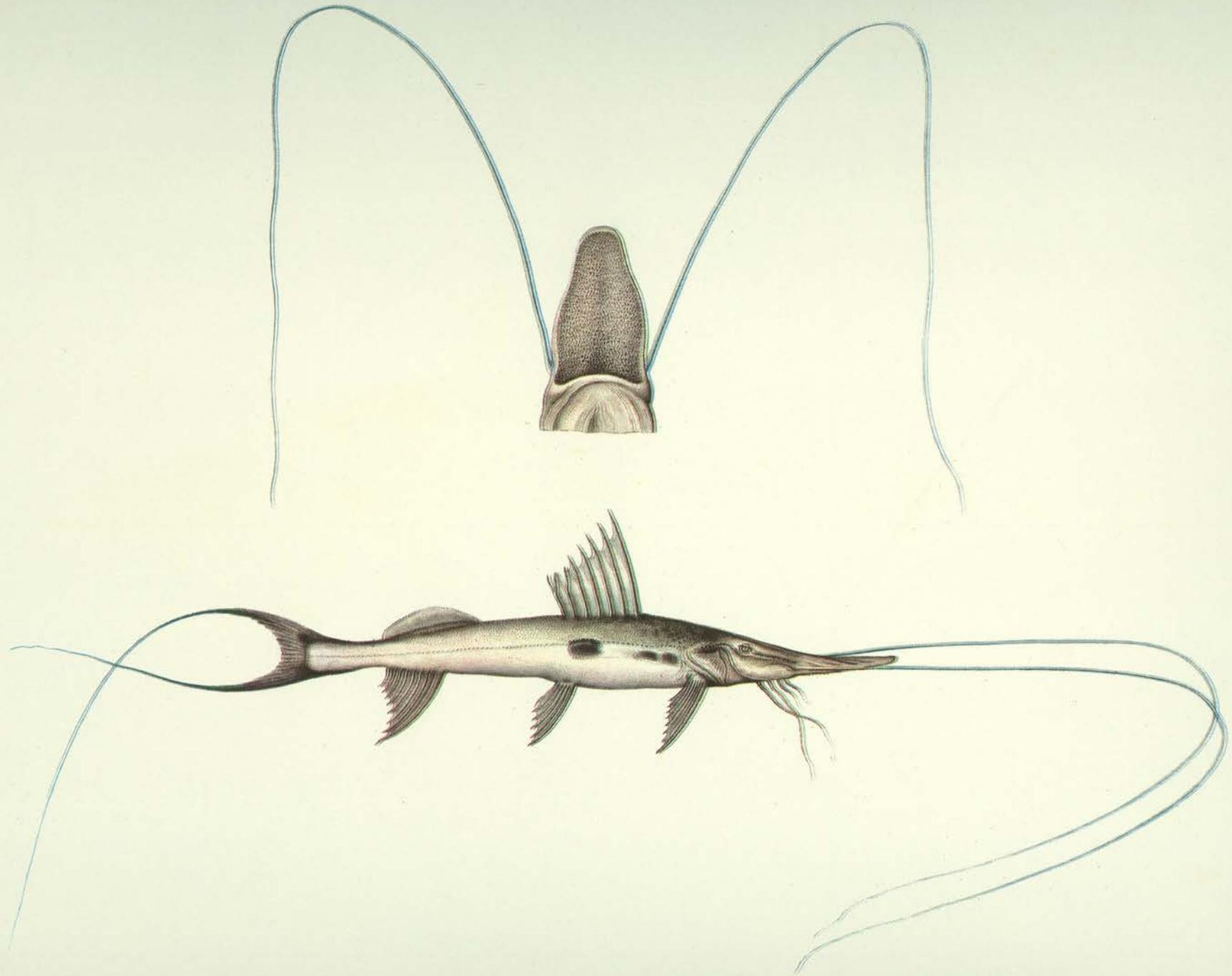
SURUBIM



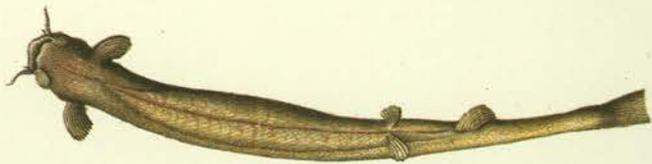
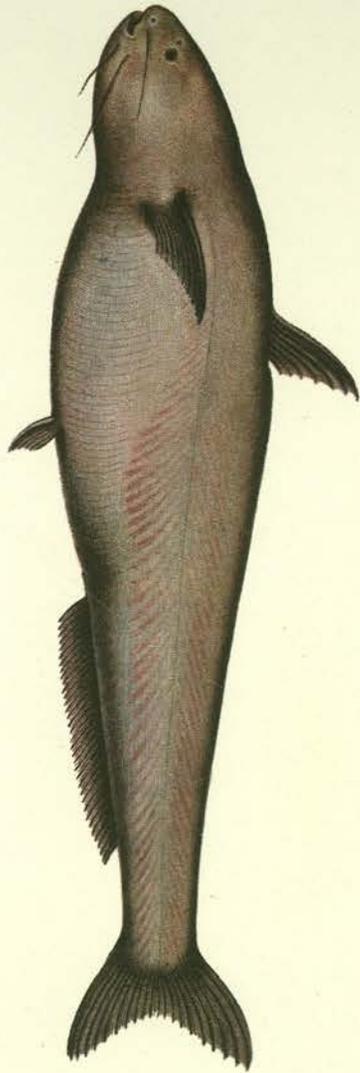
SURUBIM-PINTADO



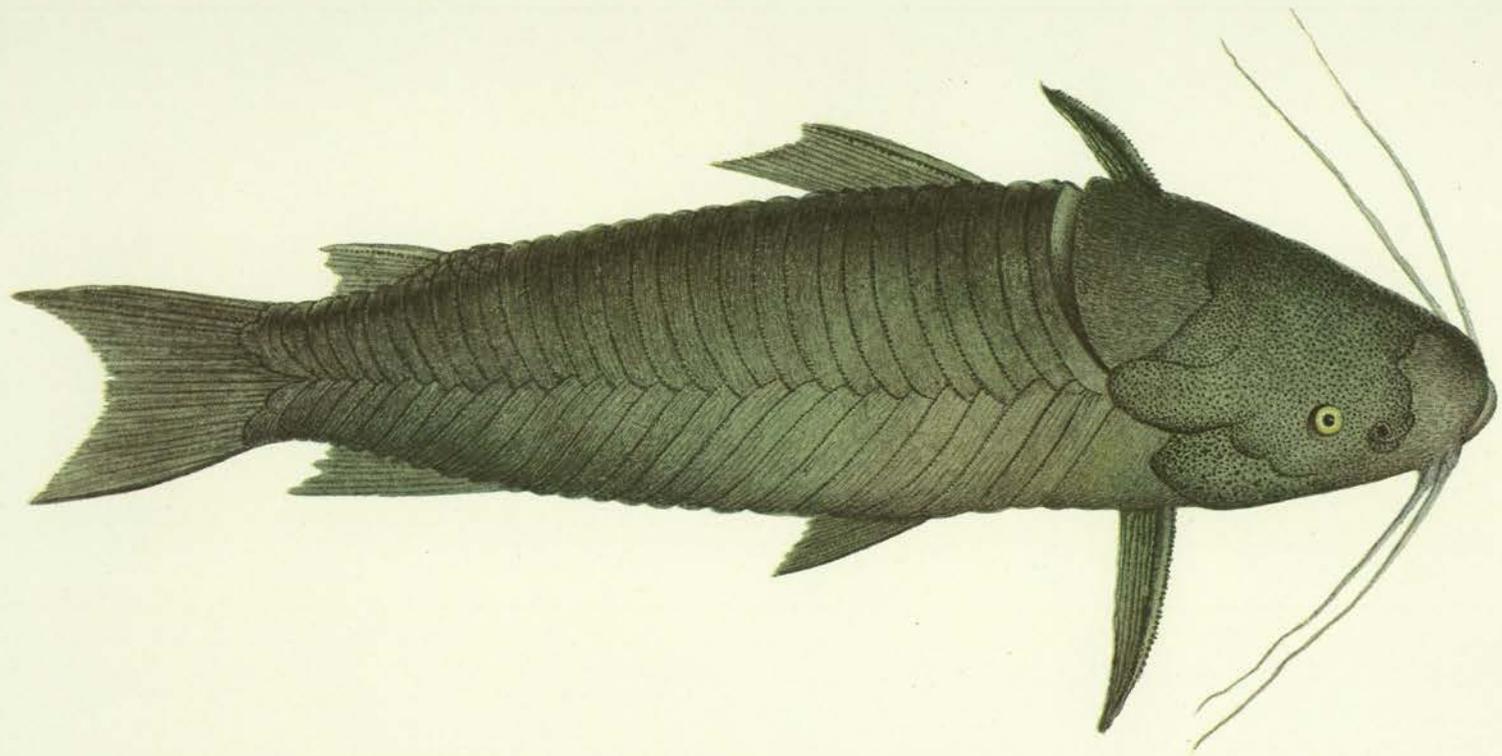
PIRAIBA



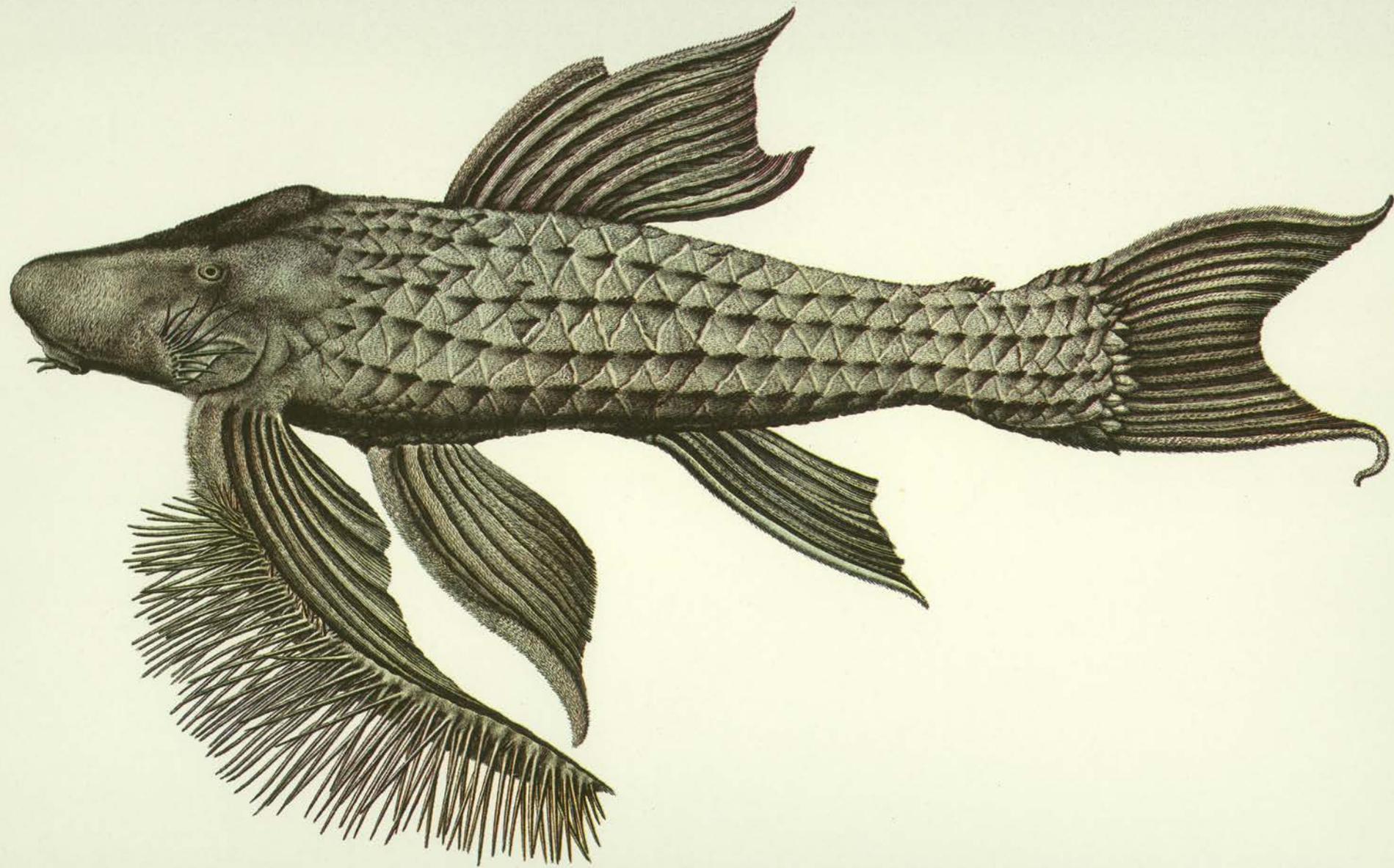
PEIXE-LENHA



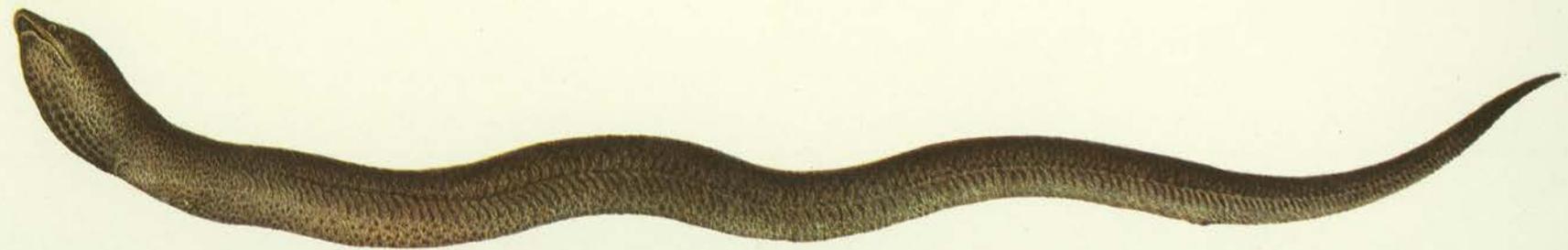
CANDIRU-CAVALO  
CANDIRU



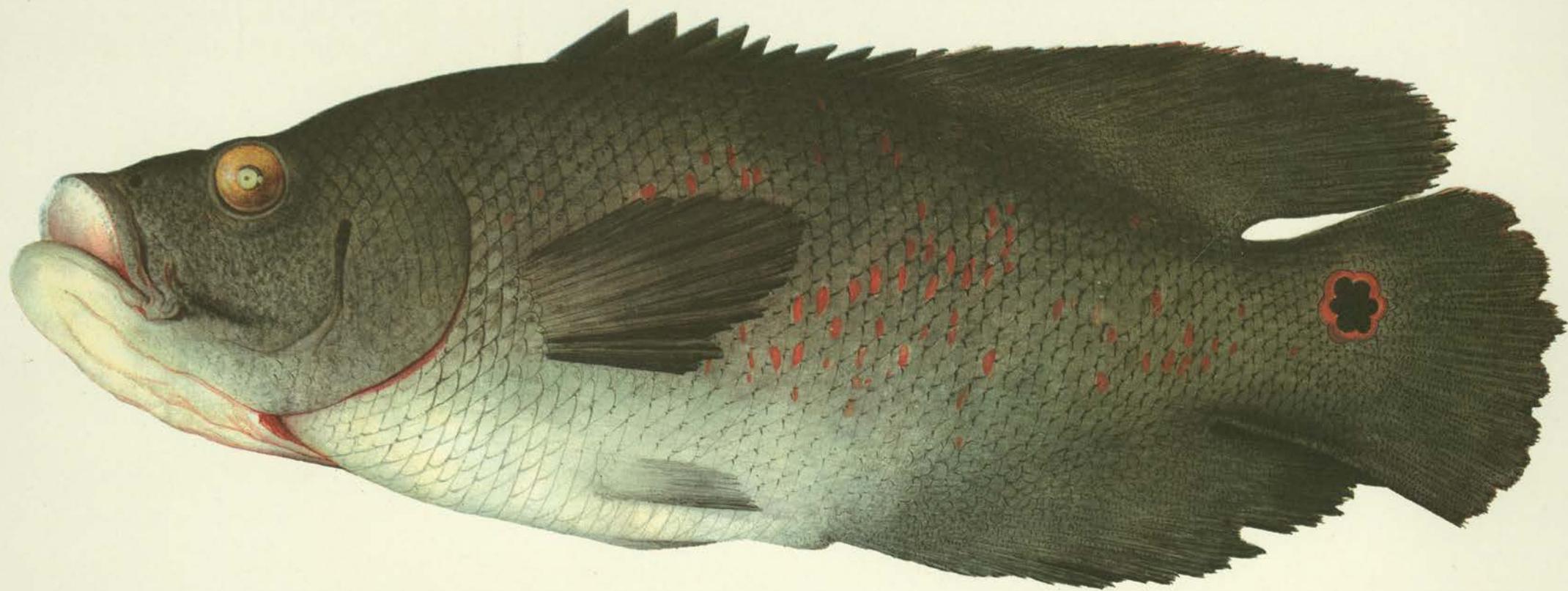
TAMBUATA



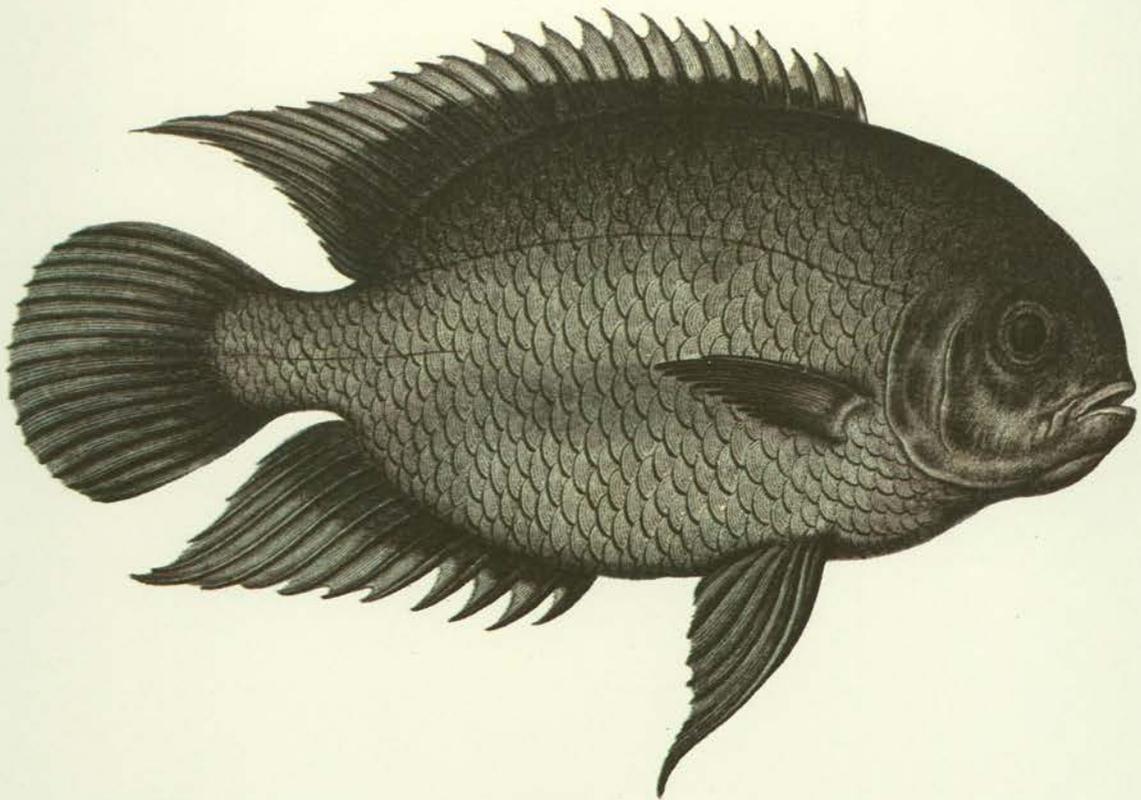
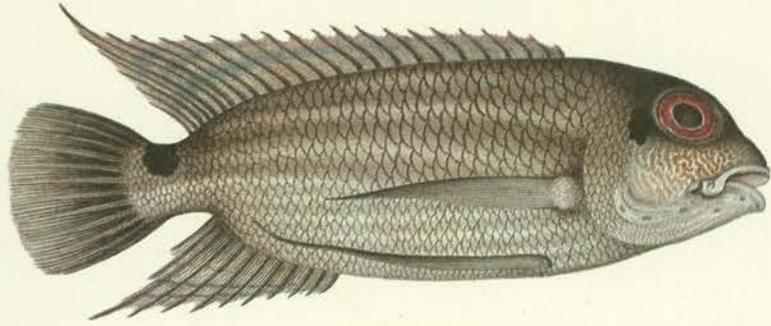
ACARIGUAÇU



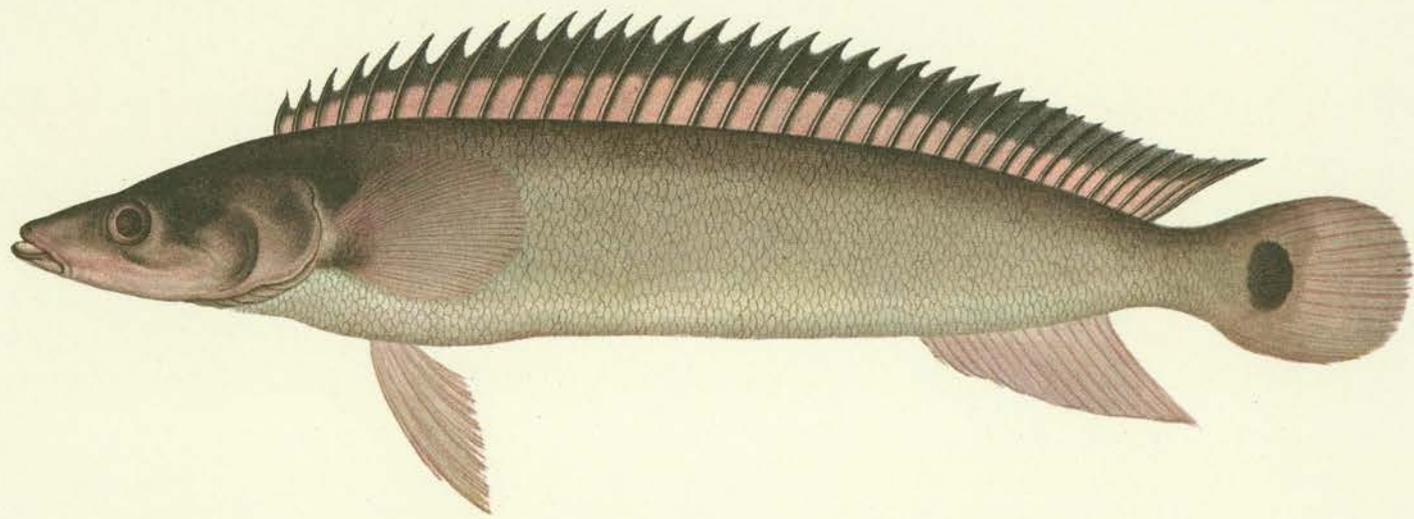
ACARI-CACHIMBO  
MUÇUM



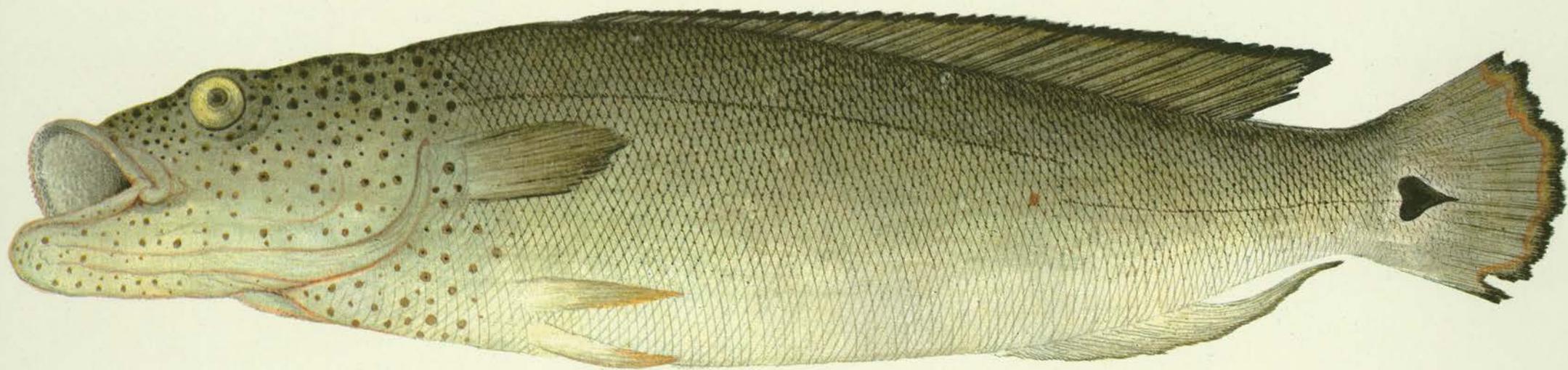
APAIARÍ



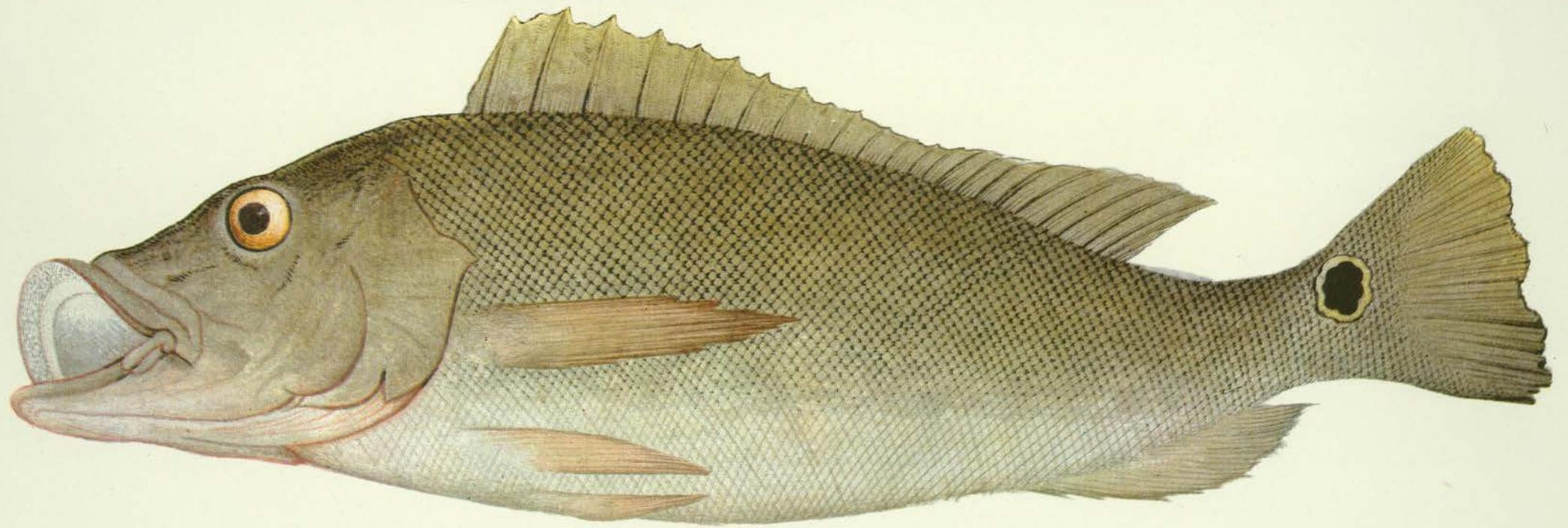
ACARAIUA  
ACARAUNA



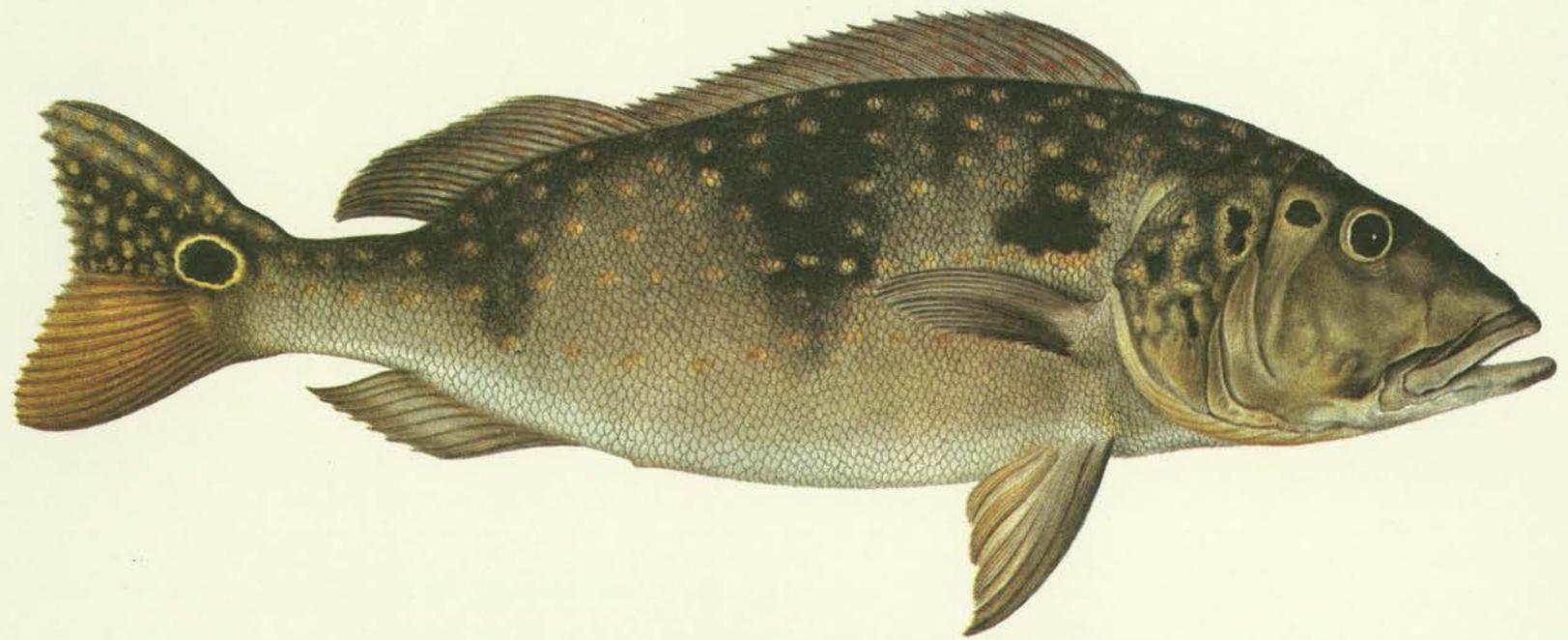
JACUNDA



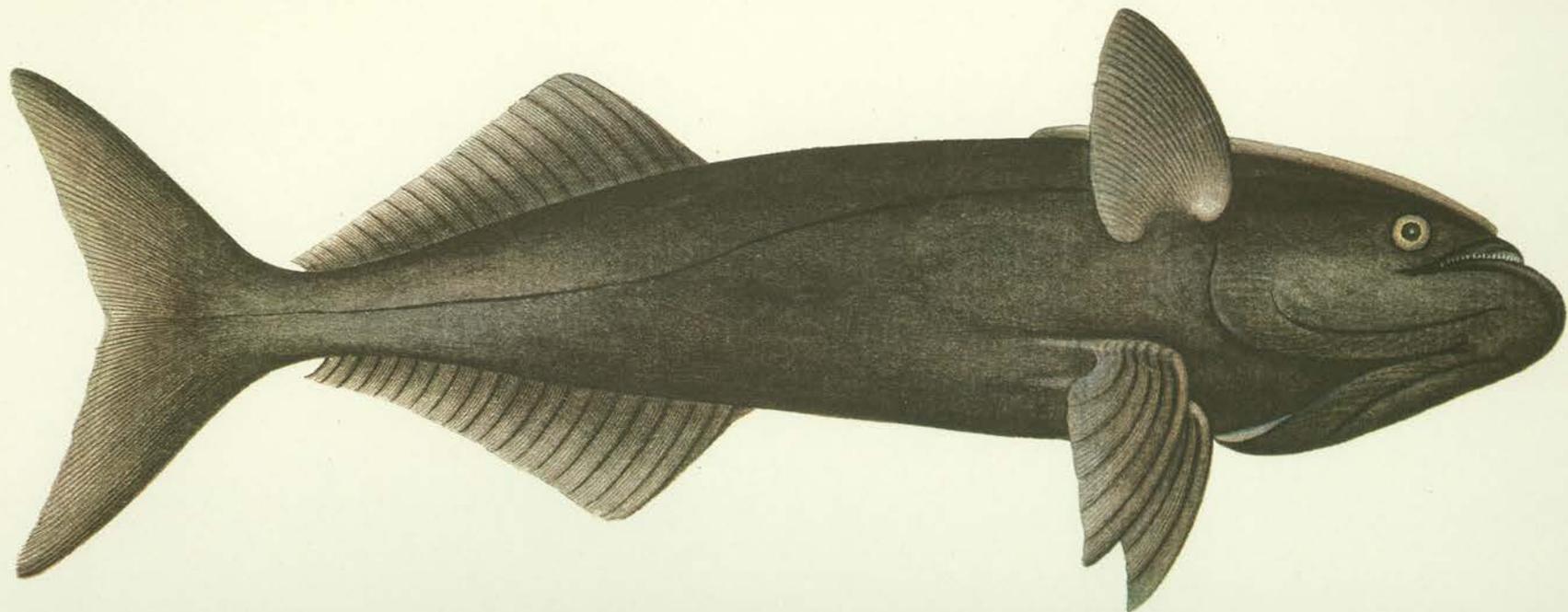
JACUNDÁ-PIRANGA



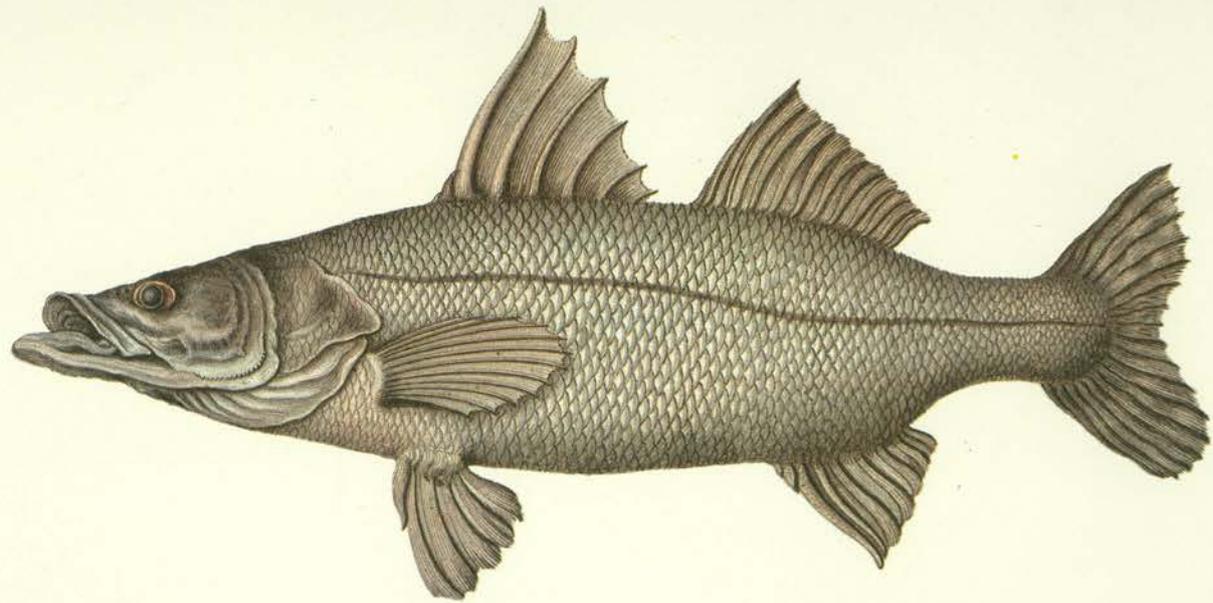
TUCUNARÉ



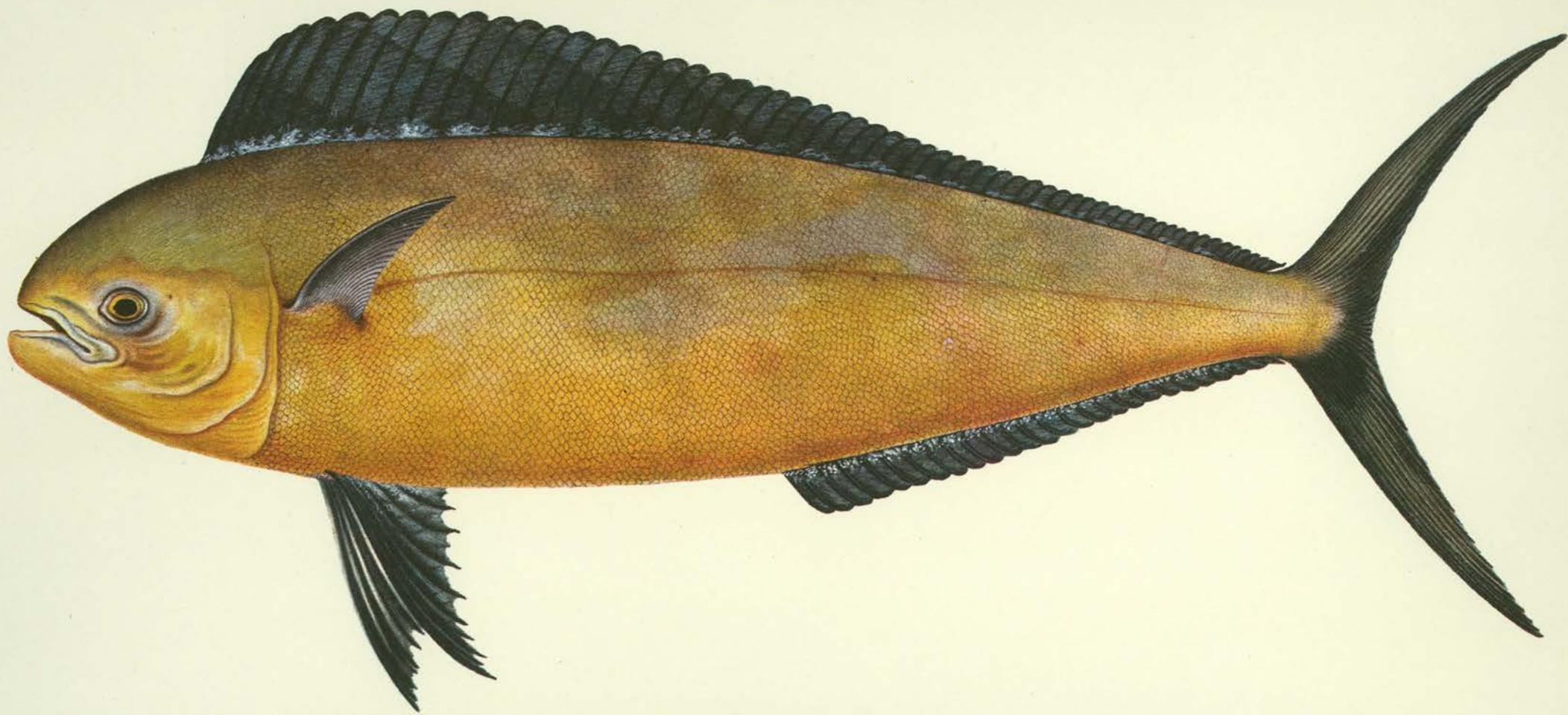
TUCUNARÉ-PINIMA



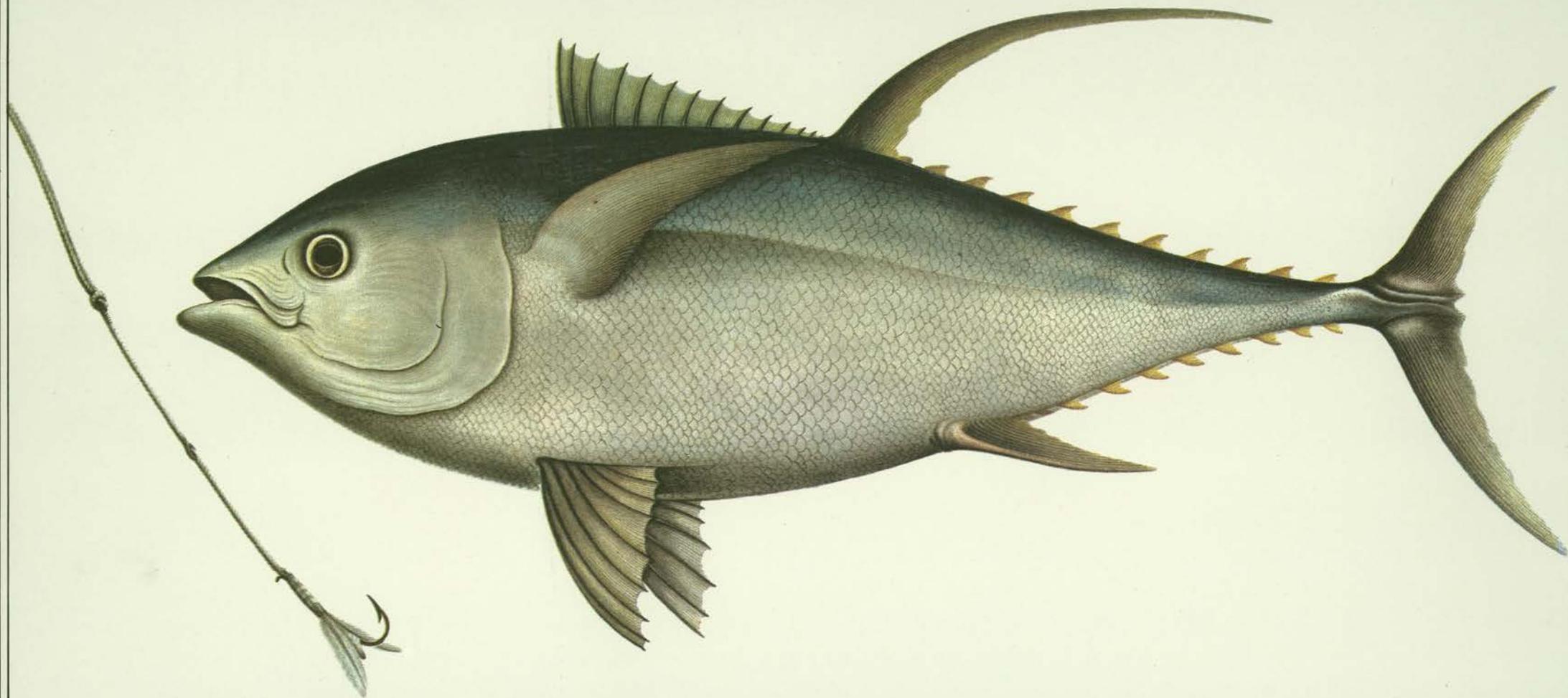
REMORA



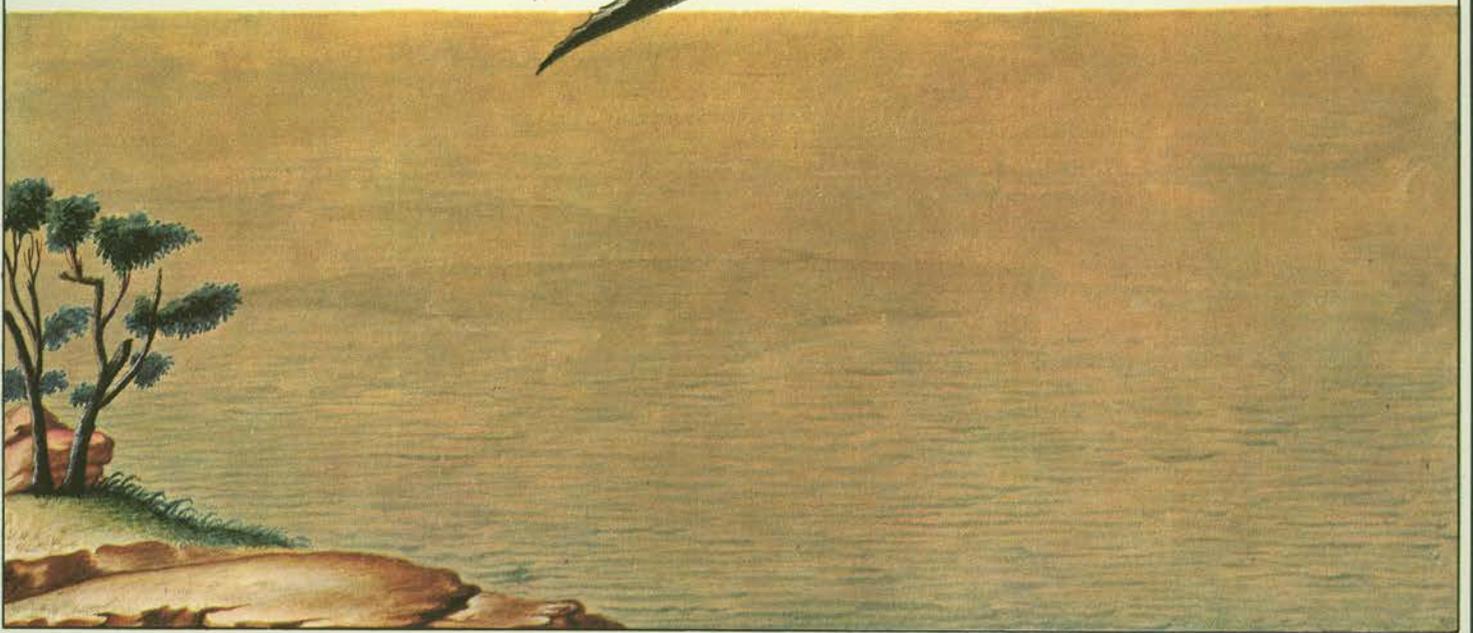
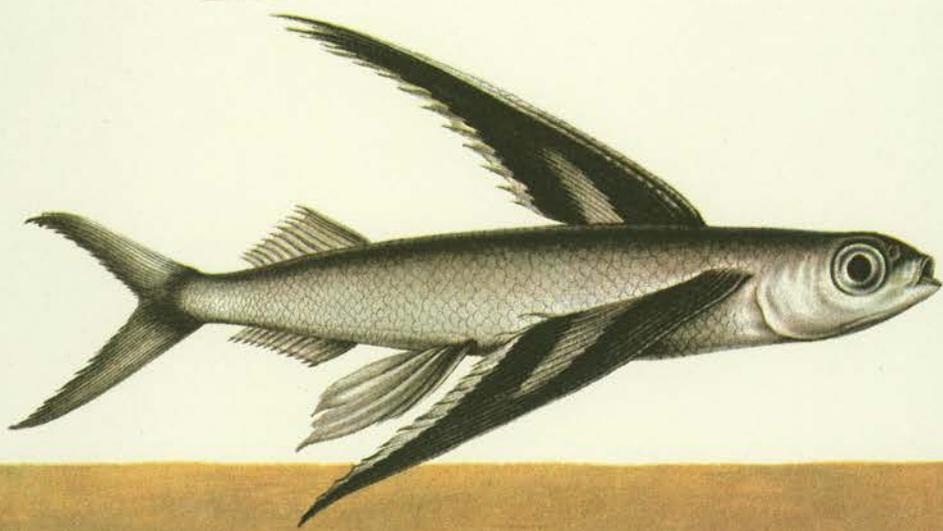
CAMURIM



DOURADA



ATUM

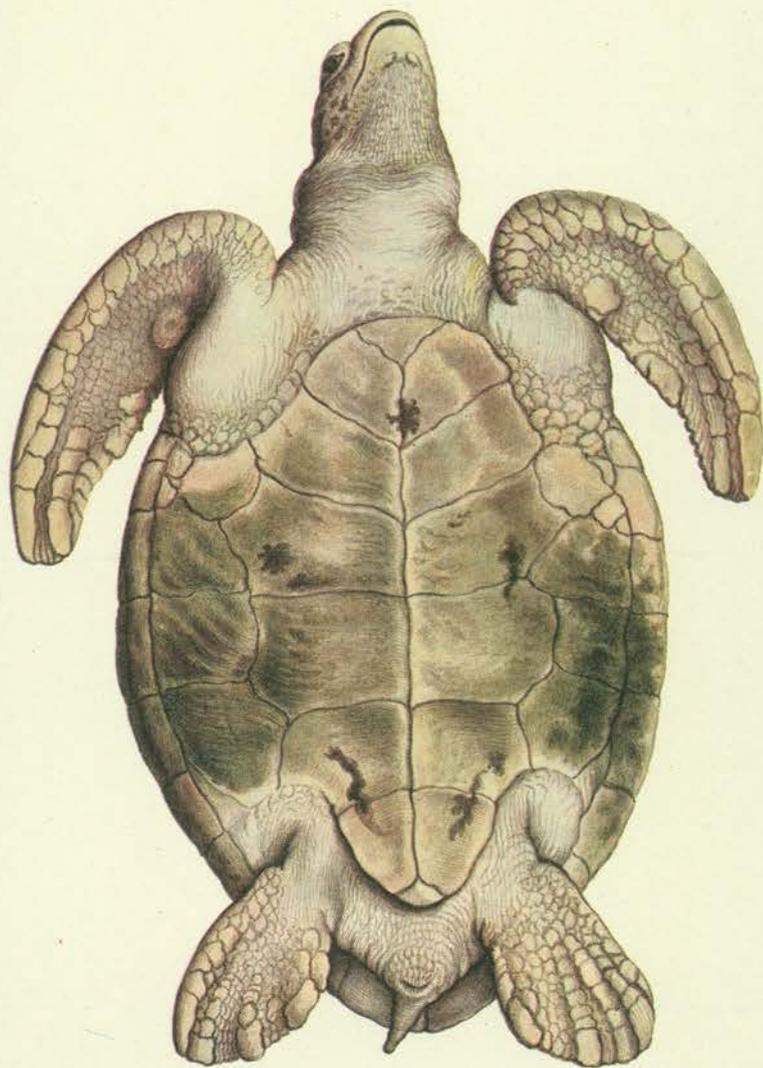


MAMAIACU  
PEIXE-VOADOR

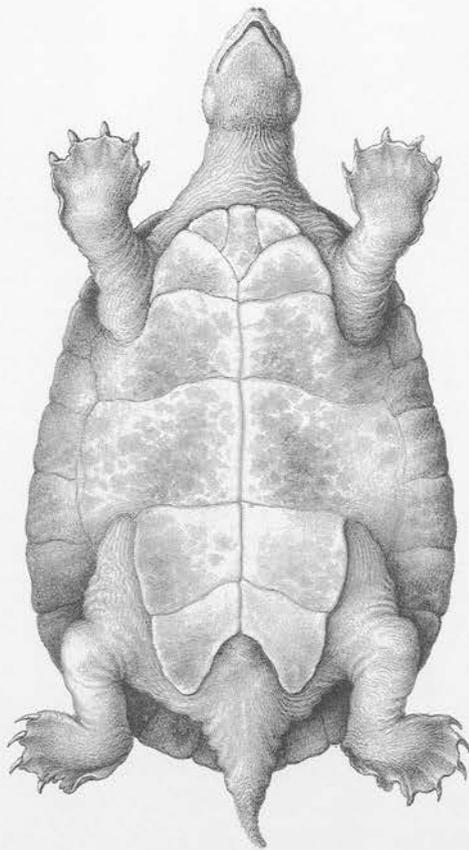
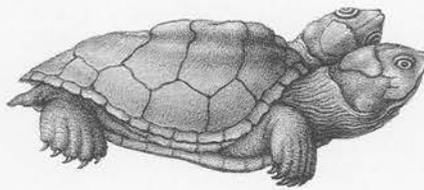
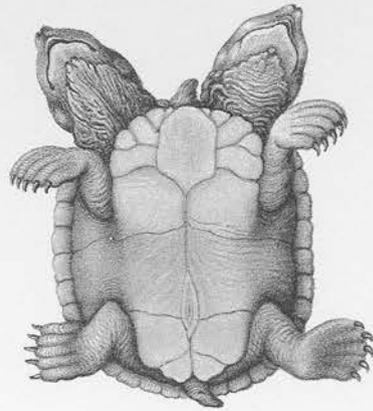
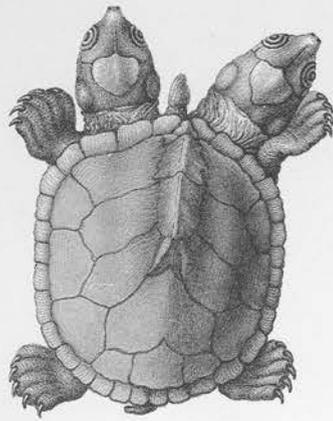
# RÉPTEIS



SURUANĂ — DORSAL



SURUANĀ — VENTRAL



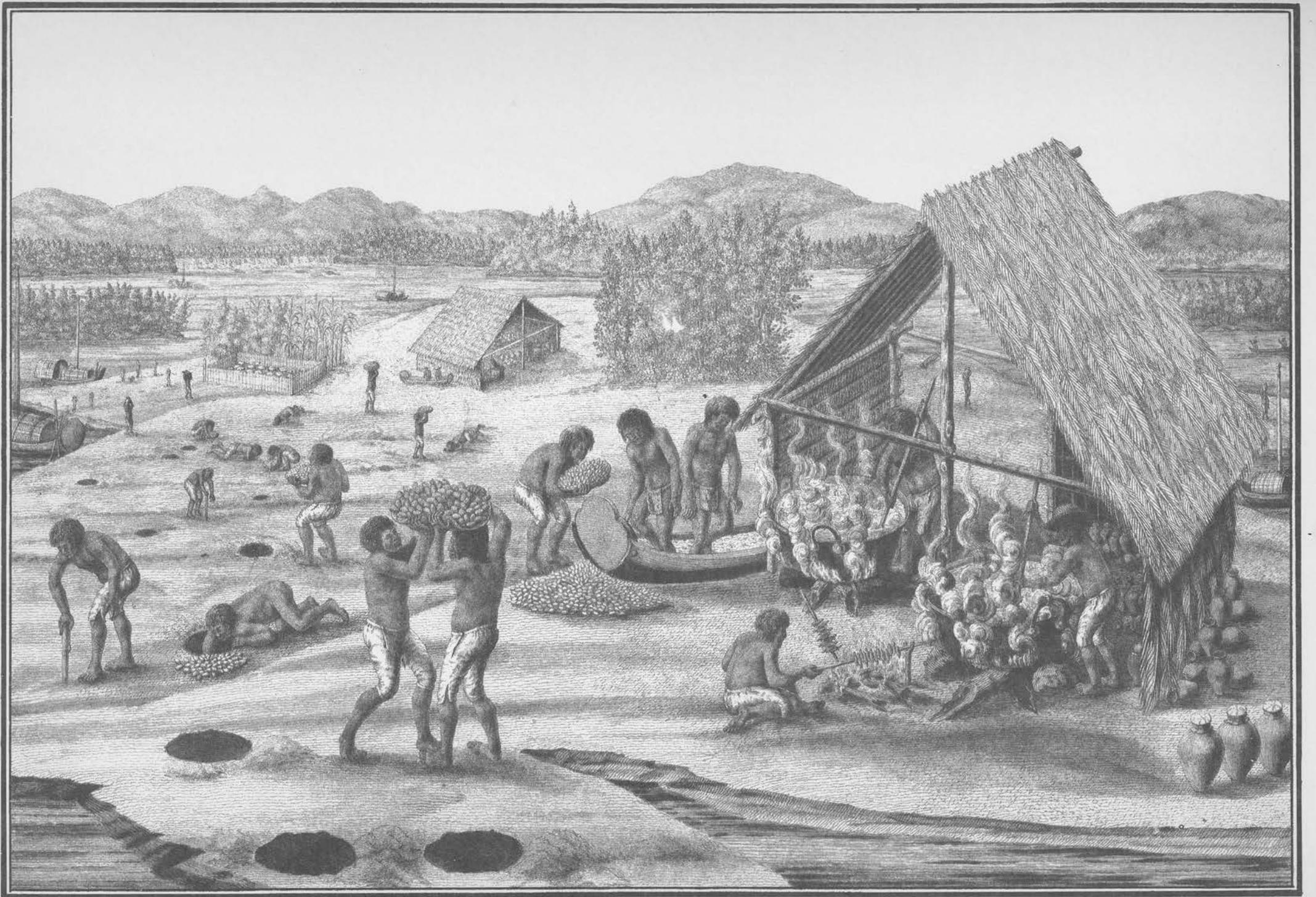
TRACAJÁ, ANÔMALO  
JURARÁ-AÇU, FÊMEA



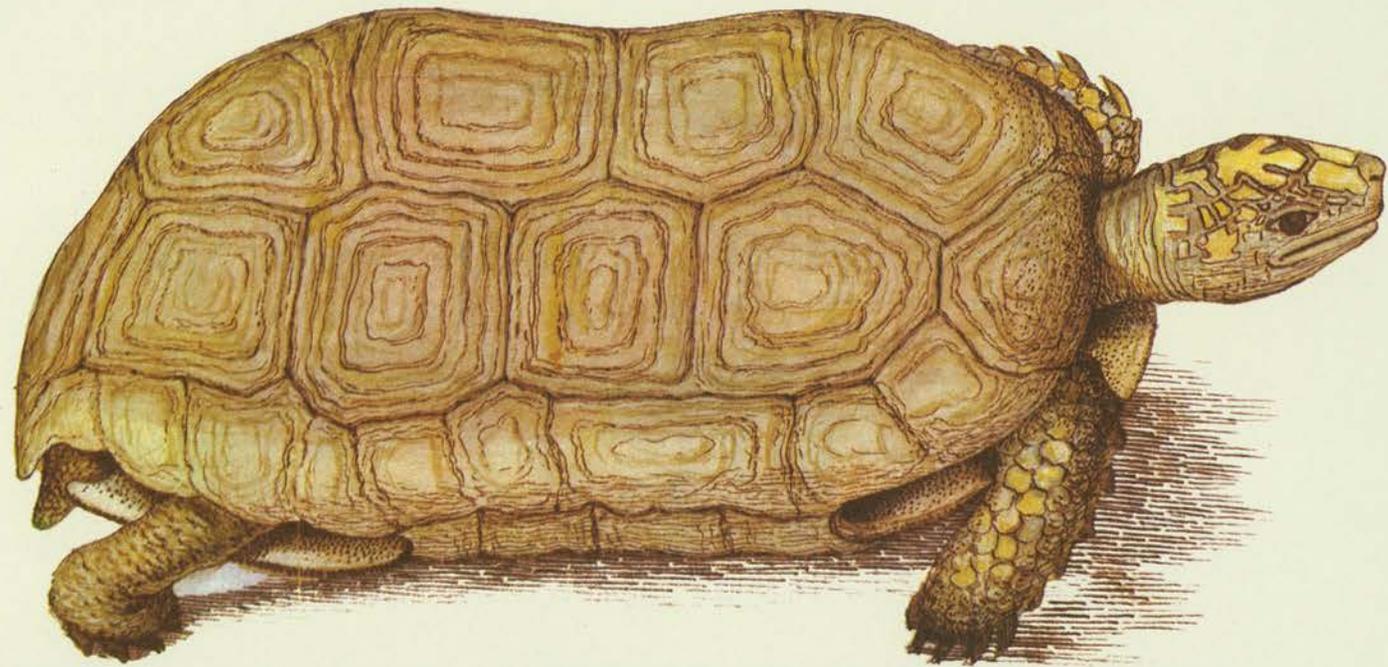
JURARÁ-AÇU, MACHO



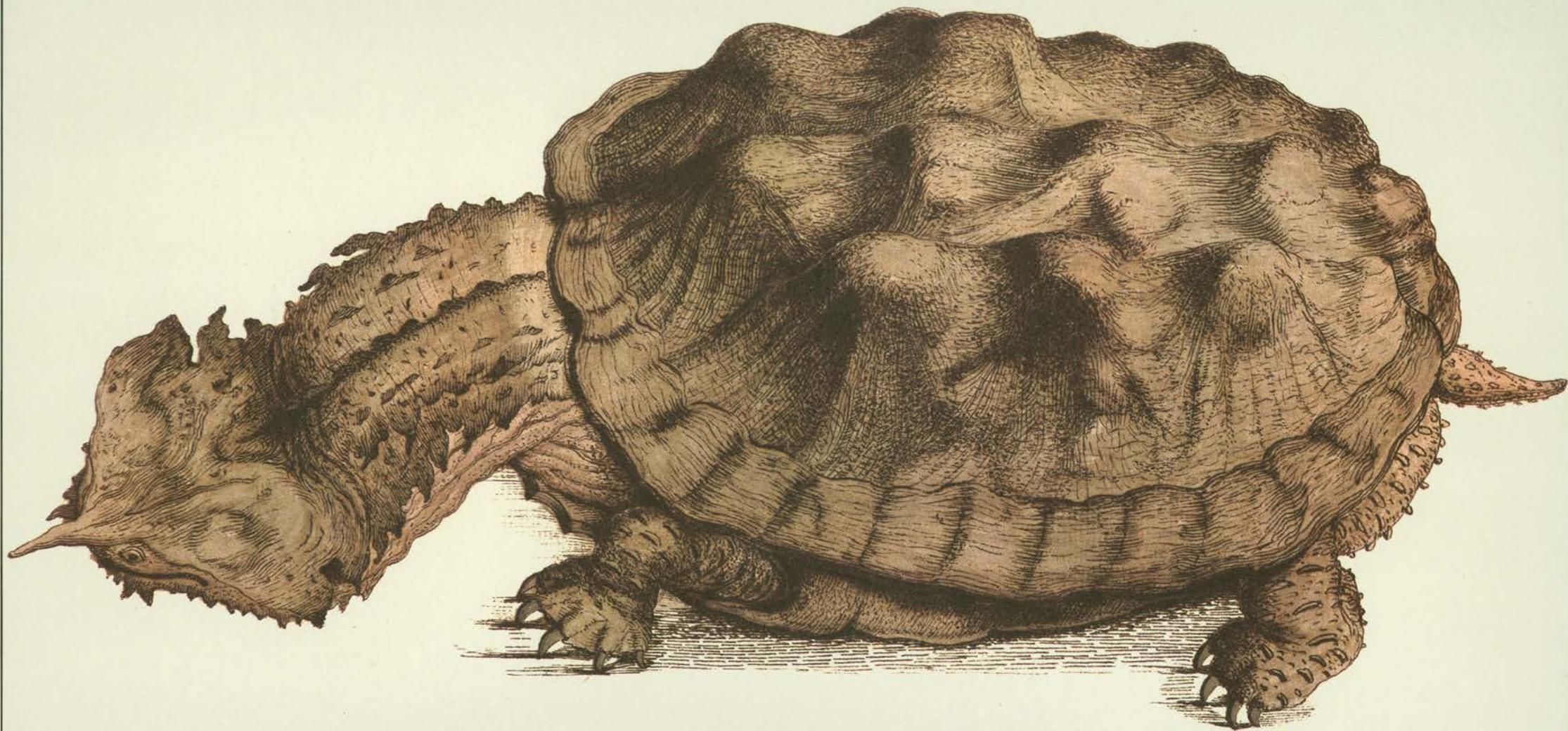
VIRAÇÃO DAS TARTARUGAS NA AMAZÔNIA



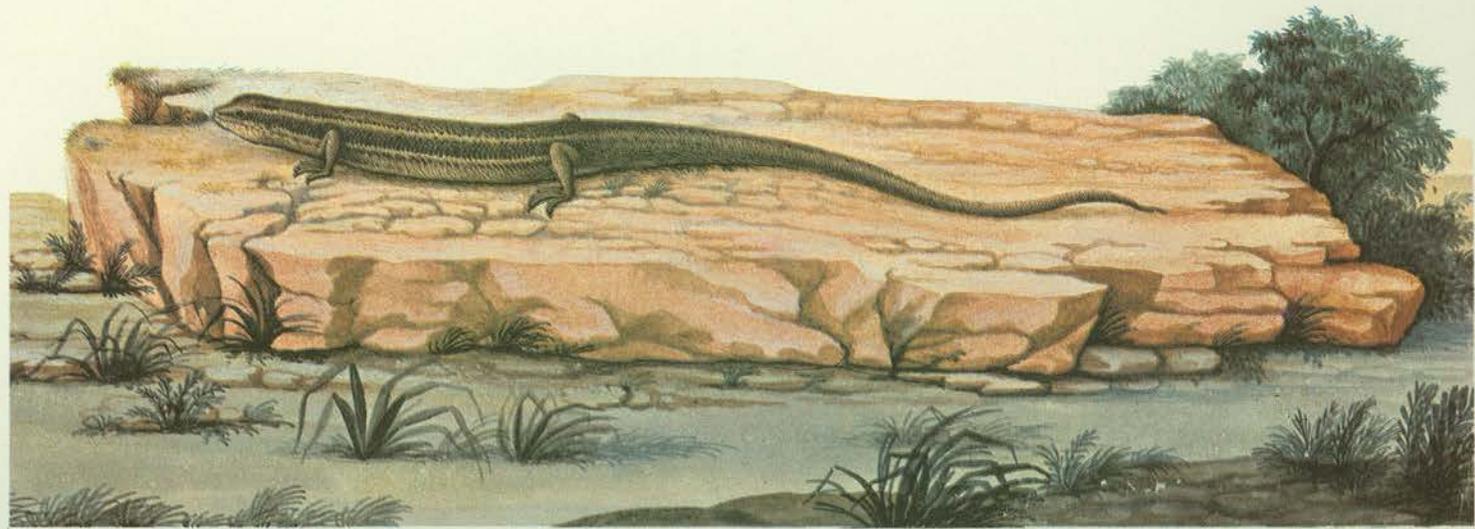
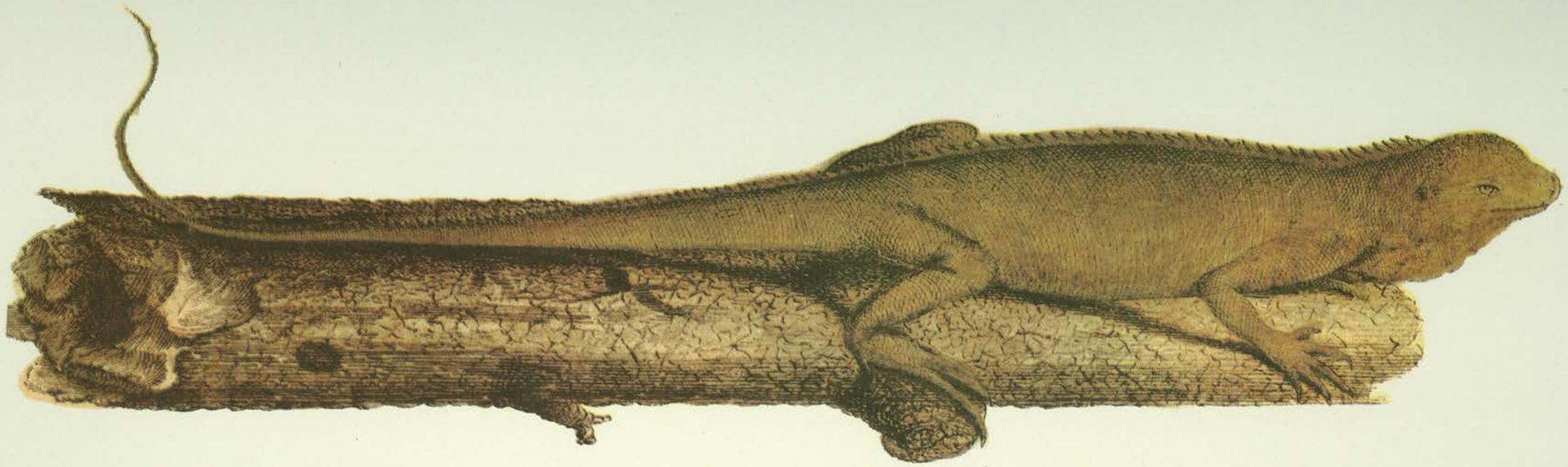
FABRICO DA MANTEIGA DOS OVOS DA TARTARUGA



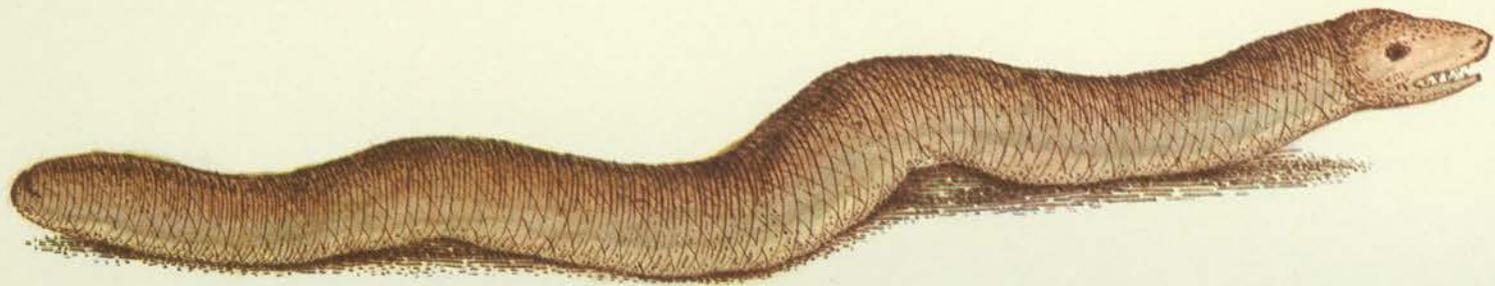
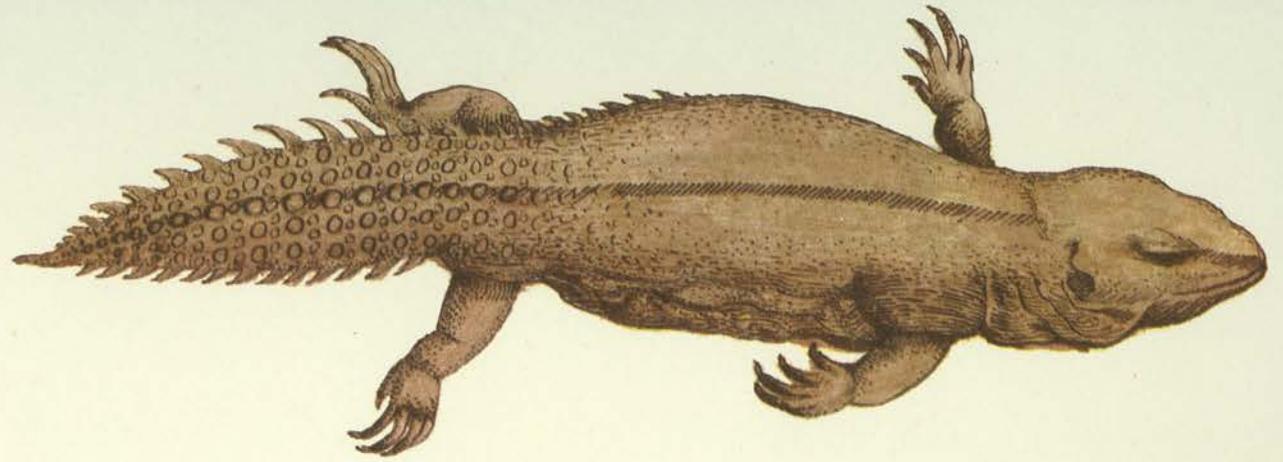
JABUTI



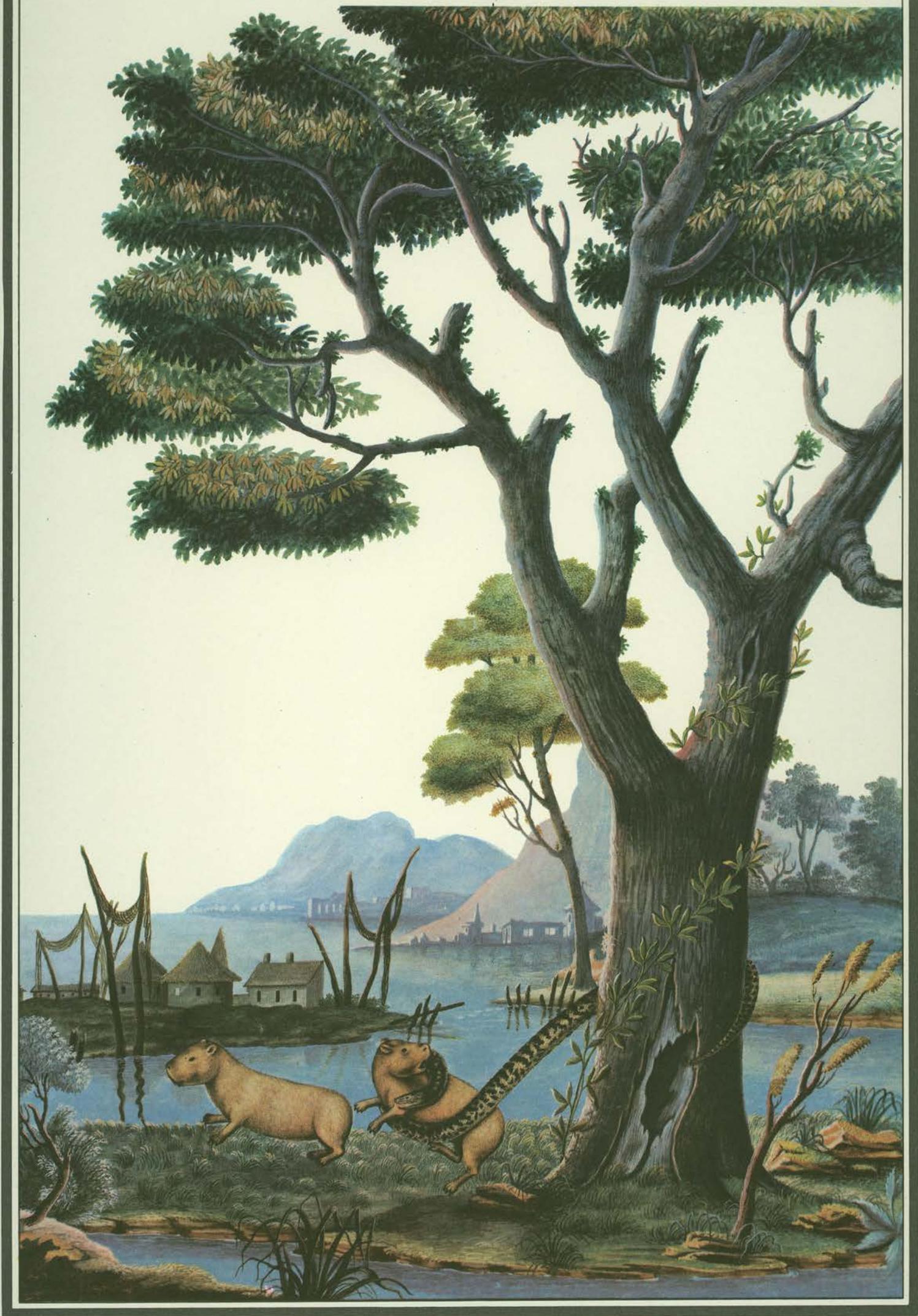
MATAMATA



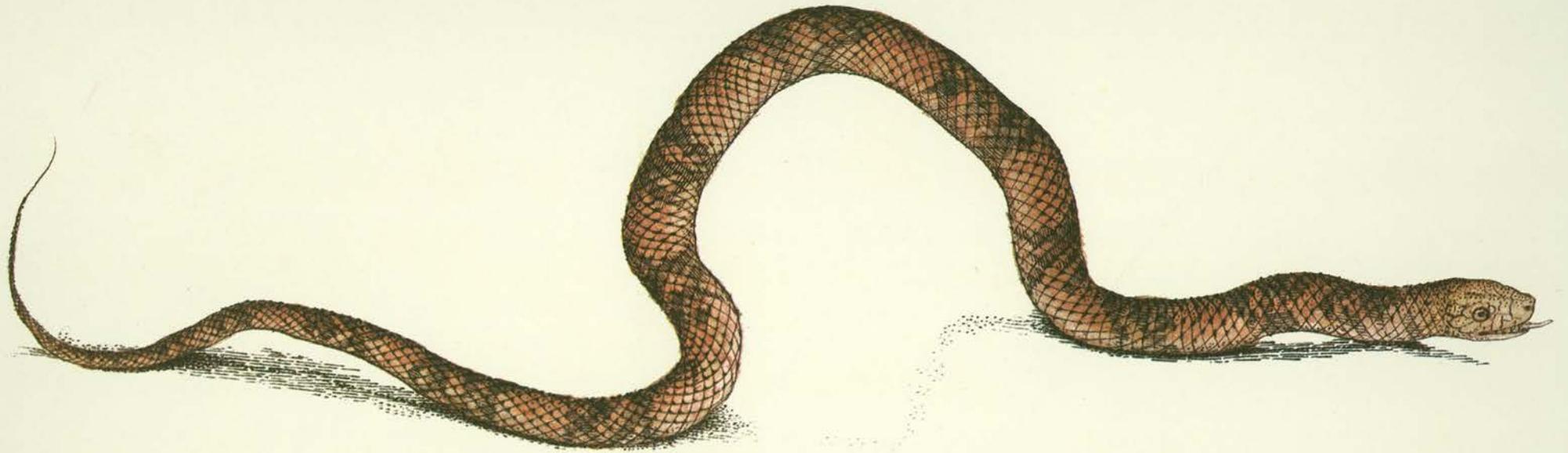
IGUANA  
MABUIA



CUVIARA  
IBIJARA



SUCURI CAPTURANDO UMA CAPIVARA



COBRA CORAL FALSA



BOIPEVUÇU



JACARETINGA

**AVES**







INAMBUANHANGA



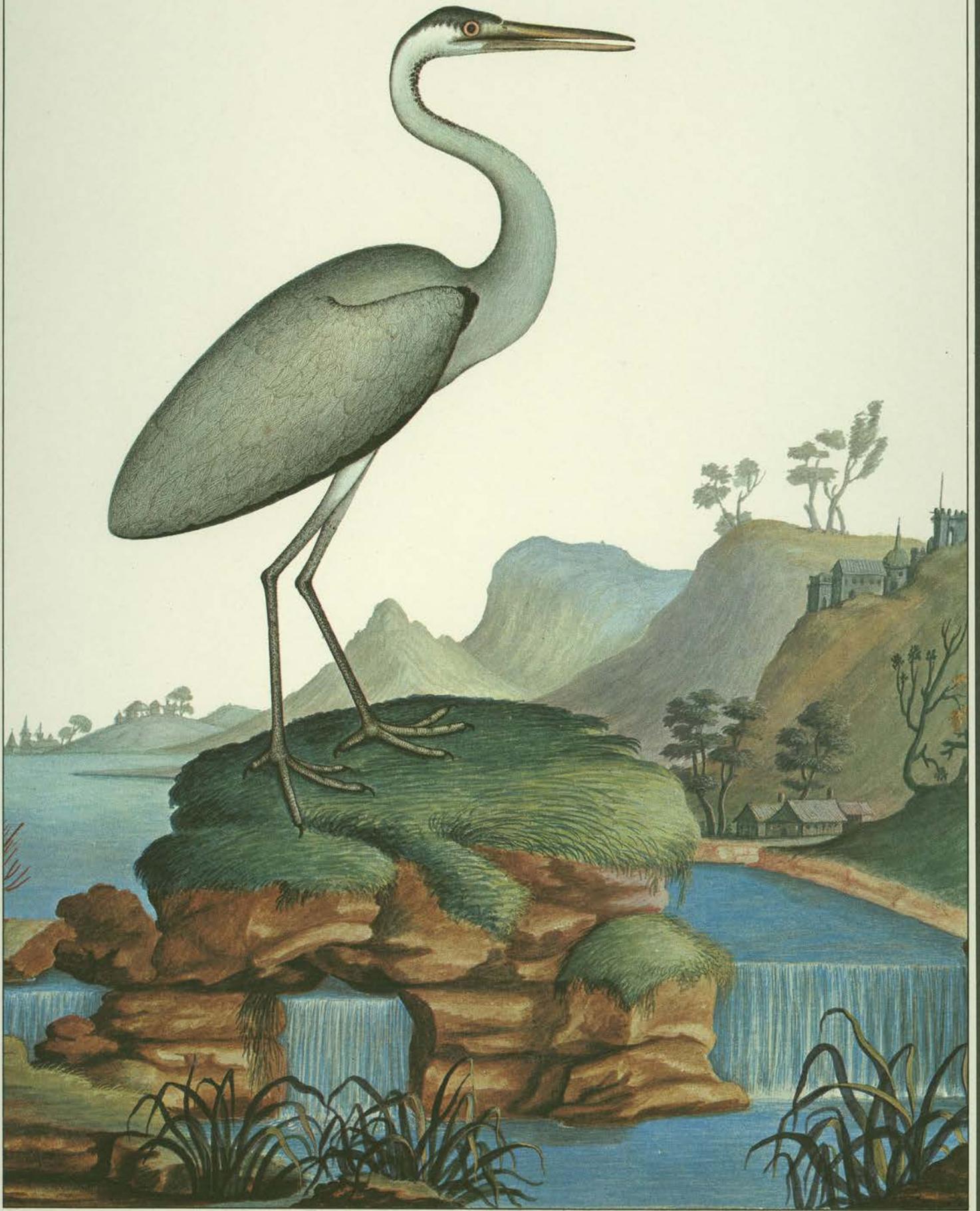
INAMBU-CHITAN



PERDIZ



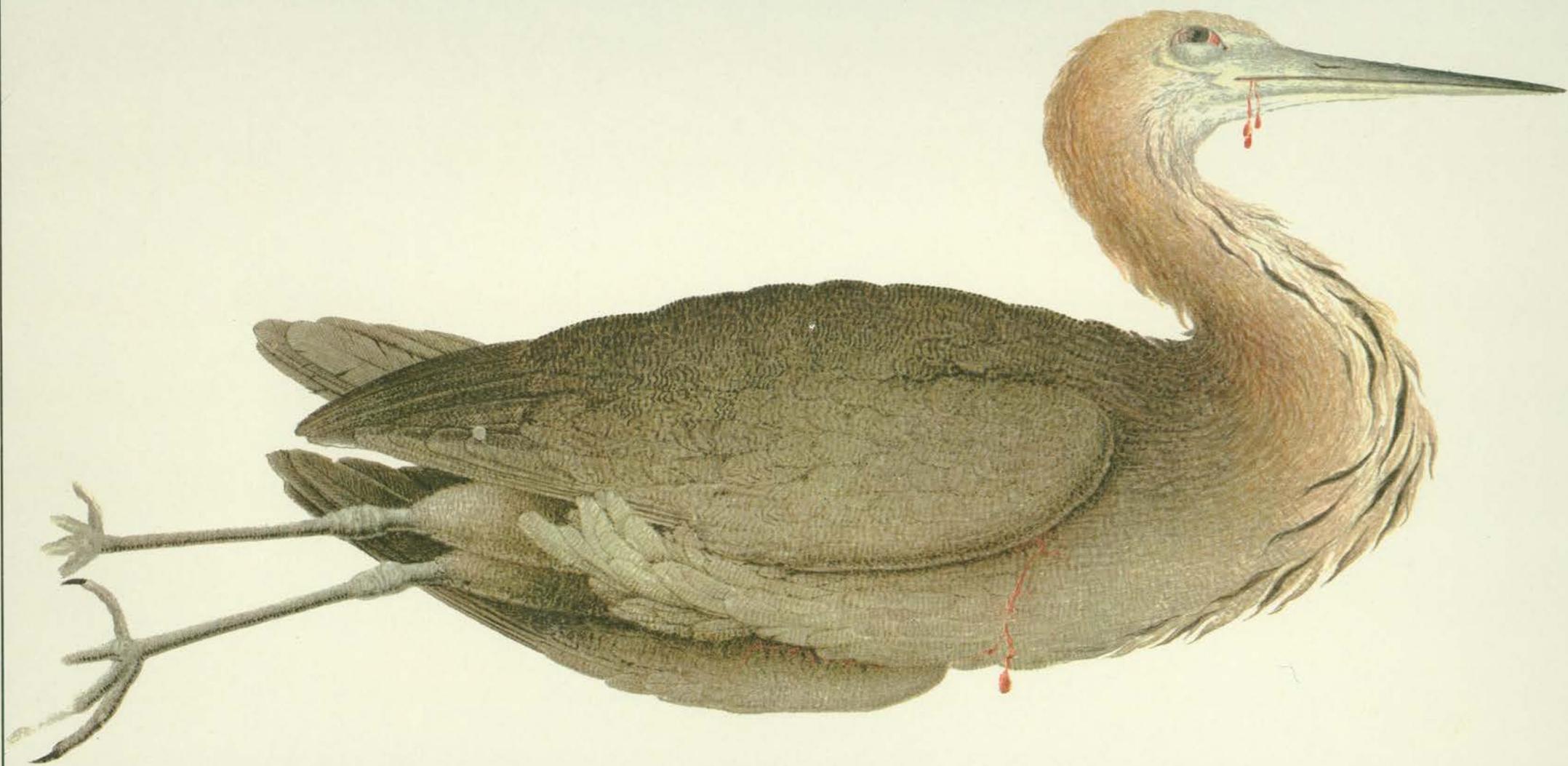
CARARA



MAGUARÍ



GARÇA-BRANCA-PEQUENA



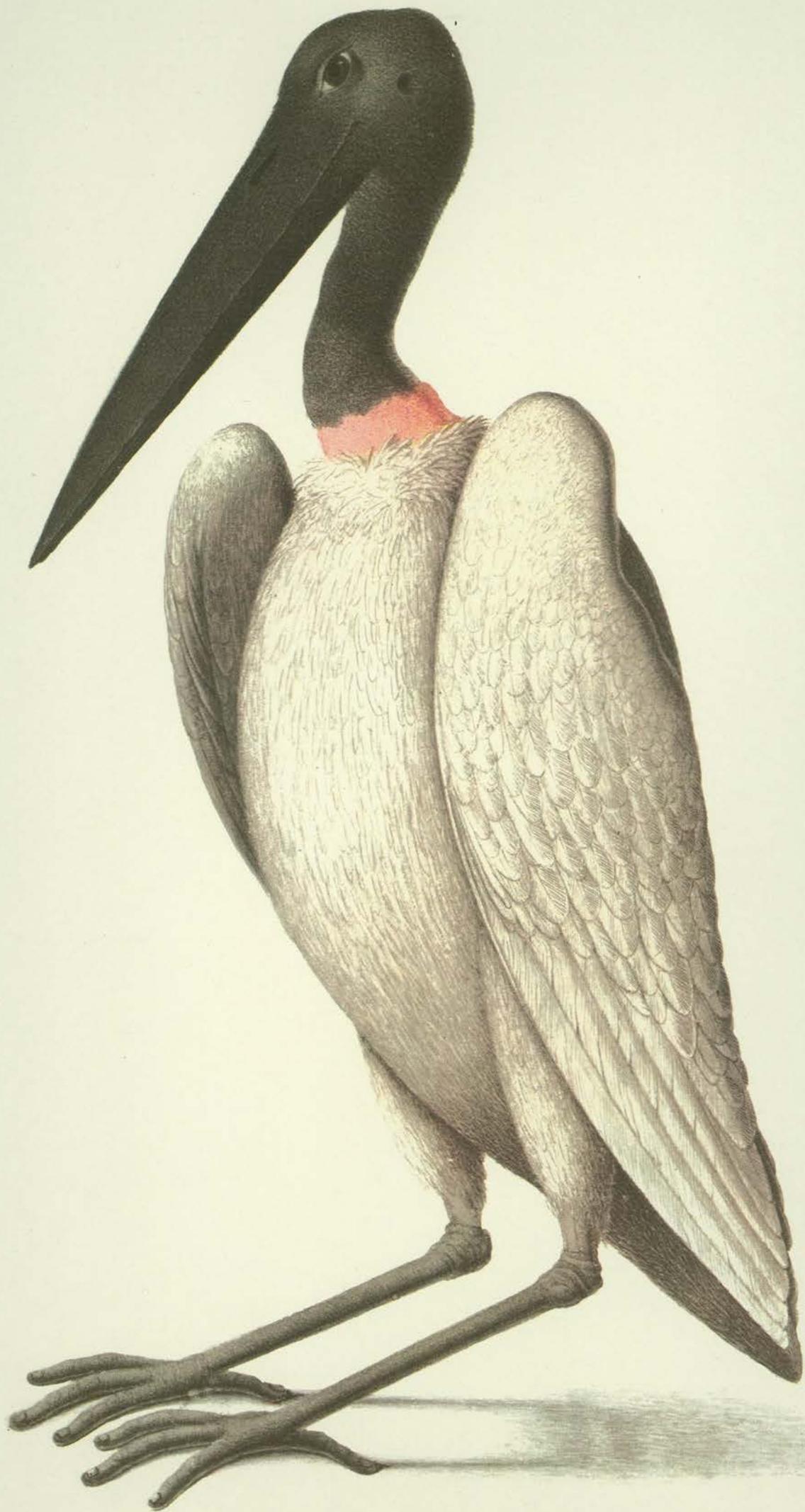
SOCÓ-BOI



ARAPAPA



TABUIAIA



TUIUIU



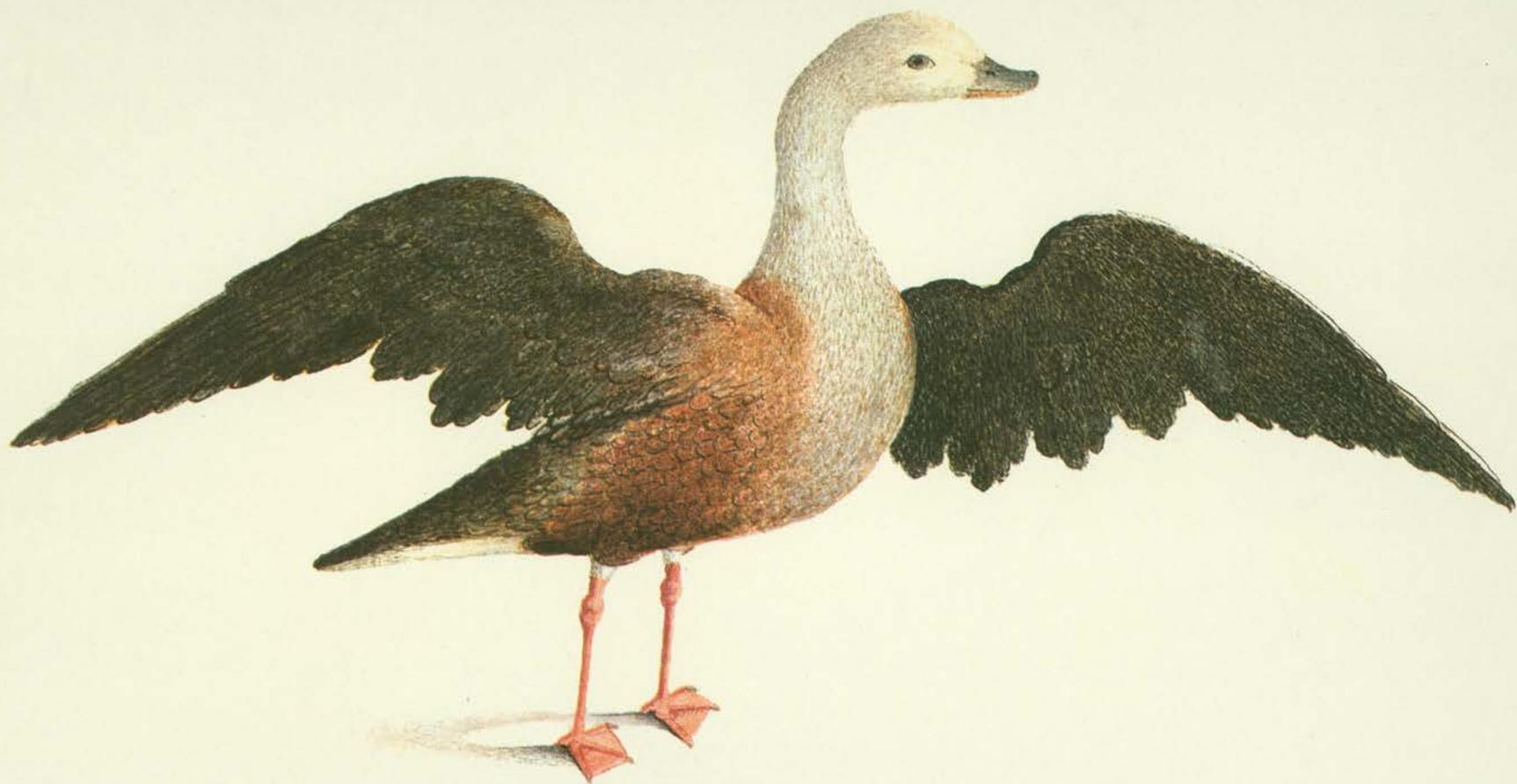
CURICACA



AJATA



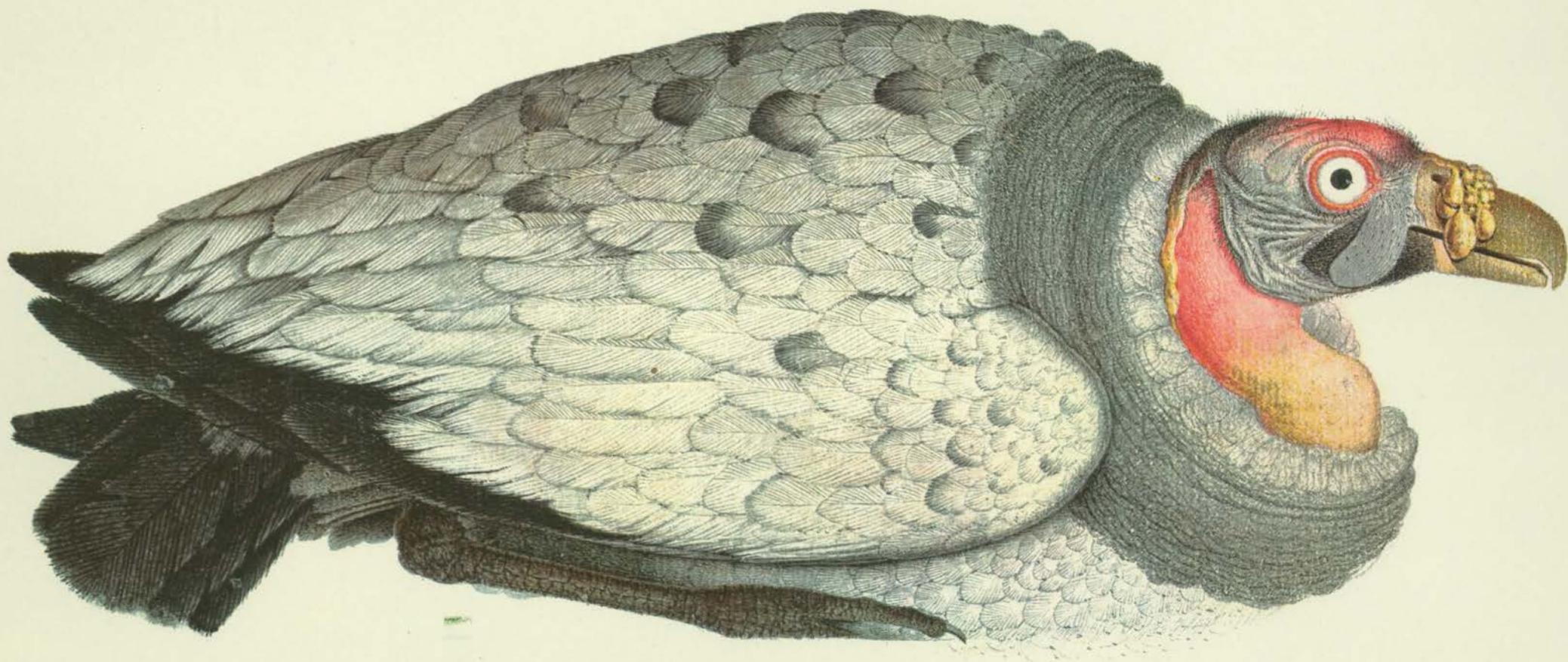
TACHA



MARRECÃO



URUBU-REI, FEMEA



URUBU-REI, MACHO



GAVIÃO-CANCA



URUMUTUM



MUTUM-CAVALO



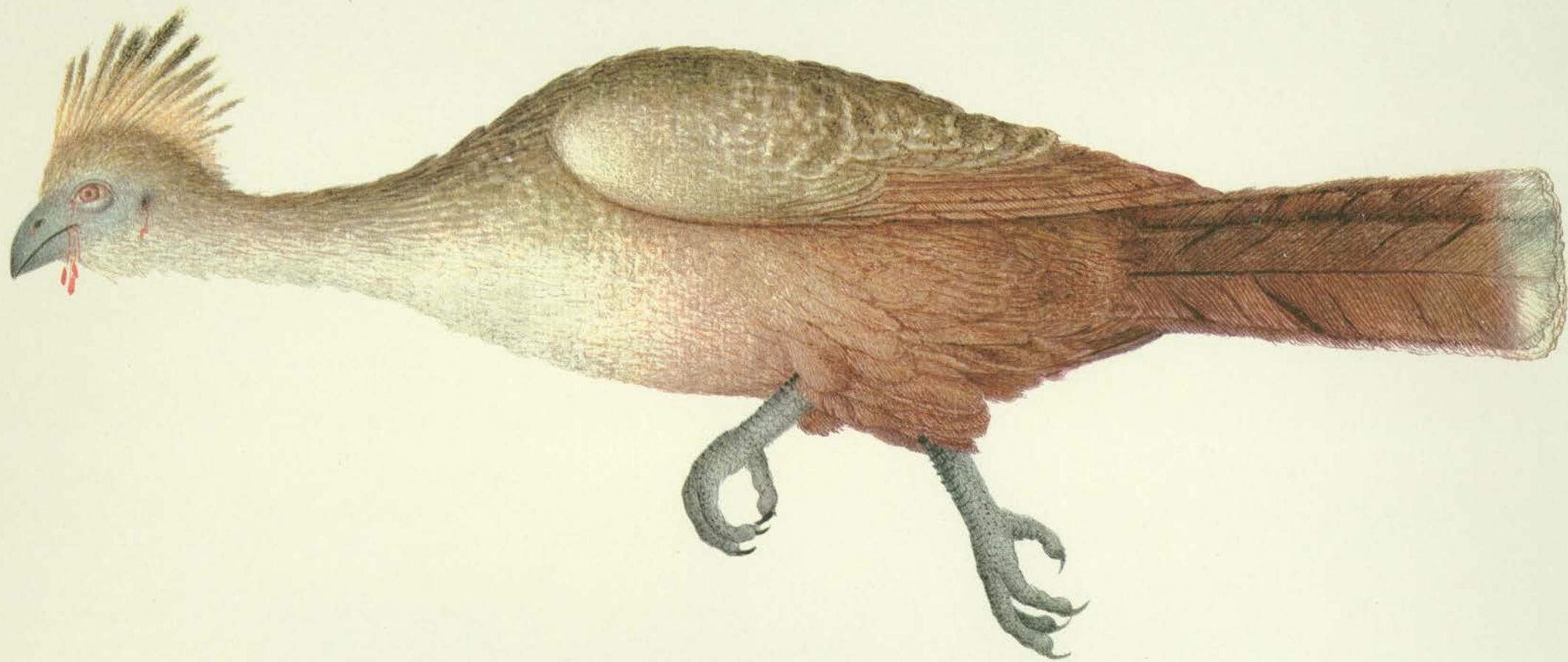
MUTUM-DE-PENACHO, FÊMEA



ARAQUÃ-DE-CABEÇA-VERMELHA



CUJUBIM



CIGANA



JACAMIM-DE-COSTAS-CINZENTAS



JACAMIÚNA



IPEQUI



PAVÃOZINHO-DO-PARÁ



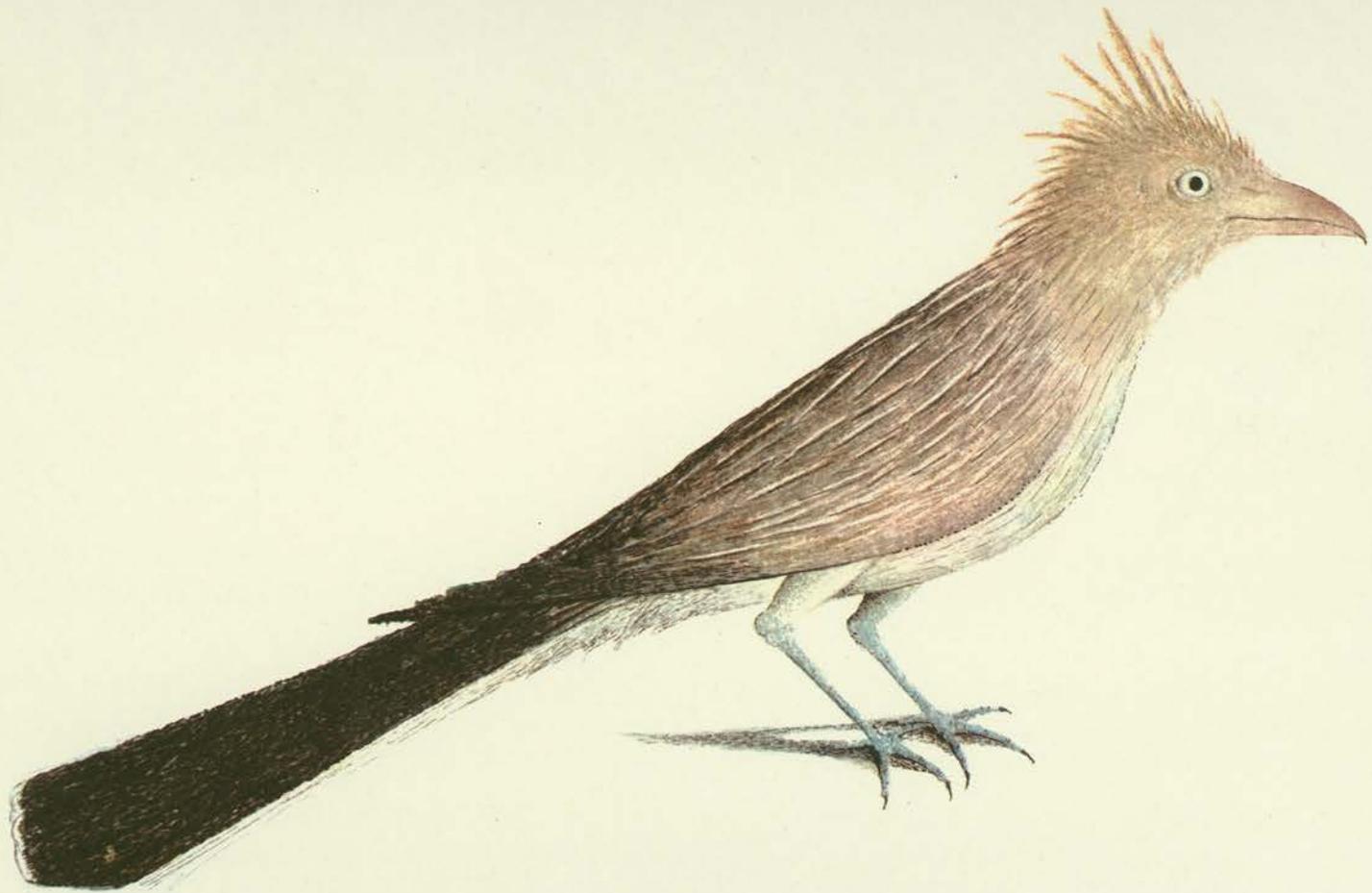
SERIEMA



JAÇANA



ANUM-BRANCO, ANOMALO



ANUM-BRANCO



GUARUBA



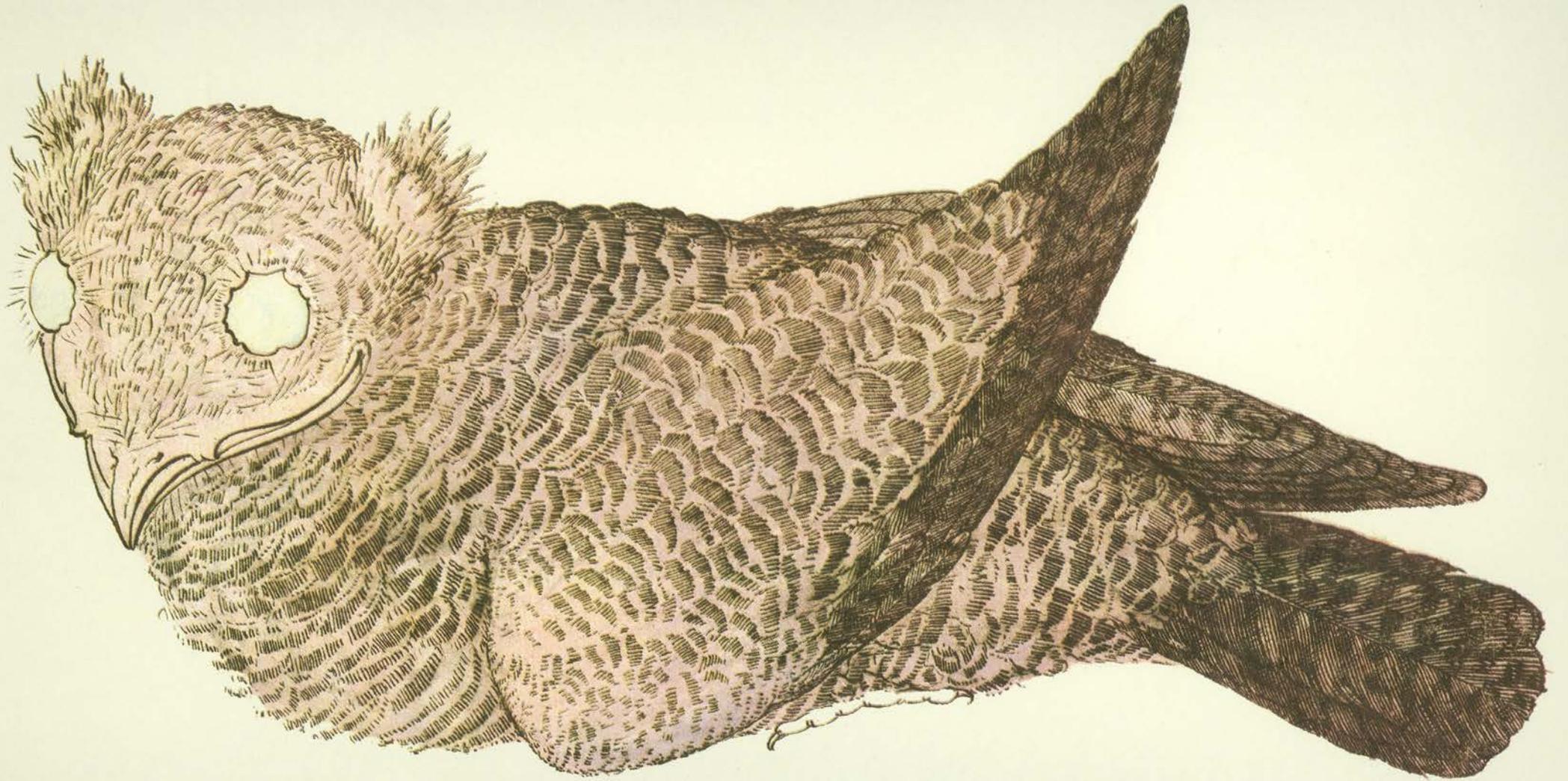
CACAUÉ



MAITACA-ROXA



TUI



URUTAU



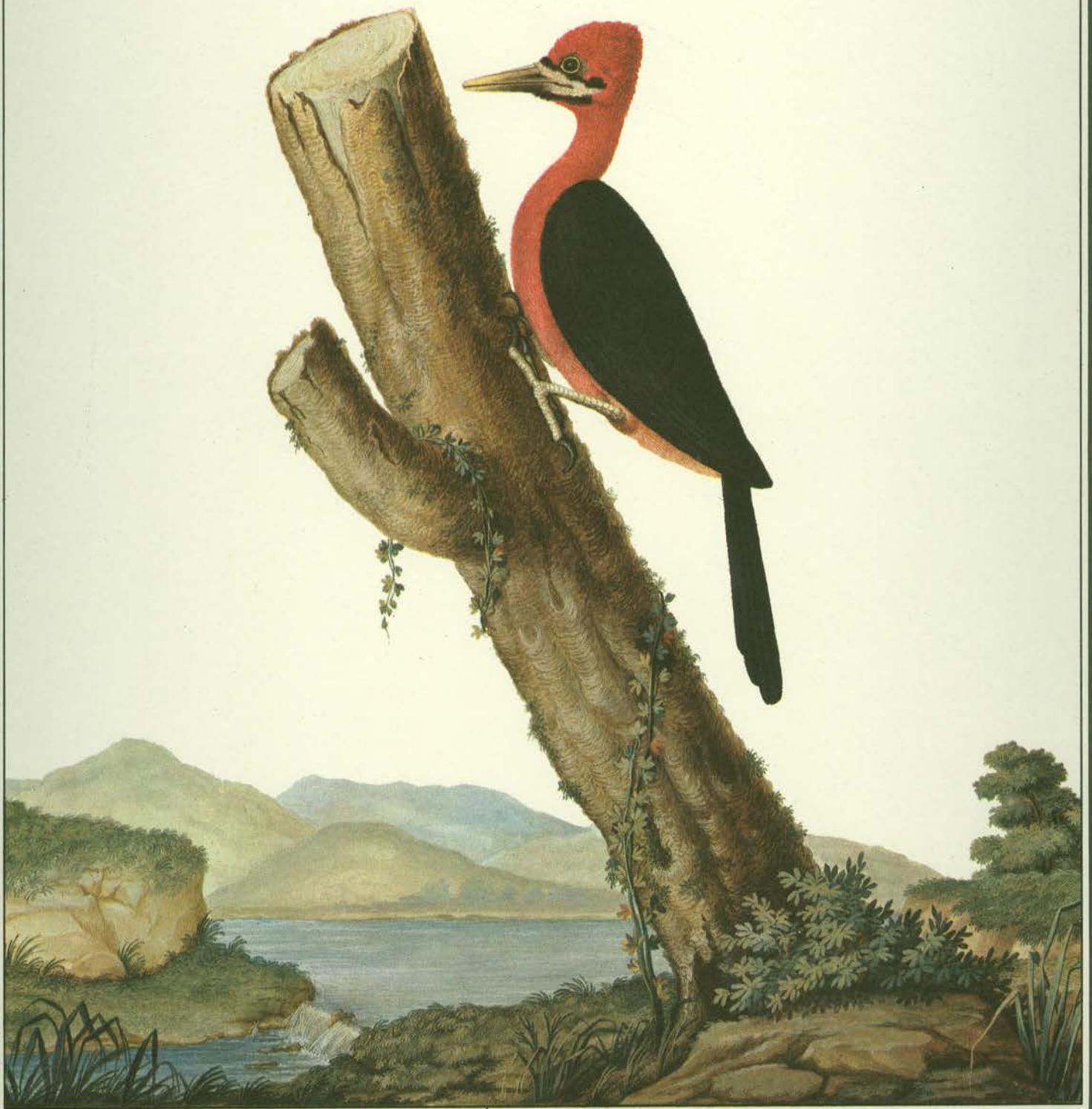
BEIJA-FLÔR  
SURUCUÁ-DE-BARRIGA-VERMELHA



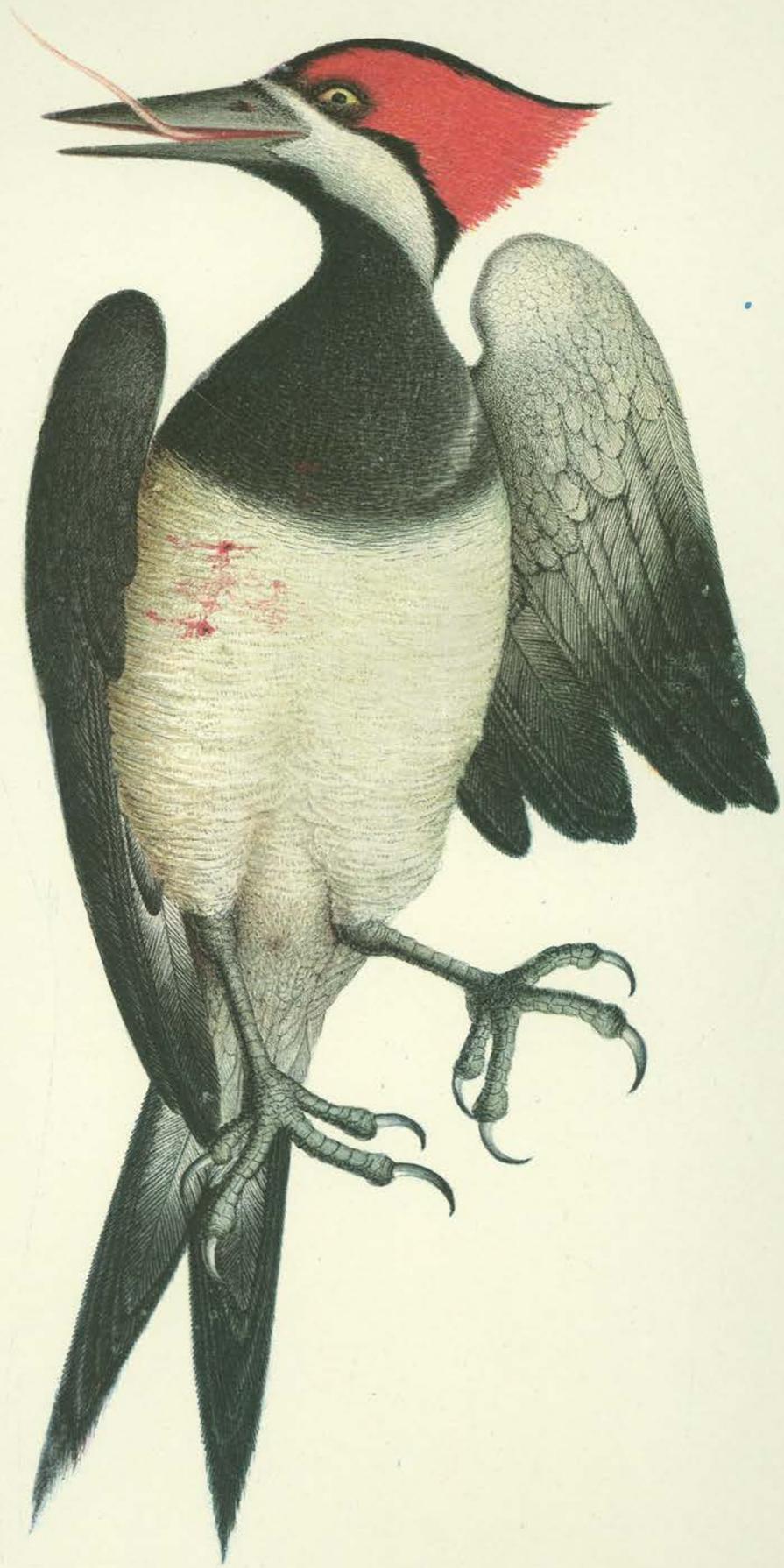
SURUCUA-AÇU



HUDU



PICAPAU-DE-PENACHO



PICAPAU-DE-CABEÇA-VERMELHA



GALO-DA-SERRA



ANAMBÉ-AZUL



ANAMBÉ-AÇU



ANAMBÉ-AÇU



ANAMBÉ-ROXO



UIRAMEMBÍ



CABEÇA-DE-OURO

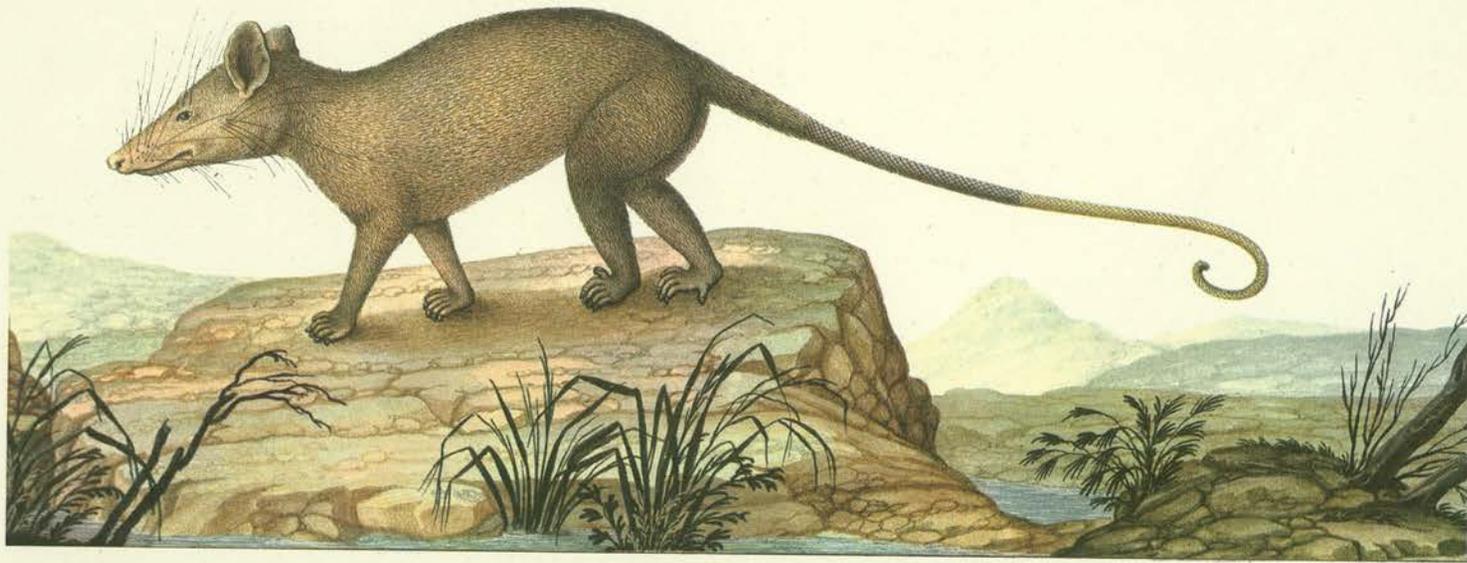


UIRAMIRI



ROUXINOL

# MAMÍFEROS



GAMBA



MACACO-DA-NOITE



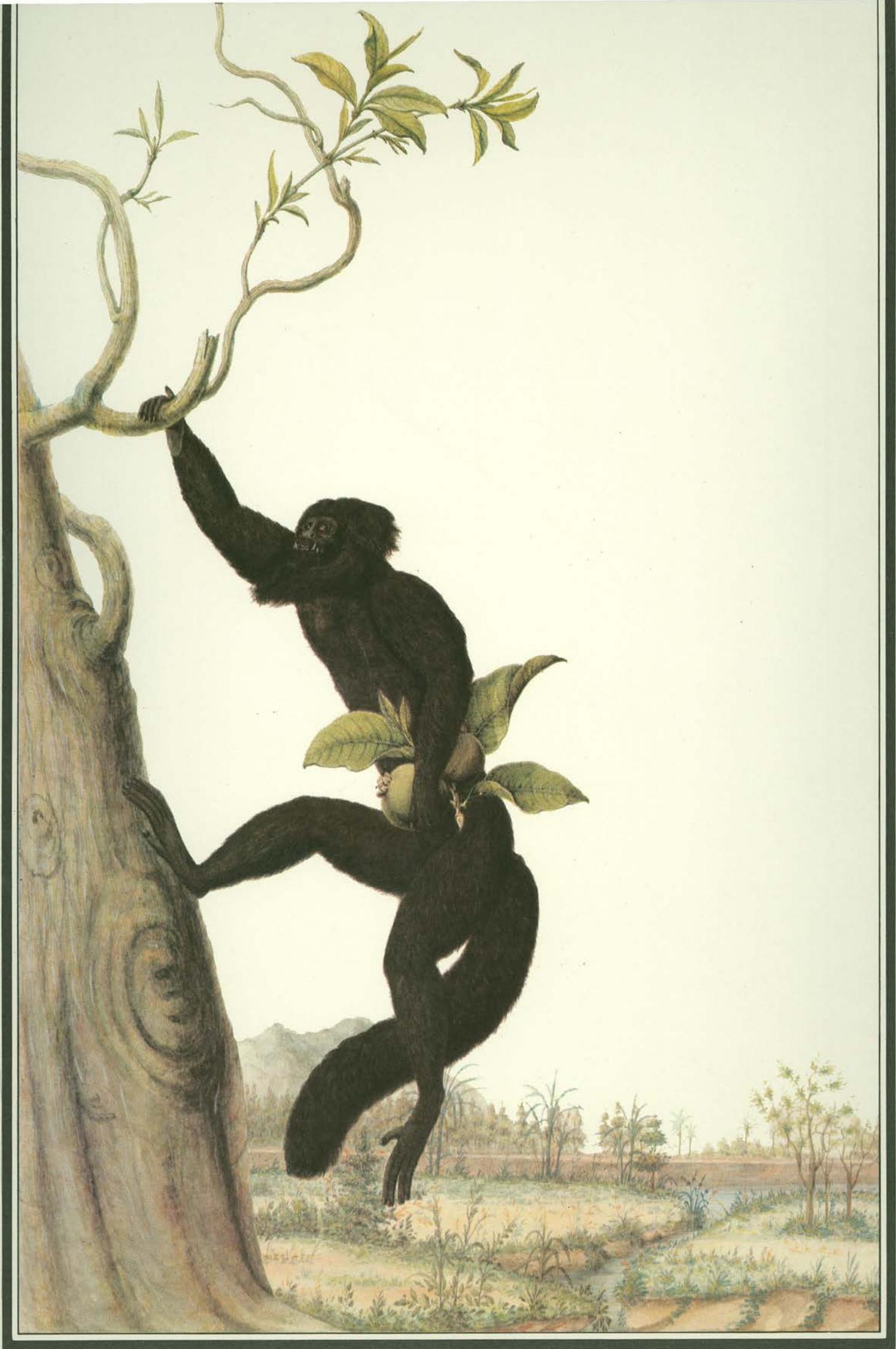
ZOGUE-ZOGUE



PARAUACU



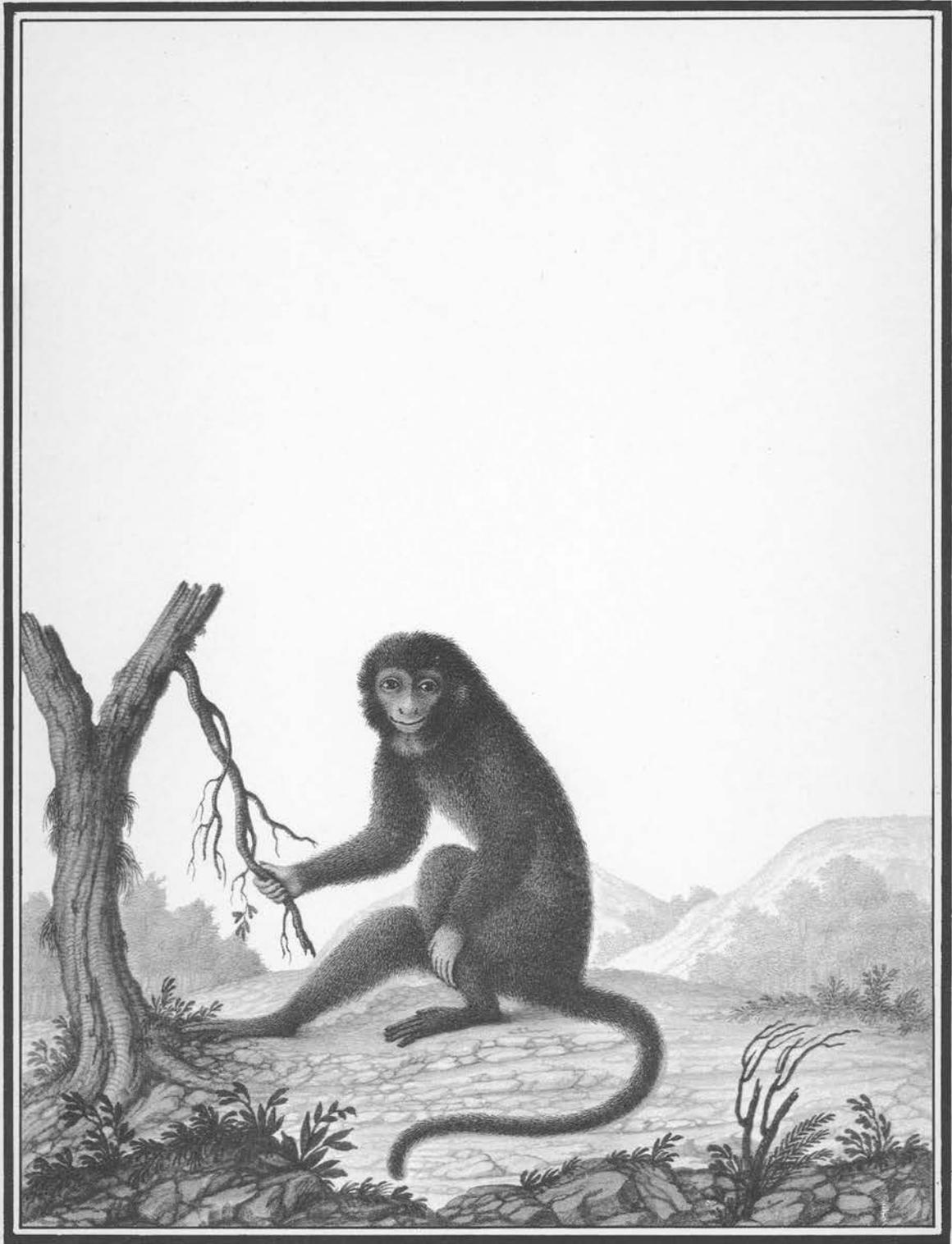
CUXIU



CUXIU-PRÊTO



GUARIBA-VERMELHO



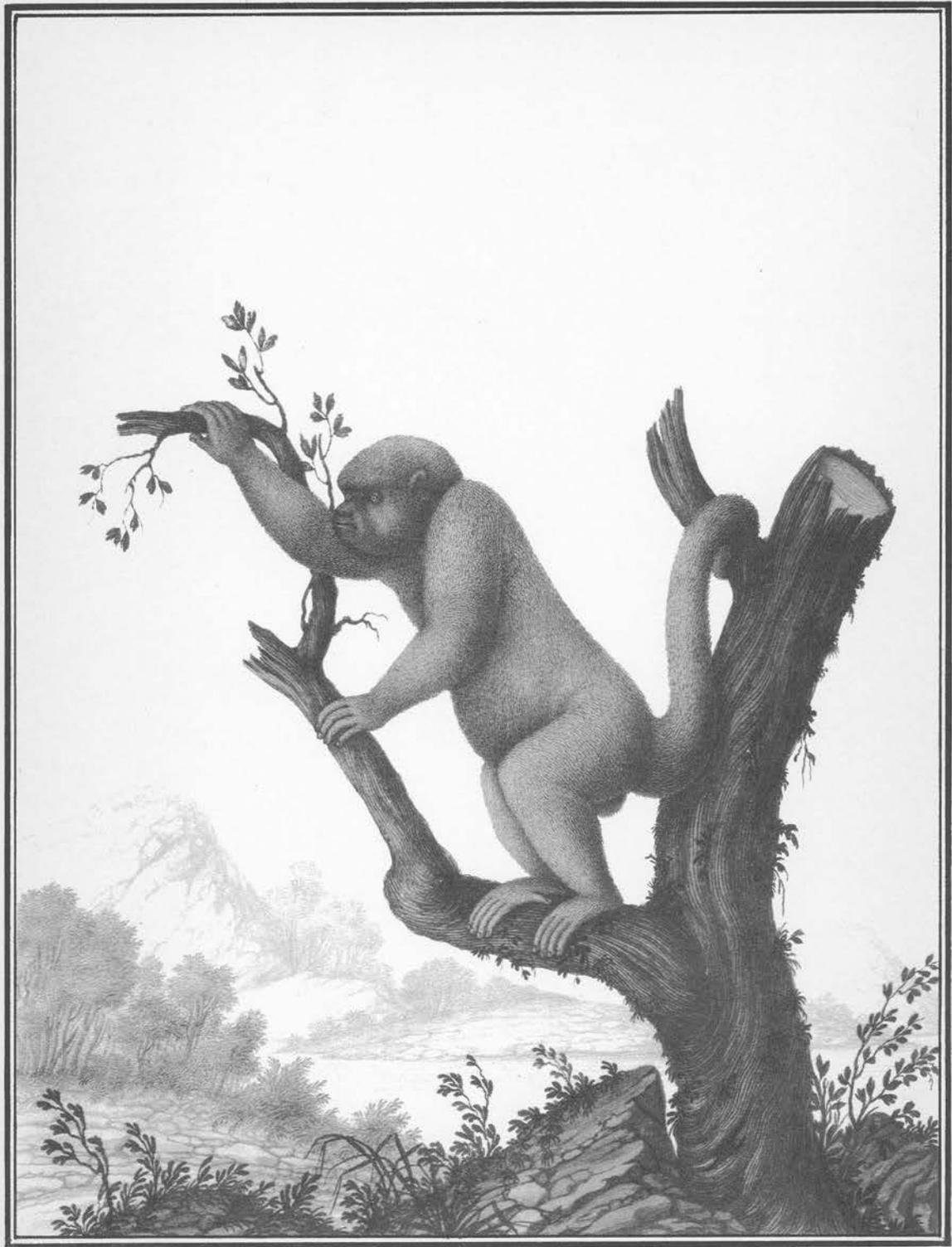
GUARIBA-DA-MÃO-RUIVA



MICO-DE-CHEIRO

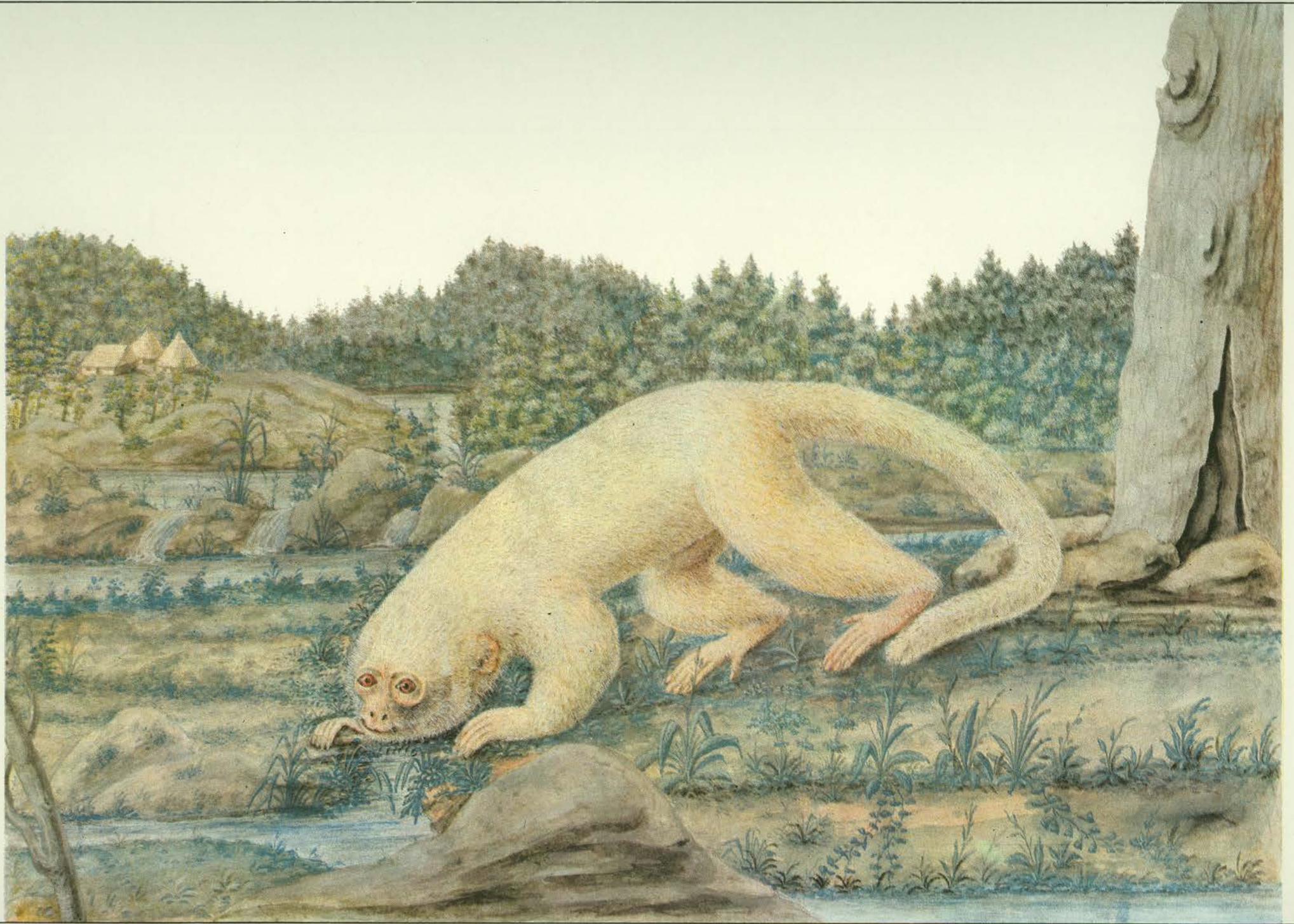


QUATA-DE-CARA-VERMELHA

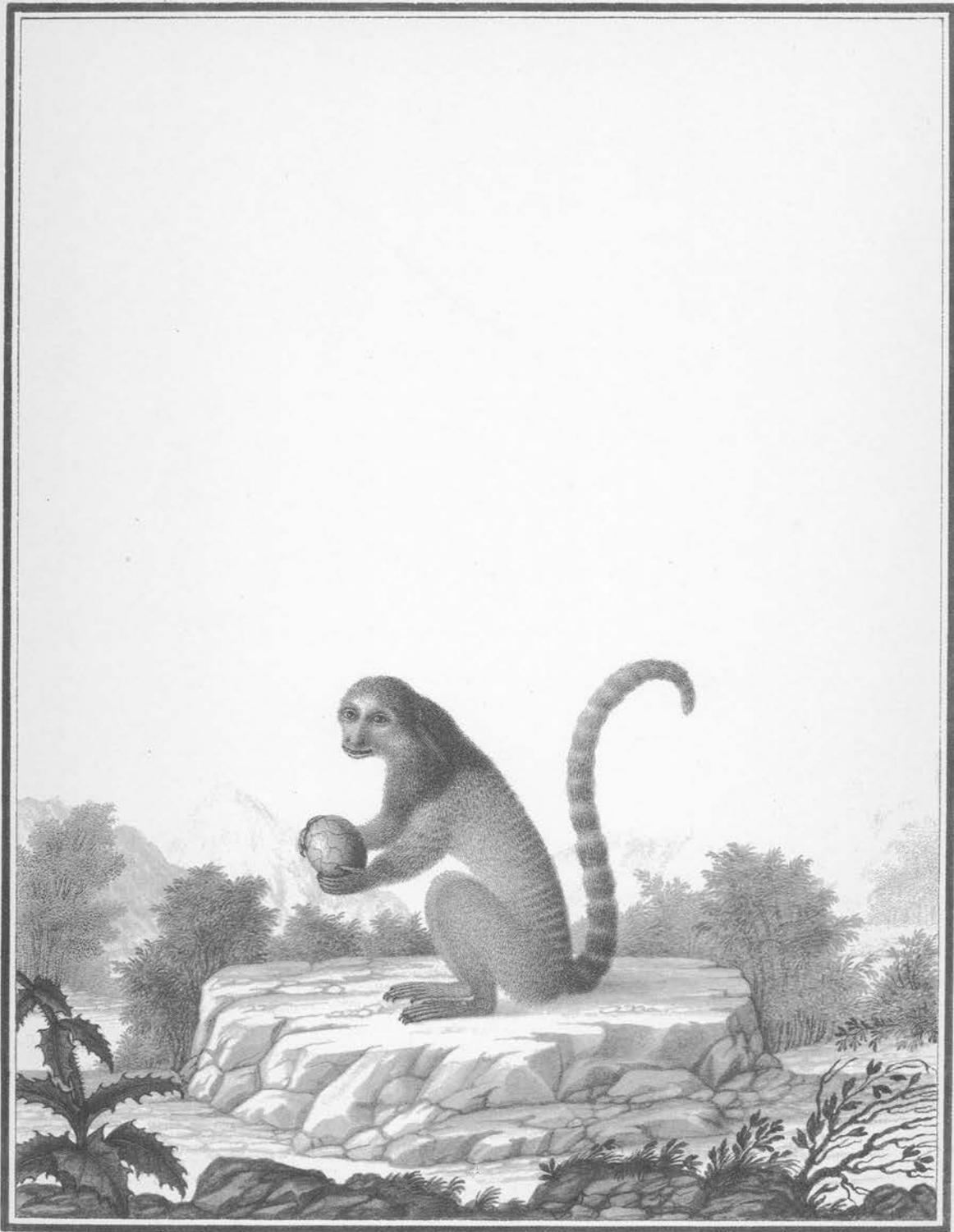




SAUITINGA

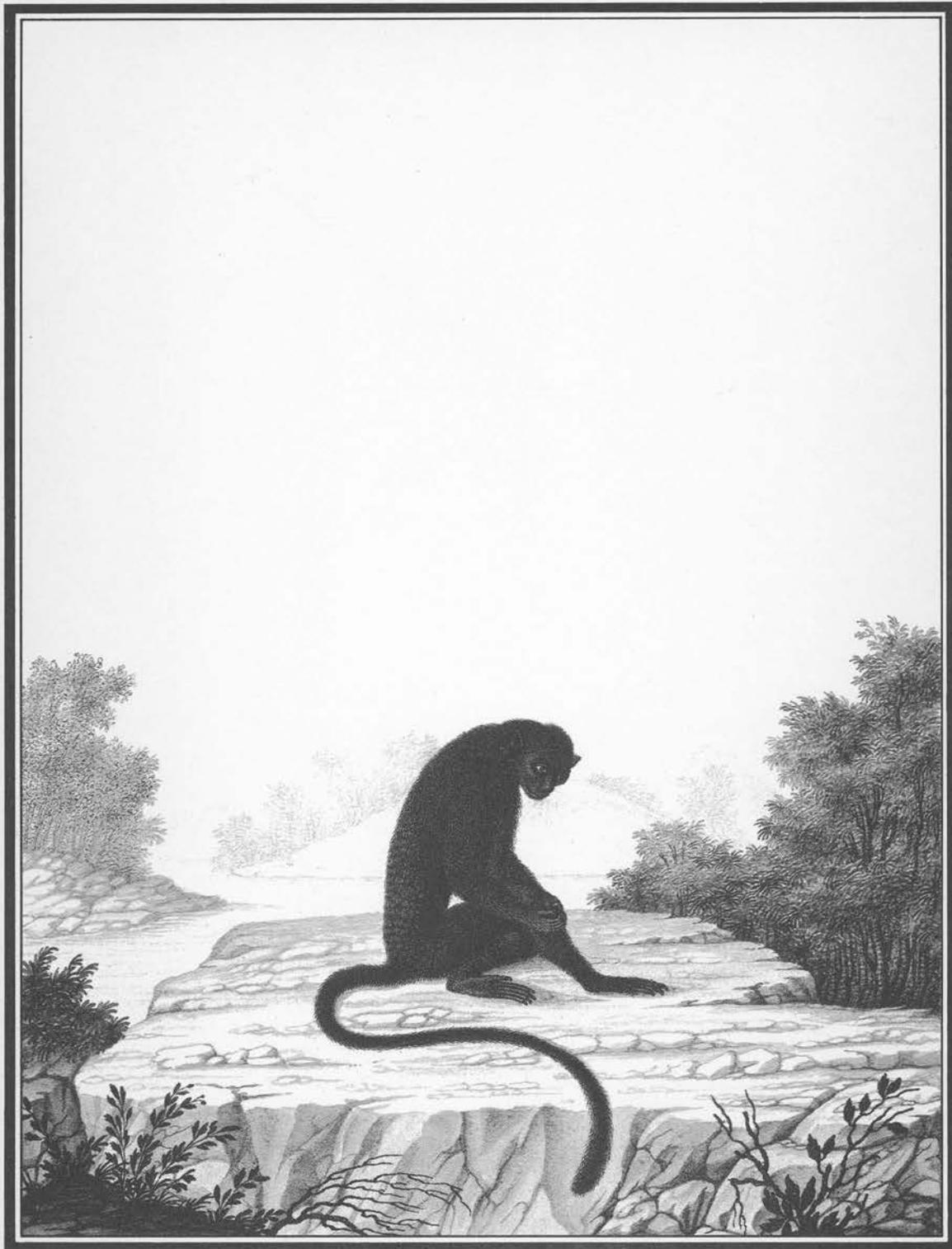


SAUI-DOURADO





SAUI-DE-MÃO-RUIVA



TAMARIM



SAUI-DE-BIGODE-BRANCO



TAMANDUA-MIRIM



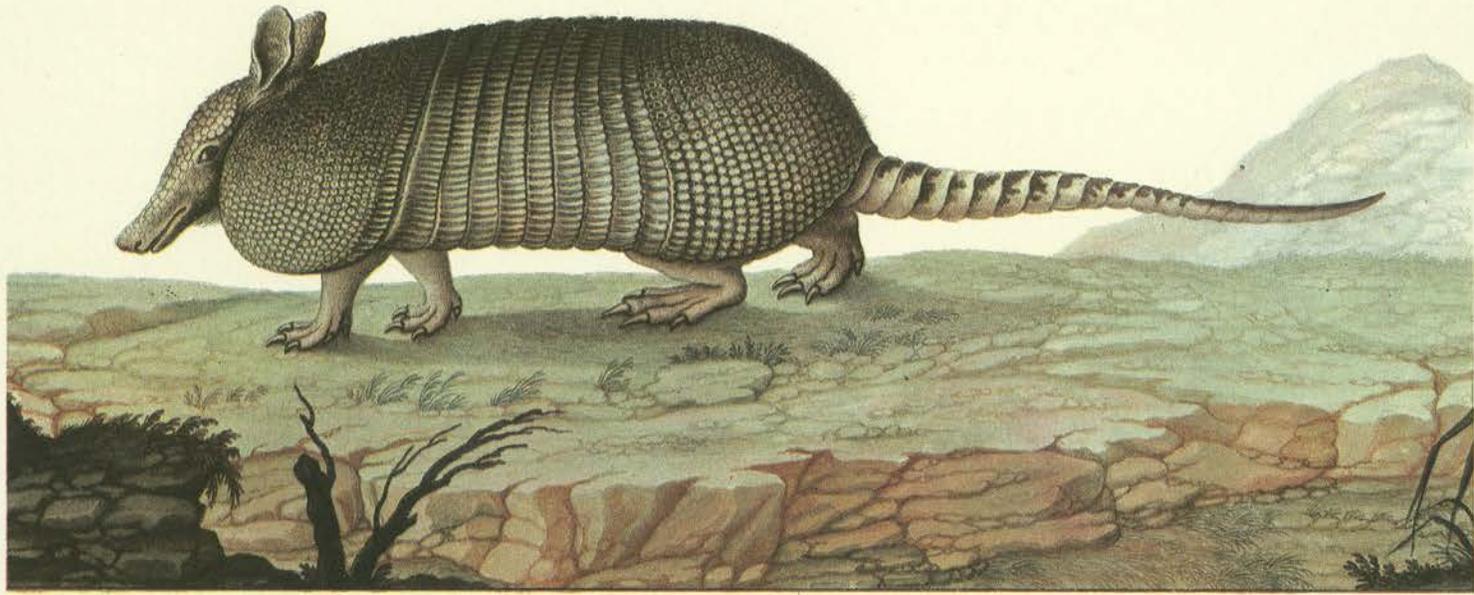
TAMANDUAI



TAMANDUAI



PREGUIÇA-DE-TRES-DEDOS



TATU-GALINHA



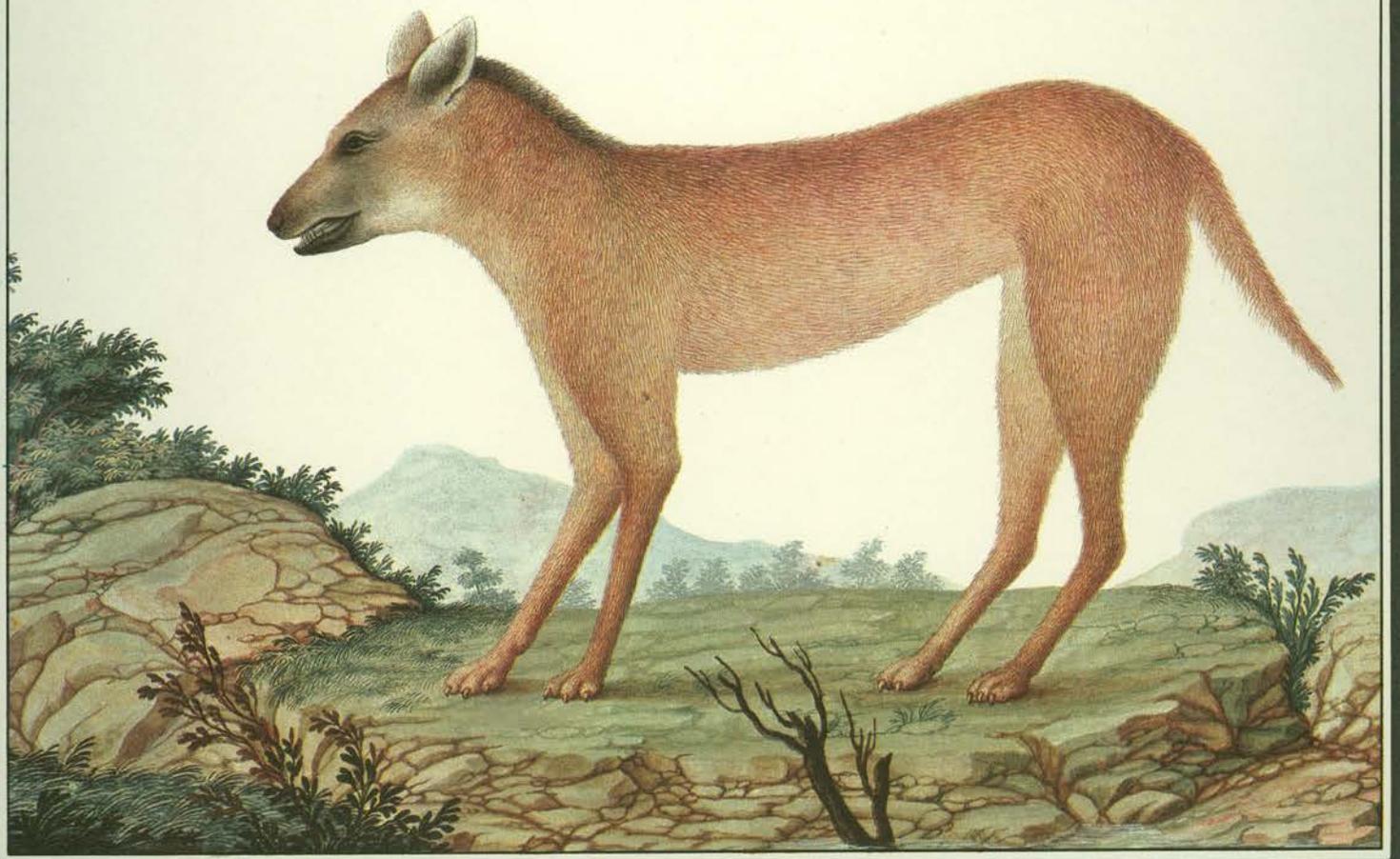
TATUPEBA



GUARAXAIM



JANAÍRA



GUARÀ



QUATI



JUPARA



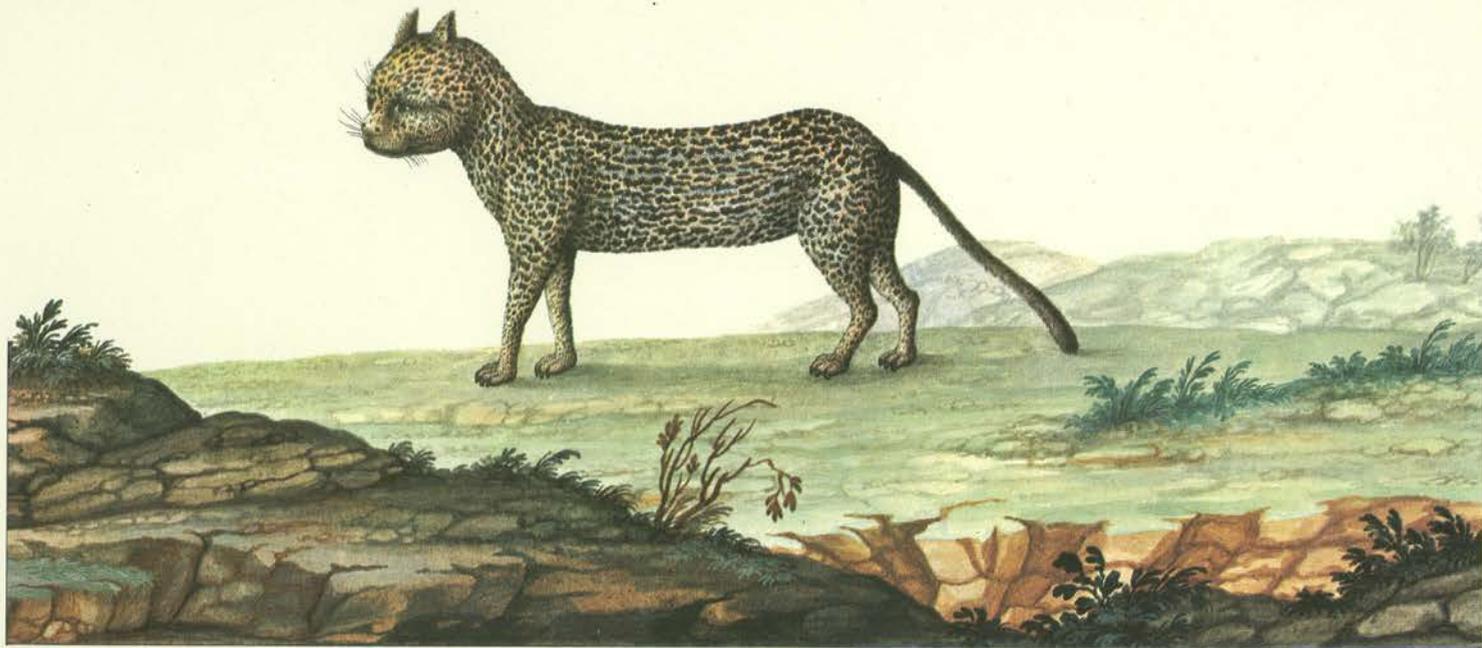
FURÃO



IRARA



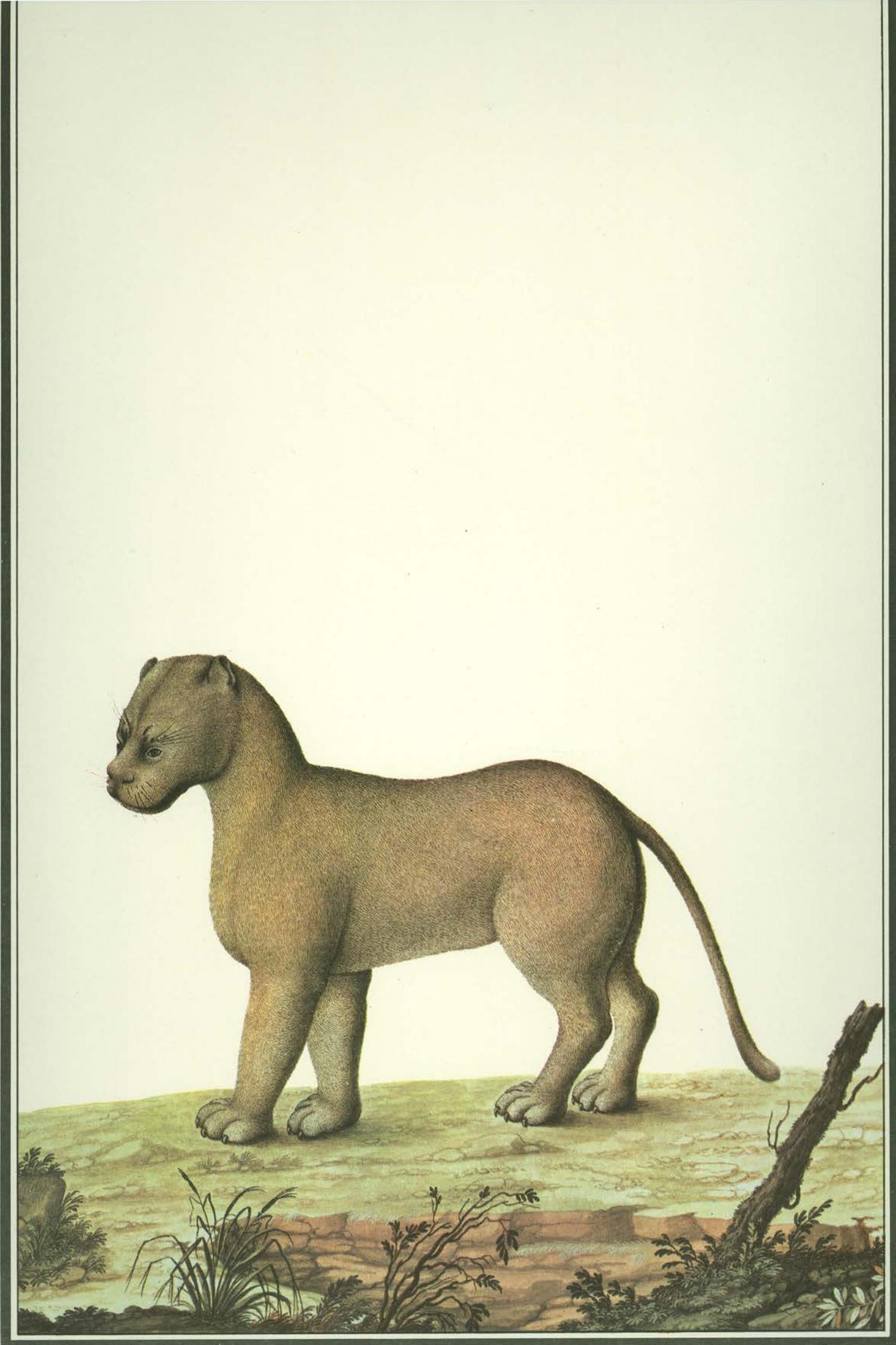
ARIRANHA



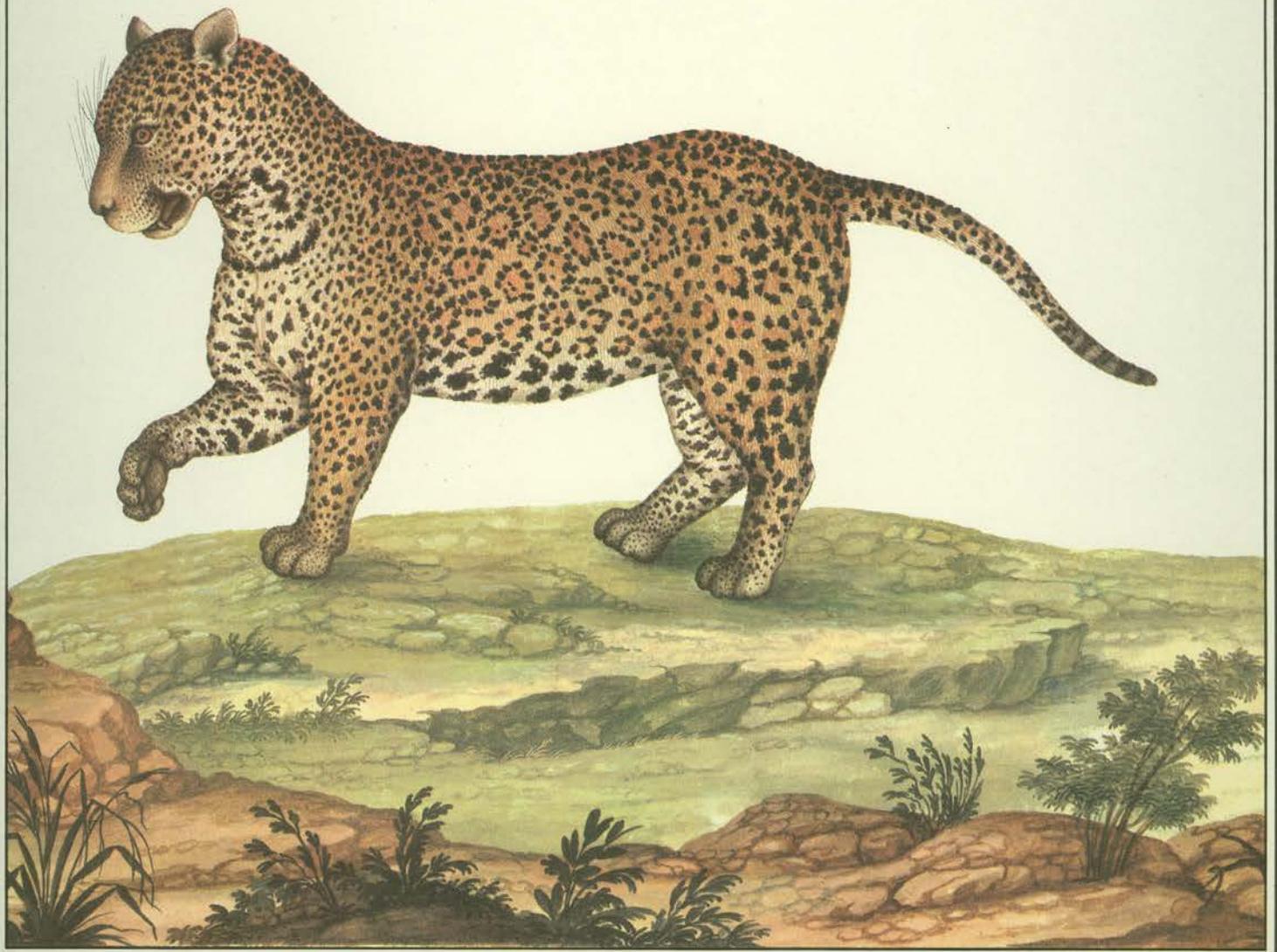
MARACAJA



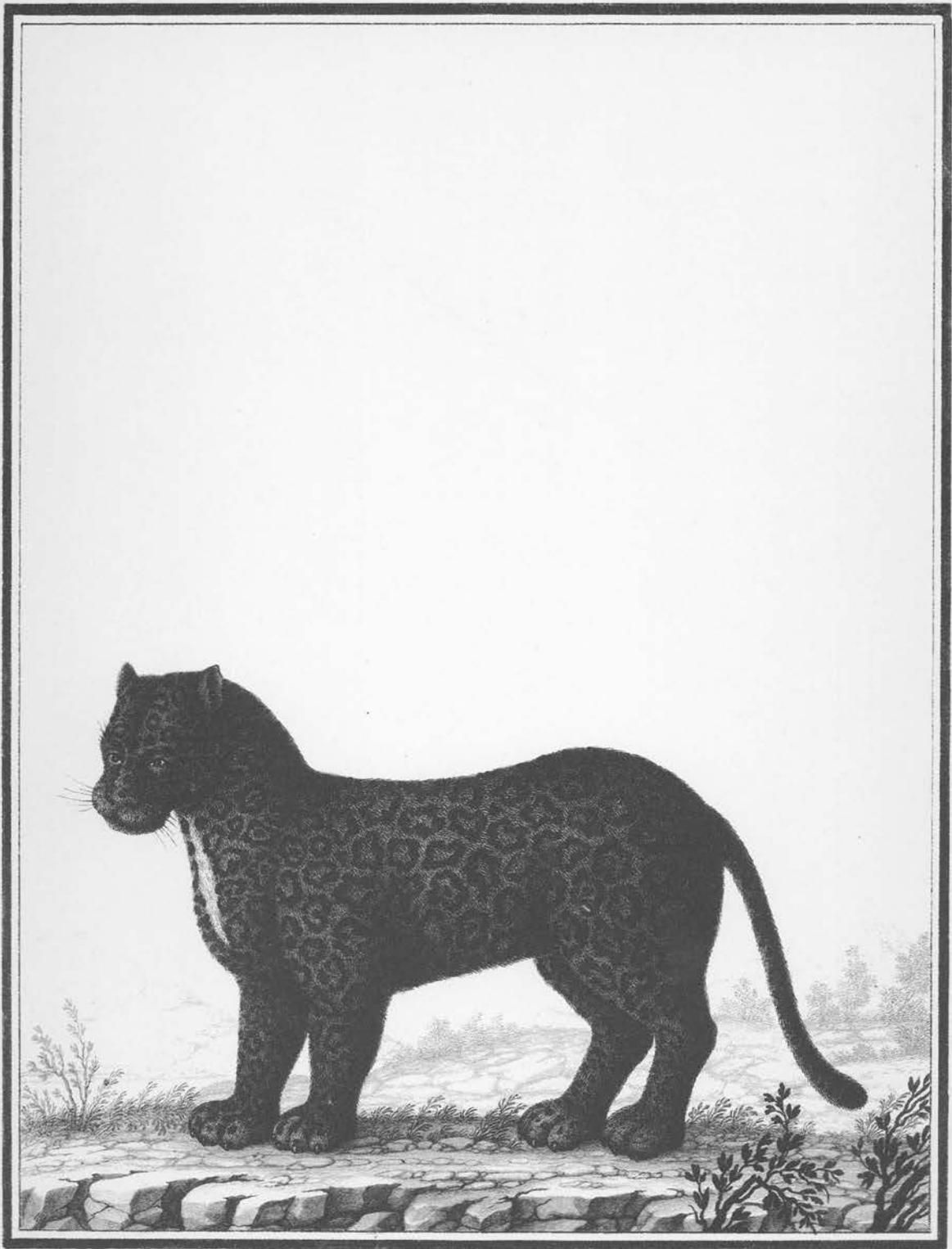
JAGUATIRICA



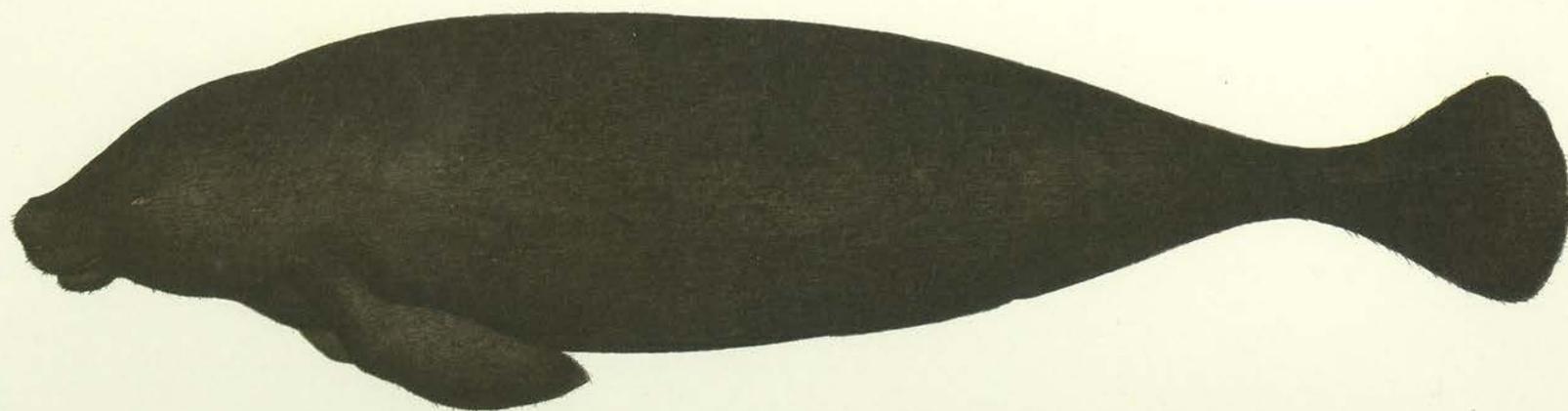
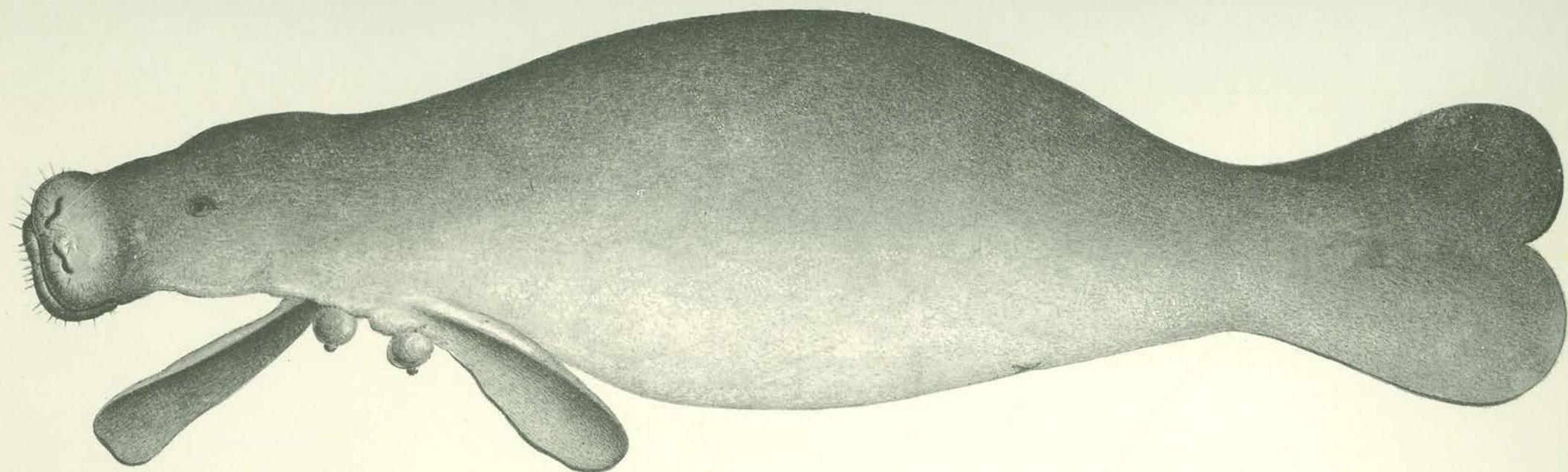
SUQUARANA



JAGUAR



ONÇA-PRÊTA



PEIXE-BOI, FÊMEA E MACHO



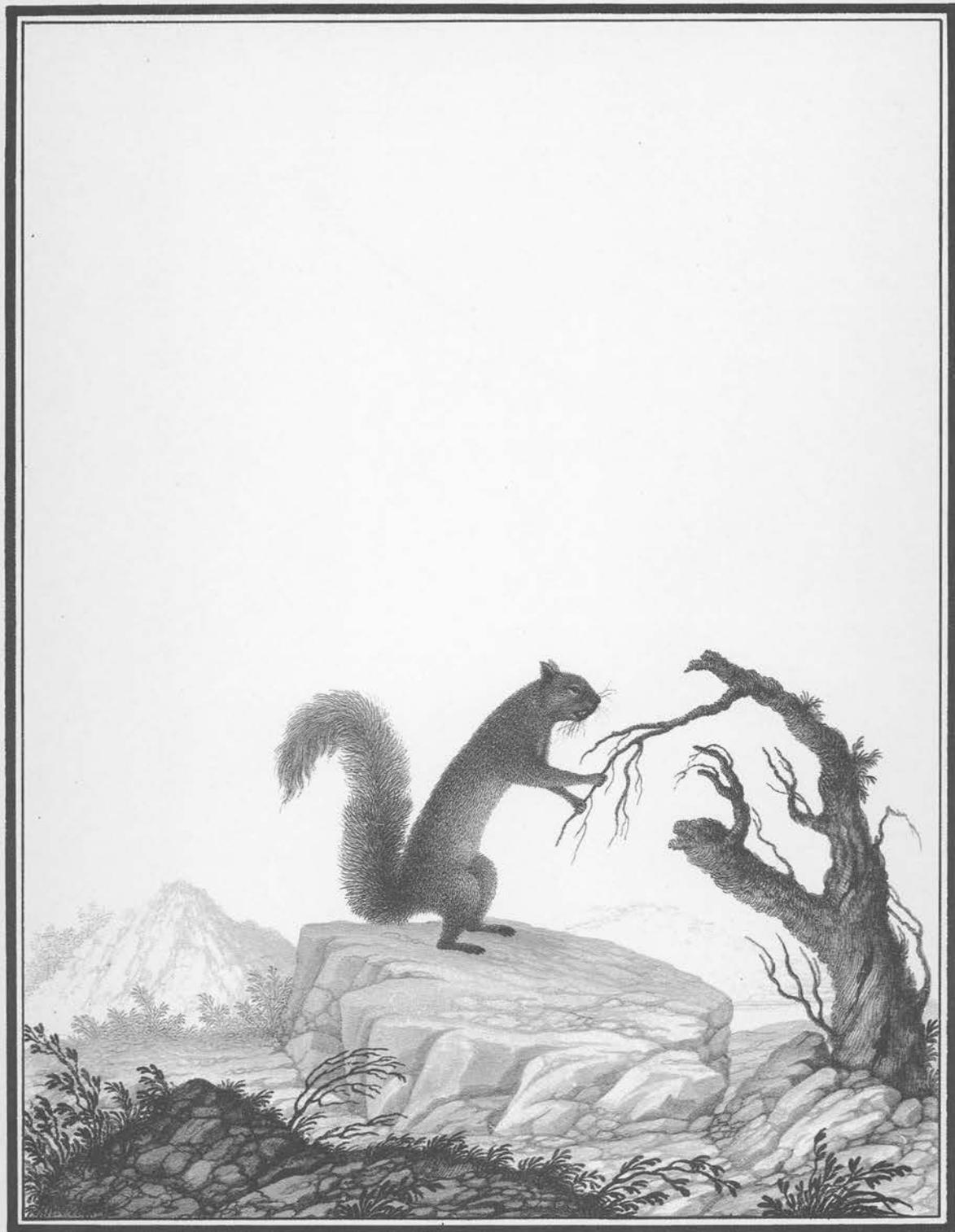
CAITETU



VEADO-VERMELHO



CARIACU



QUATIPURU-VERMELHO



QUATIPURU-PRÊTO



QUATIPURU-LOURO



RATO-D'AGUA





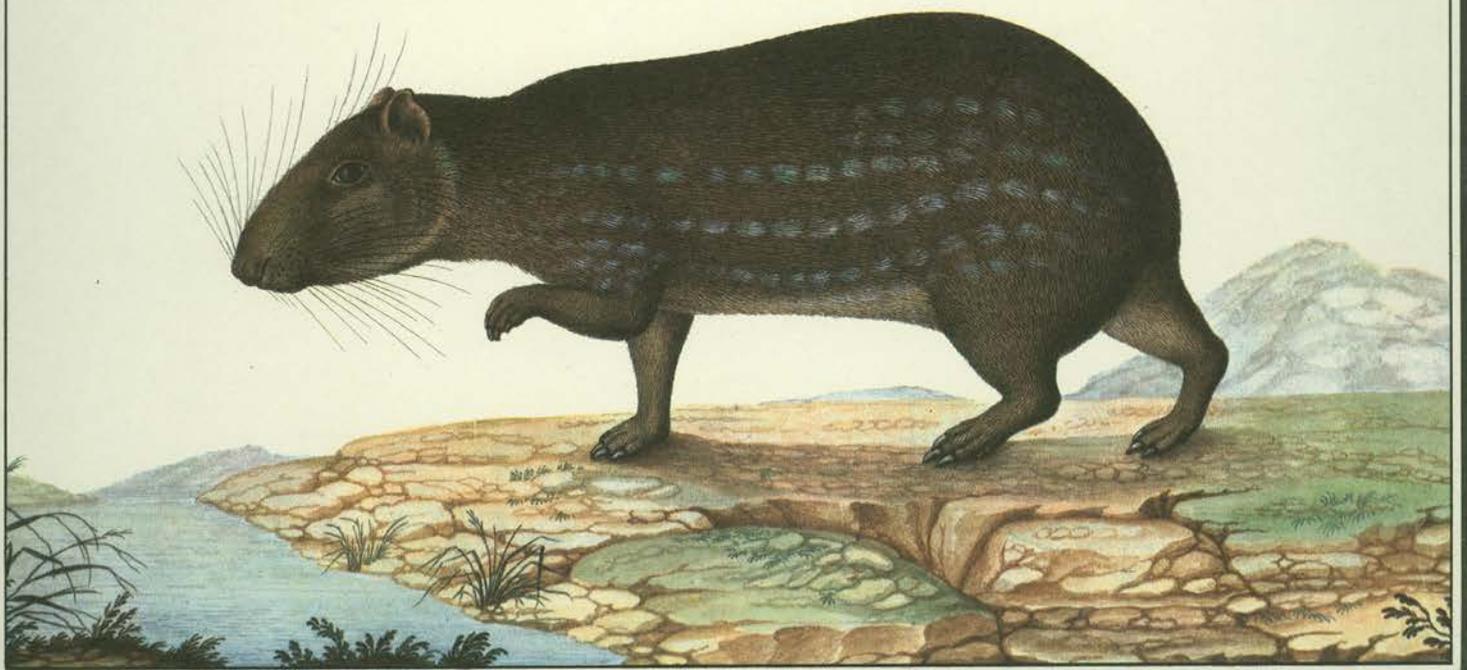
CUTIA-VERMELHA



CUTIA-PRÊTA



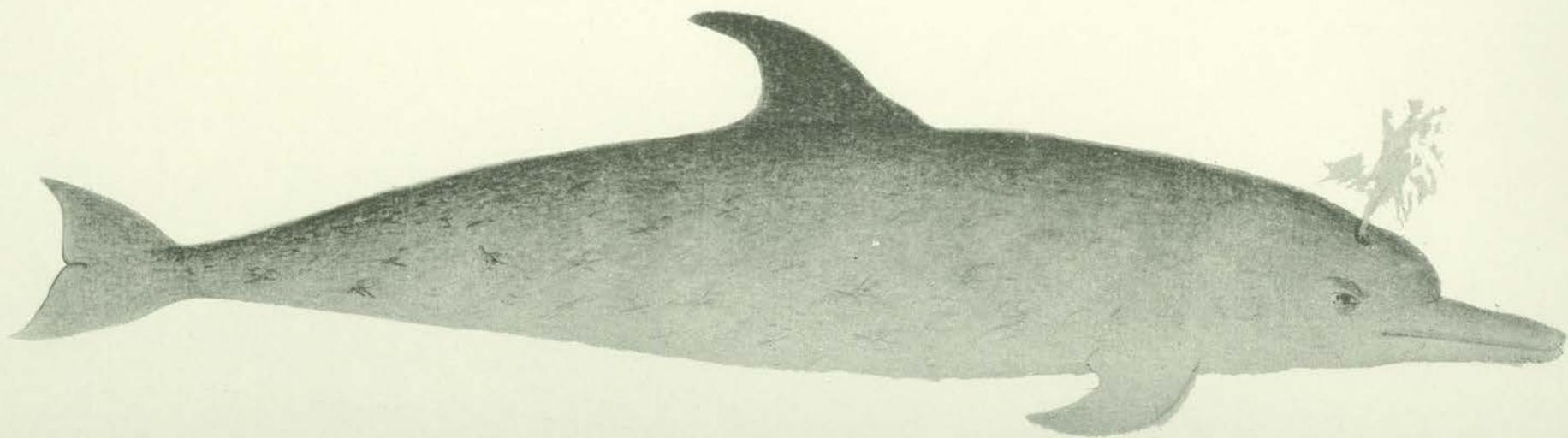
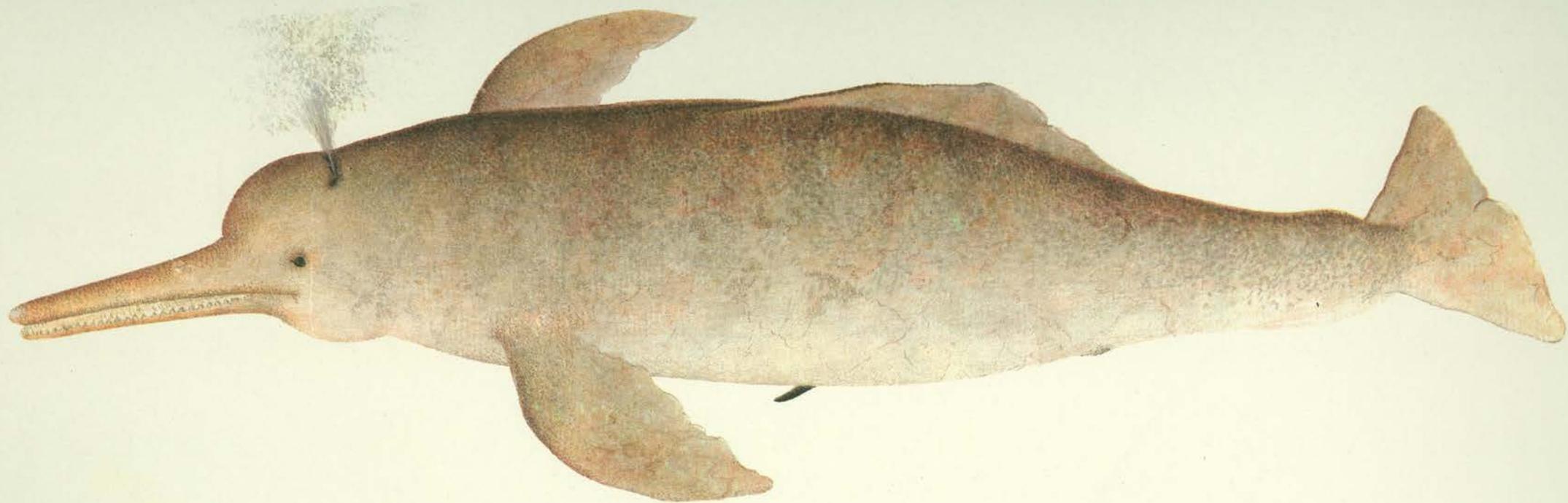
ACUTIUAIA



PACA



CUANDU



UIARA  
TUCUXÍ

VIAGEM FILOSÓFICA PELAS CAPITANIAS DO GRÃO-PARÁ,  
RIO NEGRO, MATO GROSSO E CUIABÁ.  
(1783-1792)

ICONOGRAFIA  
Volume 2  
ZOOLOGIA

EXPLICAÇÃO DAS ESTAMPAS

1. *Chlorocoelus tanana* Bates, 1862, tananá — Região Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 42
2. Larvas de lepidópteros: a) superior de coloração negra — espécie não identificada; b) inferior, verde — espécie do gênero *Automeris* Hübner. Livro 21.1.3 B.N. Est. 45  
*Ascalapha odorata* (Linnaeus, 1758), bruxa ou mariposa-das-leguminosas — Região Neotrópica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 43
3. *Oiketicus kirbyi* (Guilding, 1827), bicho-de-cêsto — Região Neotrópica Livro M.N. Inv. Est. 2
4. *Chartergus* Le Peletier, 1836, marimbondo-papel — Brasil. O exemplar alado abaixo é um *Polybia hiliacea* Fabricius, 1 Livro M.N. Inv. Est. 3
5. Espécie não identificada da classe Chilopoda, conhecida como lacraia ou centopéia — Região Amazônica. Livro M.N. Invertebrados Est. 1  
Espécie do gênero *Teredo* Linnaeus, 1758, turu, teredo ou bróca-do-mar. Foz do Rio Amazonas. Livro M.N. Invertebrados Est. 4
6. *Carcharhinus* (Blainville, 1816), Espécie de cação da foz do Rio Amazonas. Livro M.N. Peixes Est. 53
7. *Arapaima gigas* (Cuvier, 1829), pirarucu — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 17
8. *Osteoglossum bicirrhosum* Vandelli, 1829, aruanã — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 18  
*Tetragonopterus* sp., matupiri ou lambari — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 36
9. *Hoplias malabaricus* (Bloch, 1794), traíra — Região Neotrópica. Livro M.N. Peixes Est. 19
10. *Colossoma macropomum* (Cuvier, 1818), tambaqui — Bacia Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 56
11. *Colossoma brachypomum* (Cuvier, 1818), pirapitinga — Bacia Amazônica Livro 21.1.3 B. N. Est. 55
12. *Brycon falcatus* Mueller & Troschel, 1844, piracanjuba — Bacia Amazônica e Guianas. Livro 21.1.3 B.N. Est. 51
13. *Curimatus* sp. Curimatá — Região Amazônica — Livro M.N. Peixes Est. 24  
*Salminus hilarii* Valenciennes, 1849, dourado ou matrinhã — Amazonas, Paraná e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 27
14. *Colossoma macropomum* (Cuvier, 1818), curupeté ou tambaqui — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 29  
*Mylossoma aureum* (Agassiz, 1829), pacu-manteiga — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 31
15. *Myloplus rhomboidalis* (Cuvier, 1818), pacutuíra — Bacia Amazônica e Guianas. Livro 21.1.3 B.N. Est. 61  
*Myleus* sp., pacupiranga — Rio Negro, Amazonas. Livro M.N. Peixes Est. 34
16. *Colossoma bidens* (Spix, 1829), pirapitinga ou pacupinima — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 37  
*Mylossoma* sp., pacupeba — Região Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 30
17. *Salminus hilarii* Valenciennes, 1829, tabarana ou rabo-vermelho — Rios Amazonas, São Francisco, Paraná e Paraguai. Livro 21.1.3 B.N. Est. 58  
*Salminus maxillosus* Valenciennes, 1840, dourado — Rios Amazonas e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 26
18. *Psectrogaster amazonicus* Eigenmann & Eigenmann, 1889, saguiru. Livro M.N. Peixes Est. 33  
*Myloplus schomburgkii* (Jardine, 1841), pacu-barrado — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 38
19. *Brycon* sp., matrinhã — Bacia Amazônica. Livro M. N. Peixes Est. 28  
*Prochilodus nigricans* Agassiz, 1829, curimatá — Bacia Amazônica e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 25
20. *Acestrorhynchus lacustris* (Reinhardt, 1874), Peixe-cachorro -- Rio Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 22  
*Serrasalmus rhombus* (Linnaeus, 1766), piranha-preta — Rios Amazonas e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 35
21. *Charax gibbosus* (Linnaeus 1758), saicanga — Bacia Amazônica, Paraguai e Paraná. Livro 21.1.3 Est. 63  
*Cynopotamus humeralis* Kner, 1860, timbucu — Rios Amazonas e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 21
22. *Raphiodon vulpinus* Agassiz, 1829, peixe-cadela — Rios Amazonas e Paraguai. Livro 21.1.3 B.N. Est. 59  
*Chalceus macrolepidotus* Cuvier, 1818, saragui — Bacia Amazônica, Rio Essequibo. Livro M.N. Peixes Est. 23
23. *Moenkhausia dichroma* (Kner, 1858), piquira — Bacia do Paraguai Livro M.N. Peixes Est. 20  
*Tetragonopterus argenteus* Cuvier, 1817, matupiri — Bacia Amazônica, Paraguai e Paraná. Livro M.N. Peixes Est. 32
24. *Electrophorus electricus* (Linnaeus, 1766), poraquê ou peixe-elétrico — Bacia Amazônica, Guianas, Venezuela e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est.6
25. *Apteronotus bonaparti* (Castelnau, 1855), ituí ou tuvira — Bacia Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 54
26. *Sternarchorhynchus mormyrus* (Steindachner, 1868), pirá-tamanduá. Livro M.N. Peixes Est. 4  
*Steatogenys elegans* (Steindachner, 1880), sarapó — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 3
27. *Trachycorystes galeatus* (Linnaeus, 1766), cabeça-de-ferro, anuíá ou anujá — Região cisandina da América do Sul Livro 21.1.3 B.N. Est. 60  
*Ageneiosus ucayalensis* Castelnau, 1958, mandubé-mirim — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 41
28. *Ageneiosus brevifilis* Valenciennes, 1840 — mandubé, manduvi ou manduba. Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 53
29. *Zungaro* sp., jundiá — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 45
30. *Calophysus macropterus* (Lichtenstein, 1819), piranambu — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 48
31. *Hemisorubim platyrhynchus* (Valenciennes, 1840), jurupoca — região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 62

32. *Phractocephalus hemiliopterus* (Schneider, 1801), pirarara — Livro M.N. Peixes Est. 49
33. *Sorubimichthys planiceps* (Agassiz, 1829, surubim — Rios Amazonas e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 44
34. *Pseudoplatystoma corruscans* (Agassiz, 1829), surubim-pintado — Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Peixes Est. 43
35. *Brachyplatystoma filamentosum* (Lichtenstein, 1819), piraíba — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 47
36. *Platystomatichthys sturio* (Kner, 1857), peixe-lenha — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 46
37. *Vandelia cirrhosa* Valenciennes, 1846, candiru — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 52  
*Hemicetopsis candiru* (Spix, 1829), candiru-cavalo — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 42
38. *Hoplosternum thoracatum* (Valenciennes, 1840), tambuatá — Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 57
39. *Pseudacanthicus histrix* (Valenciennes, 1840), uacariguaçu — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 39
40. *Farlowella* sp. acari-cachimbo — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 51  
*Synbranchus marmoratus* Bloch, 1795, muçum — Região Neotrópica. Livro M.N. Peixes Est. 2
41. *Astronotus ocellatus* (Cuvier, 1829), apaiari, carauçu ou acarçu — Bacia Amazônica e Paraguai. Livro 21.1.3 B.N. Est. 47
42. *Aequidens* s.p., acaraiú — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 13  
*Cichlaurus coryphaenoides* (Heckel, 1840, acaraiúna — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 12
43. *Crenicichla johana* Heckel, 1840, jacundá — Bacia Amazônica e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 14
44. *Crenicichla lenticulata* Heckel, 1840, jacundá-piranga — Bacia Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 52
45. *Cichla* sp., tucunaré — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 50
46. *Cichla ocellaris* Schneider, 1801 — tucunaré-pinima — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 9
47. *Remora remora* (Linnaeus, 1758), rêmora ou pegador — Oceano Atlântico. Livro M.N. Peixes Est. 7 e 8
48. *Centropomus undecimalis* (Bloch, 1792), camurim ou robalo — Oceano Atlântico. Livro M.N. Peixes Est. 10
49. *Coryphaena hippurus* Linnaeus, 1758, dourada — Oceano Atlântico. Livro M.N. Peixes Est. 16
50. *Thunnus albacares* (Bannaterre, 1788), atum — Oceano Atlântico. Livro M.N. Peixes Est. 15
51. *Calomesus psittacus* (Bloch & Schneider, 1801, mamaiaçu ou baiacu — Rio Amazonas. Livro M.N. Peixes Est. 54  
*Hirundichthys speculiger* (Cuvier & Valenciennes, 1846), peixe-voador — Oceano Atlântico. Livro M.N. Peixes Est. 40
52. *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758), suruanã ou tartaruga-do-mar — Oceano Atlântico. Livro M.N. Répteis Est. 2 (dorsal)
53. *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758), suruanã ou tartaruga-do-mar — Oceano Atlântico. Livro M.N. Répteis Est. 3
54. *Podocnemis unifilis* Troschel, 1848, tracajá — Bacia do Amazonas e Orenoco. Livro 21-1-0 B.N. Est. 71 (anômalo)  
*Podocnemis expansa* (Schweigger, 1812), jurará-açu ou tartaruga-do-Amazonas. Bacia Amazônica e Orenoco. Livro 21.1.0 B.N. Est. 70 (fêmea)
55. *Podocnemis expansa* (Schweigger, 1812), jurará-açu ou tartaruga-do-Amazonas. Bacia Amazônica e Orenoco. Livro M.N. Répteis Est. 1 (macho)
56. Viração das tartarugas na Amazônia.
57. Fabrico de manteiga dos ovos da tartaruga.
58. *Testudo denticulata* Linnaeus, 1766, jabuti — Região cisandina tropical da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 20
59. *Chelus fimbriatus* (Schneider, 1783), matamatá — Bacia Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 21
60. *Iguana iguana* Linnaeus, 1758, iguana — Região norte e centro da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 23  
*Mabuya mabouya* (Lacépède, 1788), mabuia — Brasil e países limítrofes. Livro M.N. Répteis Est. 4
61. *Haplocercus spinosus* Fitzinger, 1843, cuiara — Mato Grosso, Sul do Pará, Goiás e Oeste de São Paulo. Livro 21.1.3 B.N. Est. 23A  
*Amphisbaena alba* Linnaeus, 1758, ibijara ou cobra-de-duas-cabeças. Amazônia. Livro 21.1.3 B.N. Est. 70
62. *Eunectes notaeus* Cope, 1862, sucuri-do-pantanal — Regiões de grandes rios e alagadiças ou pantanosas da Bacia do Paraguai. Livro M.N. Mam. Est. 38
63. Provavelmente uma espécie do gênero *Oxyrhopus* Wagler, 1830, falsa coral — Região Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 69
64. *Cyclagras gigas* (Dumeril, Bibron et Dumeril, 1854), boipevuçu — Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 71
65. *Caiman crocodilus* (Linnaeus, 1758), jacaretinga — Norte e noroeste da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 22
66. *Rhea americana* (Linnaeus, 1758), ema ou nhandu — Nordeste do Brasil até Argentina, nos campos e cerrados. Livro M.N. Aves Est. 27B
67. *Crypturellus undulatus* (Temminck, 1815, jaó — Guianas e Venezuela, até o Brasil central, Bolívia, Paraguai e norte da Argentina. Livro M.N. Aves Est. 21A
68. *Crypturellus variegatus* (Gmelin, 1789), inambuanhanga — Venezuela, Guianas e Amazônia, até o Espírito Santo. Livro M.N. Aves Est. 22
69. *Crypturellus tataupa* (Temminck, 1815), inambu-chitan ou inambuzinho — Região cisandina da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e Brasil central e oriental. Livro M.N. Aves Est. 24
70. *Rhynchotus rufescens* (Temminck, 1815), perdiz — Brasil central, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina. Livro M.N. Aves Est. 23
71. *Anhinga anhinga* (Linnaeus, 1766), carará, biguatinga ou miuá — Sul dos Estados Unidos da América e América do Sul, inclusive todo o Brasil. Livro M.N. Aves Est. 14
72. *Ardea cocoi* Linnaeus, 1766, maguari ou garça-parda — América do Sul. Livro M.N. Aves Est. 20
73. *Leucophoyx thula* (Molina, 1782), garça-branca-pequena — América temperada e tropical. Livro 21.1.3 B.N. Est. 27
74. *Trigrisoma lineatum* (Boddaert, 1785), sacó-boi — Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 30
75. *Cochlearius cochlearius* (Linnaeus, 1766), arapapá ou sacó-de-bico-largo — América meridional cisandina. Livro M.N. Aves Est. 27

76. *Euxenura galeata* (Molina, 1782), tabuiaia, cauauã ou cegonha — América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 26
77. *Jabiru mycteria* (Lichtenstein, 1819), tululu, jaburu ou tuiguacu. América Central e Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 25
78. *Cercibis oxycerca* (Spix, 1825), curicaca — Guiana até a Colômbia oeste da Amazônia. Livro M.N. Aves Est. 21
79. *Ajaia ajaia* (Linnaeus, 1758), ajaia ou colhereira — América Central e América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 28
80. *Chauna torquata* (Oken, 1816), tachã ou anhumapoca — Brasil Central até o Paraguai e Argentina. Livro M.N. Aves Est. 16
81. *Neochen jubata* (Spix, 1825), marrecão — Brasil até as Guianas. Livro 21.1.3 B.N. Est. 39
82. *Sarcoramphus papa* (Linnaeus, 1758), urubu-rei — Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Aves Est. 1 (fêmea)
83. *Sarcoramphus papa* (Linnaeus, 1758), urubu-rei — Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 24 (macho)
84. *Daptrius americanus* (Boddaert, 1783), gavião-cancã — Panamá e Região cisandina da América do Sul até São Paulo e Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 2
85. *Nothocrax urumutum* (Spix, 1825), urumutum — Alto Amazonas, da Venezuela, Colômbia e do Rio Negro até o Rio Purus. Livro M.N. Aves Est. 30A
86. *Mitu mitu* (Linnaeus, 1766), mutum-cavalo — Amazônia quase toda e enclaves de mata no nordeste do Brasil. Livro M.N. Aves Est. 32
87. *Crax fasciolata* Spix, 1825, mutum-de-penacho — Sul do Rio Amazonas até o Maranhão, Brasil Central, Bolívia, Paraguai e norte da Argentina. Livro M.N. Aves Est. 31
88. *Ortalis motmot* (Linnaeus, 1766), araquã-de-cabeça-vermelha. Venezuela, Guianas e Amazônia até os Rios Tapajós e Tocantins. Livro M.N. Aves Est. 28
89. *Pipile cumanensis* (Jacquim, 1784), cujubim — Região cisandina da Colômbia, Equador, Peru, Venezuela, Guianas e Brasil até Goiás e Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 29
90. *Opisthocomus hoatzin* (Muller, 1776), cigana, catingueiro ou jacu-cigano — Amazônia até a Bolívia. Livro 21.1.3 B.N. Est. 31
91. *Psophia crepitans* Linnaeus, 1758, jacamim-de-costas-cinzas — Venezuela, Guianas e regiões adjacentes até a margem esquerda do Rio Amazonas. Livro M.N. Aves Est. 23
92. *Peophia viridis* Spix, 1825, jacamiúna, jacamim-prêto ou jacamim-de-costas-negras. Margem direita do baixo Amazonas. Livro M.N. Aves Est. 15
93. *Heliornis fulica* (Boddaert, 1783), ipequi, picapara ou patinho-do-igapó — Sul do México até o nordeste da Argentina. Livro M.N. Aves Est. 25
94. *Eurypyga helias* (Pallas, 1781), pavãozinho-do-pará ou pavão-papa-mosca. Região cisandina da América do Sul, da Venezuela até Goiás e norte de Mato Grosso e Sul do México. Livro M.N. Aves Est. 18
95. *Cariama cristata* Linnaeus, 1766, seriema — Descampados da região cisandina da América do Sul, do Brasil até a Amazônia, Argentina, e Paraguai. Livro M.N. Aves Est. 27
96. *Jacana jacana* (Linnaeus, 1766), jaçanã ou piaçoca — Região cisandina da América do Sul, das Guianas até Argentina. Livro 21.1.3 B.N. Est. 32
97. *Guira guira* (Gmelin, 1788), anum-branco, tariri ou quiriri — Foz do Amazonas, leste do Brasil até Argentina, Bolívia e Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 11 (anômalo)
98. *Guira guira* (Gmelin, 1788), anum-branco, tariri ou quiriri — Foz do Amazonas, leste do Brasil até Argentina, Bolívia e Mato Grosso. Livro 21.1.3 B.N. Est. 40
99. *Guaruba guarouba* (Gmelin, 1788), guaruba, guarajuba ou ararajuba — Brasil setentrional, Pará e Maranhão. Livro M.N. Aves Est. 6
100. *Aratinga solstitialis* (Linnaeus, 1758), cacaué ou periquito-das-serras. Guiana, Venezuela e Brasil oeste-setentrional. Livro M.N. Aves Est. 5
101. *Pionus fuscus* (Mueller, 1776), maitaca-roxa — Guianas até a Colômbia e Brasil, Amazonas e Maranhão. Livro M.N. Aves Est. 4
102. *Teuit purpurata* (Gmelin, 1788), tuí ou papagalinho — Amazônia. Livro M.N. Aves Est. 3
103. *Nyctibius grandis* (Gmelin, 1789), urutau, mãe-da-lua ou chora-lua — Região cisandina tropical da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 29
104. *Colibri delphinae* (Lesson, 1839), beija-flor, pica-flor ou guanumbi. América do Sul setentrional até o Rio Branco, leste do Peru e Bolívia. Livro 21.1.3 Est. 41
- Trogon curucui* Linnaeus, 1766, surucuá-de-barriga-vermelha — América tropical até o sul do Rio de Janeiro. Livro M.N. Aves Est. 10
105. *Pharomachrus pavoninus* (Spix, 1824), surucuá-açu — Alto Amazonas até a Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia. Livro M.N. Aves Est. 9
106. *Momotus momota* (Linnaeus, 1766), hudu ou juruva — México. América Central e América do Sul tropical. Livro 21.1.3 B.N. Est. 36
107. *Phloeocastres rubricollis* (Boddaert, 1783), picapau-de-penacho — América tropical, das Guianas e Colômbia até o Maranhão e Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 12
108. *Phloeocastres melanoleucos* (Gmelin, 1788), picapau-de-cabeça vermelha — América Central e América do Sul até o Paraguai e Argentina. Livro 21.1.3 B.N. Est. 37
109. *Rupicola rupicola* (Linnaeus, 1766), galo-da-serra, galo-da-rocha ou galo-do-pará — Amazônia, entre a Colômbia e a Guiana Francesa. Livro 21.1.3 B.N. Est. 34
110. *Cotinga maynana* (Linnaeus, 1766), anambé-azul ou cotinga — Alto Amazonas, Colômbia até o Rio Negro e Rio Purus, norte da Bolívia. Livro 21.1.3 B.N. Est. 38
111. *Gymnoderus foetidus* (Linnaeus, 1758), anambé-açu, anambé-pombo ou uiranambé — Amazônia. Livro M.N. Aves Est. 37
112. *Gymnoderus foetidus* (Linnaeus, 1758), anambé-açu, anambé-pombo ou uiranambé — Amazônia. Livro 21.1.3 B.N. Est. 35
113. *Xipholena punicea* (Pallas, 1764), anambé-roxo — Guianas, Alto Amazonas até o Rio Madeira. Livro M.N. Aves Est. 36
114. *Cephalopterus ornatus* Geoffroy Saint-Hilaire, 1809, uiramambi, anambé-prêto ou pavão-do-mato — Amazônia, região entre a Colômbia, Venezuela e Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 7

115. *Pipra erythrocephala* (Linnaeus, 1758), cabeça-de-ouro ou uirapuru — Amazônia ao norte do Rio Amazonas e Solimões até Panamá e Trinidad. Livro M.N. Aves Est. 35
116. *Pipra aureola* (Linnaeus, 1758), uiramiri — Venezuela, Guianas e regiões adjacentes do Brasil setentrional até a margem do Rio Amazonas. Livro M.N. Aves Est. 34
117. *Icterus croconotus* (Wagler, 1829), rouxinol ou João-pinto — Região cisandina da América do Sul no Equador, Peru, Bolívia, Guiana e Brasil. Amazônia e oeste de Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 8
118. *Didelphis marsupialis* Linnaeus, 1758, gambá, mucura ou saruê — Argentina ao Canadá. Livro M.N. Mam. Est. 31
119. *Aotus trivirgatus* (Humboldt, 1812), macaco-da-noite ou macaco-adufeiro — Venezuela, Guianas, Peru, Brasil, região Amazônica. Livro M.N. Mam. Est. 1
120. *Callicebus moloch* (Hofmannsegg, 1807), zogue-zogue ou uapuça — Matas do sul do Rio Amazonas, entre o Tapajós e o Madeira. Livro 21.1.3 B.N. Est. 5
121. *Pithecia monachus* (Humboldt, 1812), parauacu, cuxiu ou pirocolu — Margem direita e esquerda do Rio Amazonas. Livro M.N. Mam. Est. 7
122. *Pithecia chiropotes* (Humboldt, 1812), cuxiu ou parauacu — Região norte do Rio Amazonas até o Rio Orenoco. Livro M.N. Mam. Est. 2
123. *Pithecia Satanus* (Hofmannsegg, 1807), cuxiu-prêto — Região oriental do Rio Tocantins e Pará. Livro M.N. Mam. Est. 8
124. *Alouatta seniculus* (Linnaeus, 1766), guariba-vermelho, guariba-ruivo, guarijuba ou guariba-amarela. Amazônia ao norte do Rio Amazonas até a Guiana e Rio Negro. Livro M.N. Mam. Est. 6
125. *Alouatta belzebul* (Linnaeus, 1766), guariba-da-mão-ruiva — Sul do Rio Amazonas e Ilhas de sua foz. Livro 21.1.0 B.N. Est. 24
126. *Saimiri sciureus* (Linnaeus, 1758), mico-de-cheiro, boca-prêta ou jurupixuna. Ambas as margens do Rio Amazonas e afluentes exceto Marajó. Livro M.N. Mam. Est. 5
127. *Ateles paniscus* (Linnaeus, 1758), coatá-de-cara-vermelha ou coamba — Margem esquerda do Rio Amazonas até o Rio Negro. Livro M.N. Mam. Est. 4 (jovem)
128. *Lagothrix lagotricha* (Humboldt, 1812), barrigudo-cinzento, maricuçu ou caparro. Matas do Rio Solimões Livro 21.1.0 B.N. Est. 20
129. *Callithrix argentata* (Linnaeus, 1771), saquitinga ou sauí-branco. Sul do Rio Amazonas, entre o Tocantins e o Tapajós. Livro 21.1.3 B.N. Est. 8
130. *Callithrix chrysoleuca* (Wagner, 1842), sauí-dourado — Margem direita do Baixo Madeira. Livro M.N. Mam. Est. 11
131. *Callithrix penicillata* (Humboldt, 1812), sauí ou sagui — Cerrados do leste meridional do Brasil, parte de Goiás, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. Livro 21.1.0 B.N. Est. 28
132. *Saguinus midas* (Linnaeus, 1758), sauí-de-mão-ruiva — Margem norte do Baixo Amazonas. Livro 21.1.3 B.N. Est. 6
133. *Saguinus tamarim* (Link, 1795), tamarim — Sul do Rio Amazonas, do Gurupi ao Xingu. Livro 21.1.0 B.N. Est. 26
134. *Saguinus labiatus* (Humboldt, 1812), sauí-de-bigode-branco — Alto Amazonas. Livro M.N. Mam. Est. 9
135. *Tamandua tetradactyla* (Linnaeus, 1758), tamanduá-mirim ou tamanduá-colête. Guianas, Amazônia e Brasil oriental. Livro M.N. Mam. Est. 16
136. *Cyclopes didactylus* (Linnaeus, 1758), tamanduá — Matas da Amazônia e nordeste do Brasil. Livro M.N. Mam. Est. 15
137. *Cyclopes didactylus* (Linnaeus, 1758), tamanduá — Matas da Amazônia e nordeste do Brasil. Livro 21.1.3 B.N. Est. 13
138. *Bradypus tridactylus* Linnaeus, 1758, preguiça-de-três-dedos, ai ou ai-mirim. Amazônia. Livro M.N. Mam. Est. 14
139. *Dasypus novemcinctus* Linnaeus, 1758, tatu-galinha, tatu-verdadeiro ou tatuê. América do Sul cisandina. Livro M.N. Mam. Est. 18
140. *Euphractus sexcinctus* (Linnaeus, 1758), tatupeba — Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Mam. Est. 17
141. *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766), guaraxaim, cachorro-do-mato ou graxaim. Campos do norte do Baixo Amazonas e sul até Argentina. Livro 21.1.3 B.N. Est. 18
142. *Speothus venaticus* (Lund, 1839), janauira ou cachorro-do-mato-vinagre — Descampados da Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Mam. Est. 29
143. *Chrysocion branchyurus* (Illiger, 1811), guará ou lobo — Cerrados e campos do Brasil central e países limítrofes. Livro M.N. Mam. Est. 19
144. *Nasua nasua* (Linnaeus, 1766), quati ou quati-mundê — Nordeste da América do Sul. Livro M.N. Mam. Est. 27
145. *Potos flavus* (Schreber, 1774), jupará — Amazônia. Livro M.N. Mam. Est. 10
146. *Galictis vittata* (Schreber, 1776), furão ou jaguara-caapora — Brasil setentrional, Guianas e Venezuela. Livro M.N. Mam. Est. 26
147. *Tayra barbara* (Linnaeus, 1758), irara ou papa-mel — Brasil oriental e meridional. Livro M.N. Est. 28
148. *Pteronura brasiliensis* (Gmelin, 1788), ariranha — Norte até o Rio São Francisco, Paraguai e Orenoco. Livro M.N. Mam. Est. 30
149. *Felis geoffroyi* (d'Orbigny & Gervais, 1844), maracajá ou gato-do-mato-pintado. Patagonia e descampados do Brasil Central. Livro M.N. Mam. Est. 25
150. *Felis pardalis* Linnaeus, 1758, jaguatirica ou maracajá-açu — Norte da Argentina ao sudoeste dos Estados Unidos da América. Livro M.N. Mam. Est. 23
151. *Felis concolor* (Linnaeus, 1771), suçuarana, onça-parda ou puma. América do Norte até América do Sul. Livro M.N. Mam. Est. 20
152. *Leo onca* (Linnaeus, 1758), jaguar, jaguetê ou onça-pintada — Sul da América do Norte até Argentina. Livro M.N. Mam. Est. 22
153. *Leo onca* (Linnaeus, 1758), jaguarum ou onça-preta — Amazônia e Brasil centro-leste. Livro 21.1.0 B.N. Est. 38
154. *Trichechus inunguis* (Pelzeln, 1883), peixe-boi, goarabá ou guaraguá — Rios e lagos da Bacia Amazônica e Orenoco. Livro 21.1.3 Est. 43 (fêmea) e 21.1.0 Est.
155. *Tayassu tajacu* (Linnaeus, 1758), caietu, taititu ou cateto — Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Mam. Est. 44
156. *Mazama americana* (Erxleben, 1777), veado-vermelho ou veado-mateiro. Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Mam. Est. 42

157. *Odocoileus virginianus cariacu* (Boddaert, 1784), cariacu ou veado-galheiro-do-norte — Campos do litoral norte do Brasil e Guiana Francesa. Livro M.N. Mam. Est.43
158. *Sciurus igniventris* Wagner, 1842, quatipuru-vermelho — Amazônia ocidental e Orenoco. Livro M.N. Mam. Est.54
159. *Sciurus igniventris* Wagner, 1842 f. *melanica*, quatipuru-preto — Amazônia ocidental e Orenoco. Livro M.N. Mam. Est.41
160. *Guerlinguetus (Hadrosiurus) spadiceus* (Olfers, 1818), quatipuru-louro ou acutini-louro — Margem direita do Rio Amazonas. Livro M.N. Mam. Est.40
161. *Nectomys squamipes* (Brants, 1827), rato-d'água — Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Est.39
162. *Cavea aperea* Erxleben, 1777, preá, pereá ou apereá — América do Sul cisandina. Livro M.N. Mam. Est.37
163. *Dasyprocta agouti* (Linnaeus, 1766), cutia-vermelha ou acutipiranga — Amazônia. Livro M.N. Mam. Est.36
164. *Dasyprocta fuliginosa* Wagler, 1832, cutia-preta ou acutipixuna — Matas da Amazônia, de ambos os lados do Rio Amazonas, acima de Santarém. Livro M.N. Mam. Est. 35
165. *Myoprocta acouchy* (Erxleben, 1777), acutiuaia ou cutia-de-rabo. Amazônia. Livro M.N. Mam. Est.34
166. *Agouti paca* (Linnaeus, 1766), paca — Região cisandina da América do Sul — Livro M.N. Mam. Est.33
167. *Coendou prehensilis* (Linnaeus, 1758), cuandu, ouriço-cacheiro ou ouriço — Brasil Central, nordeste e norte. Livro M.N. Mam. Est.32
168. *Inia geoffroyensis* (Blainville, 1817), uiara, bôto-vermelho ou bôto-branço — Rio Amazonas e afluentes principais Livro 21.1.3 B.N. Est.49
- Sotalia fluviatilis* (Gervais, 1835), tucuxi ou bôto-preto — Rio Amazonas e principais afluentes. Livro 21.1.3 B.N. Est.64

Publicação: CONSELHO FEDERAL DE CULTURA — M.E.C.

Editado pela: EDITORA MONUMENTO S.A. — S. Paulo, Brasil

*BIBLIOGRAFIA BÁSICA*

COSTA E SÁ, MANUEL JOSÉ MARIA

- 1818 — Elogio do doutor Alexandre Rodrigues Ferreira.  
História e Memórias da Academia Real das Sciencias  
de Lisboa, tomo V, pt. II, p. LVI-LXXXI.

FONTES, GLÓRIA MARLY DUARTE NUNES DE CARVALHO

- 1966 — Alexandre Rodrigues Ferreira. Aspectos de sua vida e  
sua obra.  
Cadernos da Amazônia, 10: 96 p., 34 figs., 2 mapas.  
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Ma-  
naus.

RODRIGUES, JOSÉ HONÓRIO

- 1952 — Alexandre Rodrigues Ferreira. Catálogo de manuscritos  
e bibliografia.  
Anais da Biblioteca Nacional, 72: 11-152; separata,  
162 p.

VALLE CABRAL, ALFREDO DO

- 1876-1877 — Alexandre Rodrigues Ferreira. Notícia das obras  
manuscritas e inéditas relativas à viagem philosophica do  
Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, pelas capitánias do  
Grão-Pará, Rio Negro, Matto Grosso e Cuyabá.  
Anais da Biblioteca Nacional, vol. 1: 103-129 e 222-  
-247; vol. 2: 54-67 e 324-354.

COORDENADOR GERAL:

José Candido de Melo Carvalho, Ph. D.  
Museu Nacional, Rio de Janeiro

ASSESSOR DE PESQUISA:

Glória Marly Duarte Nunes de Carvalho Fontes  
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

ASSESSORES CIENTÍFICOS:

Antonio Rocha Penteado — Geografia  
Universidade de São Paulo

EDUARDO ENEAS GALVÃO — Antropologia  
Museu Paraense "Emílio Goeldi"

ASSESSORES TÉCNICOS:

Romeu Onaga — Produção Gráfica  
Paulo Wallerstein — Diagramação  
Itala da Penha Gomes — Serviços Auxiliares

Publicação: CONSELHO FEDERAL DE CULTURA — MEC  
Editado pela: EDITORA MONUMENTO S.A. — S. Paulo, Brasil  
Fotolitos: JARAGUÁ ARTES GRÁFICAS LTDA. — S. Paulo